

001 - AS MUDANÇAS NO PERFIL DAS INTERNAÇÕES PSIQUIÁTRICAS NO ESTADO DE MINAS GERAIS

Lara APM, Volpe FM

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais - SES/MG; Escola de Saúde Pública de Minas Gerais - ESP/MG; Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais - FHEMIG.

Introdução: A reestruturação da assistência à saúde mental no estado de Minas Gerais tem impactos potenciais sobre as internações psiquiátricas consequentes à implementação das novas políticas assistenciais. Um dos obstáculos ao conhecimento das informações sobre os aspectos relacionados à atenção à saúde mental diz respeito à obtenção de informações oficiais. **Objetivo:** Analisar a evolução no perfil das internações psiquiátricas pelo SUS em hospitais especializados do Estado de Minas Gerais, 2001 a 2013. **Metodologia:** Os dados de todas as internações em hospitais psiquiátricos do estado faturadas pelo SUS foram obtidos através do DATASUS-MS. Foram conduzidas análises de tendência através de procedimentos de regressão, em que o ano foi variável independente e as variáveis dependentes foram as características dos pacientes (sexo, idade, diagnóstico) e das internações (localidade, natureza jurídica do hospital, tempo de permanência). Foram incluídas 202188 internações em 25 hospitais. O número total de internações apresentou uma redução significativa no período, seguindo uma tendência cúbica em que as reduções mais aceleradas se deram nos primeiros e nos últimos três anos de observação. Quanto ao tempo de permanência, observou-se uma evolução diferenciada entre os hospitais públicos e privados entre 2001 e 2012, ocorrendo uma clara redução nos primeiros e uma elevação nos segundos. No período de 2001 a 2013, a idade média dos pacientes internados se manteve constante ($F=2,13$; $p=0,145$). Houve alterações significativas no perfil nosológico das internações psiquiátricas no decorrer do período do estudo, notadamente uma elevação da proporção das internações por transtornos ligados ao abuso de substâncias e uma redução das internações por transtornos psicóticos. **Conclusões:** No contexto da implantação da reforma da assistência à saúde mental em Minas Gerais, observou-se uma alteração na quantidade e no perfil das internações psiquiátricas pelo SUS.

E-mail: anapaulamlara@gmail.com

002 - A IMPLANTAÇÃO DO MAPA DE PROCESSO EM TODAS UNIDADES ASSISTENCIAIS E ADMINISTRAÇÃO CENTRAL DA FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS (FHEMIG)

Martins BR, Torres AAD, Oliveira PRF, Lima PF, Moraes IBD

Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais.

Introdução: A gestão da qualidade tem como objetivo a padronização de processos e, através de planejamento, controle e aprimoramento, garantir a qualidade de produtos e serviços. Para isso, utiliza-se como meio as ferramentas da qualidade, sendo o Mapa de Processo a primeira ferramenta a ser implantada. O mapa de processo identifica quais são as competências de cada setor, contextualizando-o dentro da organização e evidenciando suas interfaces com outras áreas. **Objetivo:** descrever os resultados parciais da implantação do mapa de processo na FHEMIG. **Relato de Caso:** O mapeamento de processo foi inserido no Pacto de Gestão Participativa no eixo de Qualidade e Transparência dos Processos de Trabalho, e a Diretoria de Desenvolvimento Estratégico definiu como meta mapear 100% dos processos de todas as unidades assistenciais e administração central (ADC). O planejamento e execução desta meta ocorreu em etapas trimestrais, sendo: 4º trimestre de 2015 - capacitação pelo Serviço de Acreditação, definição do número de mapas por unidade/diretoria e confecção de 15% dos mapas de processo; 1º trimestre de 2016 - confecção de 30% dos mapas de processo; 2º trimestre de 2016 - confecção de 30% dos mapas de processo; e 3º trimestre de 2016 - confecção de 25% dos mapas. Como estratégia de intervenção a equipe do Serviço de Acreditação se dividiu em dois grupos de referência para as unidades e ADC. Os facilitadores das unidades foram os Gestores Estratégicos e coordenadores dos Núcleo de Ensino e Pesquisa e, na ADC, os assessores das diretorias. Como resultado, os três trimestres concluídos atingiram a meta com a construção de 632 mapas de processo. E está previsto para 3º trimestre a conclusão de 174 mapas, totalizando 806 mapas de processo. O mapeamento, sobretudo, promoveu uma reflexão e alinhamento dos processos de trabalho nas unidades e na ADC, reforçando o compromisso com a qualidade dos produtos entregues e serviços prestados pela FHEMIG.

E-mail: barbara.martins17@yahoo.com.br

003 - ANÁLISE DO IMPACTO DE AÇÃO GERENCIAL NOS CUSTOS COM INSUMOS PARA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE LESÕES NA FHEMIG

Melki DNF, Alemão MM, Garcia GF, Ribeiro VF, Pimenta FG, Neiva HM, Silva EC, Basílio NC, Carreira DLL, Ribeiro YCNMB

Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais.

Introdução: O uso adequado e racional de materiais médico-hospitalares é de suma importância nas organizações hospitalares públicas no Brasil, principalmente por terem seus custos crescentes, sem o aumento proporcional dos recursos financeiros. Alguns insumos utilizados para prevenção e tratamento de lesões encontram-se na Curva A dos itens em volume de gastos de material médico da FHEMIG. Até 2014, estes insumos eram dispensados pela farmácia/almoarifado sem a necessidade de uma solicitação individualizada por paciente, feita por médico ou enfermeiro. Com o objetivo de racionalizar o uso deste material, a Comissão Central de Protocolos Clínicos adotou, como medida gerencial e educativa junto às Unidades Assistenciais, a liberação dos insumos somente mediante a solicitação individualizada. Parecer aprovação CEP nº029/2011. **Objetivos:** Evidenciar o impacto da ação gerencial por meio de comparação do volume de recursos consumido de insumos para prevenção e tratamento de lesões definidos na Curva A de consumo do ano de 2015 em relação a 2014. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional descritivo baseado em dados institucionais. A avaliação de custos baseia-se na etapa de verificação do ciclo de gestão organizacional PDCA (do Inglês: Plan-Do-Check-Act). **Resultados:** Após a implantação da medida de solicitação individualizada destes insumos, os custos com a Curva A diminuíram de R\$4.129.498,51 em 2014 para R\$3.828.530,96 em 2015, com uma redução anual de R\$300.967,55. Tal redução nos gastos ocorreu mesmo com o aumento do número de lesões tratadas que, em 2014 foi de 9.187 lesões e, em 2015, 10.819. Este número refere-se aos dados de monitoramento do Protocolo Clínico 035 – Feridas Hospitalares II de 11 unidades. **Comentários:** A diminuição dos custos apresentada pode indicar que a ação implementada pelas unidades obteve resultado favorável quanto ao uso racional de insumos. Como metodologia de avaliação será mantido o ciclo PDCA para realização de demais avaliações.

E-mail: daniela.neto@fhemig.mg.gov.br

004 - INDICADORES DE ERROS DE PRESCRIÇÃO E DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS: RESULTADOS E ANÁLISE DE FATORES PREDITORES

Azevedo EA, Neiva HM, Volpe FM

Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais.

Introdução: Erros em saúde, incluindo os erros de medicação, podem ser considerados um aspecto da performance institucional e devem ser monitorados de forma contínua e sistemática. O protocolo de segurança no uso de medicamentos do Ministério da Saúde tornou obrigatória a implantação de indicadores específicos para seu monitoramento. **Objetivo:** Comparar as taxas de erros de prescrição e de dispensação de medicamentos em um complexo de hospitais públicos e investigar a influência de possíveis fatores preditores. **Métodos:** Estudo transversal realizado entre abril de 2015 a março de 2016. Os dados de 13 hospitais estaduais (FHEMIG), agregados por mês, foram coletados no Sistema Informatizado de Gestão Hospitalar (SIGH) e em relatórios gerenciais. Os desfechos primários foram: taxa de erros de prescrição e taxa de erros dispensação de medicamentos, conforme definidos pelo Ministério da Saúde. As variáveis preditoras investigadas foram: taxa de ocupação hospitalar, média de permanência hospitalar, índice de renovação de leitos, índice de consolidação da utilização do SIGH na dispensação (SIGH-Farm) e na prescrição de medicamentos (SIGH-Pres). A influência destes possíveis fatores preditores foi avaliada por meio das correlações de Spearman. **Resultados:** A média da taxa de erros de prescrição foi de 3,6% e da taxa de erros de dispensação foi de 1,6%. Os resultados obtidos pelos hospitais para estes indicadores foram diferentes entre si ($p < 0,001$). Com exceção da aderência ao SIGH-Farm, todos os demais preditores influenciaram significativamente as taxas de erro ($p < 0,05$). Um perfil de ocupação alta e giro rápido de leitos, ou seja, melhor desempenho, se associou a maiores taxas de erro, enquanto maior aderência ao SIGH-Pres foi um fator protetor.

E-mail: elaine.azevedo@fhemig.mg.gov.br

005 - PRÁTICAS NO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO DA ESQUIZOFRENIA EM INTERNAÇÕES NA REDE PÚBLICA DE MINAS GERAIS, BRASIL

Volpe FM, Rodrigues LSM, Randazzo R, Magalhães PG, Santos AS, Brandão CMR

Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais – FHEMIG; Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais – FAPEMIG; Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG.

Introdução: A esquizofrenia corresponde a um transtorno crônico de elevado potencial de incapacitação social e laboral associado à perda da qualidade de vida. O tratamento hospitalar, no contexto da saúde pública mineira, é atualmente direcionado para as reagudizações graves, consistindo em internações de curta duração seguidas do referenciamento para a rede. Os antipsicóticos atípicos são também padronizados nessas unidades, embora sua prescrição exija etapas burocráticas adicionais, pois há implicações para os custos. **Objetivo:** Descrever as práticas farmacoterápicas da esquizofrenia no contexto da atenção hospitalar pública. **Metodologia:** Análise da prescrição de alta de 1928 internações por esquizofrenia em três hospitais psiquiátricos públicos de Minas Gerais (Instituto Raul Soares, Hospital Galba Velloso e Centro Hospitalar Psiquiátrico de Barbacena), entre 2010-2014. **Resultados:** Os antipsicóticos típicos foram os mais frequentemente prescritos: haloperidol (67,1%; dose média diária 11,3 mg); trifluoperazina (8,8%; 12,0 mg); tioridazina (4,0%; 197,1 mg); clorpromazina (3,5%; 137,8 mg) e levomepromazina (1,0%; 367,8 mg). Atípicos foram prescritos em 22,2% das internações: risperidona (9,5%; 4,7 mg); olanzapina (6,3%; 1,0 mg); clozapina (4,2%; 345,7 mg); quetiapina (1,5%; 400,9 mg); e ziprasidona (1,0%; 154,0 mg). Combinações de antipsicóticos foram frequentes (46,5%), embora boa parte se deva ao uso da clorpromazina e levomepromazina em baixas doses como sedativo (34,0%). A farmacoterapia adjuvante também foi frequente, especialmente com benzodiazepínicos (59,9%), anticolinérgicos (57,9%), anticonvulsivantes (23,5%) e antidepressivos (5,2%). **Conclusões:** Na atenção hospitalar pública à esquizofrenia em Minas Gerais, observou-se uma predominância da prescrição de antipsicóticos típicos. As práticas farmacoterápicas observadas se alinham com as diretrizes terapêuticas em termos de doses médias e de combinações com outras classes de medicamentos.

E-mail: fernando.madalena.volpe@gmail.com

006 - FATORES RELACIONADOS A SOFRIMENTO FETAL AGUDO EM PARTOS OCORRIDOS NO ANO DE 2013 NA CIDADE DE BELO HORIZONTE – MG

Capanema FD, Lipiani GC, Ribeiro IS, Marques MCO, Rodrigues NJ, Queiroz TO, Volpe FM, Drumond EF

Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais; Faculdade da Saúde e Ecologia Humana; Prefeitura de Belo Horizonte.

Introdução: A mortalidade infantil é uma preocupação mundial. Atualmente mais de 50% dessas mortes ocorrem no período neonatal, sendo o principal componente da mortalidade infantil brasileira. A baixa nota de Apgar mostra ser importante fator prognóstico relacionado à mortalidade neonatal. **Objetivo:** Observar a associação entre variáveis clínico-sócio-demográficas e baixa nota de Apgar no primeiro minuto de vida, apontando fatores preditores presentes na assistência perinatal. **Métodos:** Estudo transversal de base populacional, aprovado em Comitê de Ética em Pesquisa, realizado a partir das informações contidas nas Declarações de Nascidos Vivos / base SINASC de uma capital brasileira no ano de 2013. Foram incluídos 50.510 casos para análise das variáveis maternas, gestacionais e perinatais relacionadas à nota de Apgar inferior a 7 no primeiro minuto de vida, sendo submetidas à análise multivariada pelo método de Wald ajustado pelo modelo de Nagelkerke, adotando-se intervalo de confiança=95% e precisão=5%. **Resultados:** Na análise univariada todas as variáveis preditoras foram significativas. Após regressão logística múltipla, os fatores de risco relacionados à baixa nota de Apgar foram: menor número de gestações anteriores, menor número de cesarianas anteriores, menor idade gestacional, menor número de consultas pré-natais, sexo masculino do recém-nascido, baixo peso ao nascer, presença de anomalia/defeito congênito e local de nascimento em estabelecimento público, sendo este último o de maior magnitude (Wald=279,62). Os fatores de proteção foram: apresentação cefálica do feto, cesariana eletiva e parto vaginal, sendo este último o de maior magnitude (Wald=282,06). O grau de ajuste do modelo foi de 81,1%. **Conclusão:** O estudo concluiu que a nota baixa de Apgar apresentou influência multifatorial e aponta para a necessidade de adoção de diferentes estratégias visando diminuir eventos relacionados ao sofrimento fetal agudo e à mortalidade neonatal.

E-mail: flavio.capanema@fhemig.mg.gov.br

007 - AVALIAÇÃO DA LETALIDADE DE PACIENTES COM SEPSE, ESTRATIFICADA POR PATOLOGIAS DE BASE, EM HOSPITAL DE TRAUMA DE MINAS GERAIS

Basílio NC, Carreira DLL, Garcia GF, Melki DNF, Pimenta FG, Ribeiro VF, Victoriano MA, Borja L, Ribeiro YCNMB

Administração Central – FHEMIG; Hospital João XXIII – FHEMIG.

Introdução: A sepse é uma importante causa de mortalidade hospitalar que pode variar de acordo com a patologia de base e o perfil do hospital. Em uma revisão de literatura de pacientes com sepse, a letalidade em associação com trauma tende a ser menor (7 a 36,9%) do que em pacientes queimados (28 a 65%) e em pacientes clínicos/cirúrgicos (21 a 53%). **Objetivos:** Avaliar a letalidade de sepse no Hospital João XXIII (HJXXIII) em pacientes estratificados por patologias de base e comparar com a literatura. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo retrospectivo baseado em dados institucionais, por meio de coleta de dados em prontuários (62). Critérios de inclusão: pacientes acima de 18 anos notificados com Sepse Grave (SG) e Choque Séptico (CS) conforme critérios do Instituto Latino Americano de Sepse, nos meses de agosto e setembro de 2015 no HJXXIII de maneira sequencial. Critérios de exclusão: prontuários físicos não encontrados e pacientes com diagnóstico de SG e CS não confirmados. Foram coletados dados demográficos, patologias de base e desfechos da sepse. Os dados foram analisados no programa EpiInfo, versão 3.5.2. **Resultados:** A mortalidade geral por sepse na amostra foi de 48,4%. Em pacientes com trauma a letalidade foi de 51,2% (21/41), seguido de paciente clínicos/cirúrgicos, de 46,7% (7/15) e queimados de 33,3% (2/6). Os tipos de trauma mais comuns foram traumatismo cranioencefálico e politrauma, com letalidade de 55% (11/20) e 55,6% (5/9), respectivamente. Foram identificados como fatores psicossociais os acidentes de trânsito (16), com mortalidade por sepse de 43,7%, e problemas de saúde mental, incluindo abuso de álcool e outras drogas, diagnóstico psiquiátrico, e tentativa de autoextermínio (10) com letalidade por sepse de 40%. **Conclusão:** Diferentemente da literatura a maior letalidade deste estudo ocorreu em pacientes com trauma, pacientes queimados ou clínicos/cirúrgicos apresentaram menor taxa de letalidade.

E-mail: protocolos.clinicos@fhemig.mg.gov.br

008 - AUDITORIA CLÍNICA EM SEPSE – AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE PRESCRIÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE ANTIBIÓTICOS NO HOSPITAL JOÃO XXIII – MG

Basílio NC, Carreira DLL, Garcia GF, Melki DNF, Pimenta FG, Ribeiro VF, Victoriano MA, Borja L, Ribeiro YCNMB

Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais – FHEMIG; Diretoria Assistencial; Comissão Central de Protocolos Clínicos; Hospital João XXIII – Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais – FHEMIG; Diretoria Assistencial; Comissão Local de Protocolos Clínicos; Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais – FHEMIG; Diretoria Assistencial.

Introdução: A auditoria clínica (AC) é uma medida que avalia a prática versus a conduta padronizada, devendo reconhecer possíveis inconformidades para possibilitar mudanças. Na FHEMIG, o protocolo 003- Sepse Grave (SG) e Choque Séptico (CS), foi implantado no ano de 2007, sendo monitorado por 10 hospitais da fundação. Apesar da melhora dos índices de letalidade por sepse a taxa de mortalidade ainda é alta na FHEMIG se comparada a outras instituições, justificando o estudo. A aplicação do protocolo 003 no Hospital João XXIII (HJXXIII) vem refletindo em diminuição anual da mortalidade em pacientes notificados (de 60,2% em 2010 para 42,6% em 2015) p.0,0034, RR 0,72 – IC (0,59 a 0,87), NNT 6. **Objetivos:** Avaliar o tempo entre diagnóstico, prescrição e administração dos antibióticos no HJXXIII avaliando a administração do antibiótico até a primeira hora após o diagnóstico. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo retrospectivo baseado em dados institucionais, através de coleta de dados em prontuários. Foram critérios de inclusão, pacientes acima de 18 anos notificados com SG e CS nos meses de Agosto e Setembro de 2015 no HJXXIII, de maneira sequencial. Os critérios de exclusão foram prontuários físicos não encontrados, e pacientes com diagnóstico de SG e CS não confirmados. O início desta pesquisa foi condicionado à sua aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FHEMIG. **Resultados:** Foram incluídos 62 pacientes, 83% do sexo masculino, com idade média de 50 anos. Comparando o tempo de administração de antibiótico, os dados da Instituição foram de 3,9h de média. Este dado é comparável à média de hospitais públicos brasileiros, de 3,8h. Tempo entre o diagnóstico e prescrição foi (2,06h de média), a prescrição e administração (1,83h de média). Percentual de administração do antibiótico até a primeira hora foi de 40,3%. **Comentários:** Estes resultados são base para intervenções na melhoria do tempo do diagnóstico, prescrição e administração do antibiótico na sepse.

E-mail: protocolos.clinicos@fhemig.mg.gov.br

COMPLEXO DE SAÚDE MENTAL

009 - MORTE SÚBITA E USO DE PSICOFÁRMACOS : UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DE 2006 A 2015

Antunes RCCS, Ferreira CAA, Guimarães HAA, Azevedo MAG, Zahredine GLN

Hospital Galba Velloso – FHEMIG; Faculdade de Farmácia – UFMG; PPGA em Administração – PUCMINAS.

Introdução: (Re) visitando o tema morte súbita com o uso de psicofármacos, fomentou um insight em alertar os profissionais de saúde sobre a segurança do paciente na dimensão sobre erros de medicação através da prescrição médica. O uso de psicofármacos está sendo empregado de forma banalizada e esses medicamentos podem levar a morte súbita devido ao aumento do intervalo QTc. O objetivo do estudo foi realizar uma revisão bibliográfica no período de 2006 a 2015, centrando-se na relação entre morte súbita cardíaca e o uso de psicofármacos e avaliar sob a perspectiva da segurança do paciente. Como estratégia metodológica foi adotada a revisão de literatura a partir de um estudo exploratório de estudos de coorte e caso controle. As buscas foram realizadas nas bases de dados Google Acadêmico, U. S. National Library of Medicine's® (MEDLINE, Pubmed), Scientific Eletronic Library Online (SCIELO). Os descritores foram: "psicotrópicos", "morte súbita", "prolongamento do intervalo QT", "atípicos", "psychotropics", "sudden death", "long QT syndrome" e "atypical". **Resultados:** Dos 79 artigos encontrados, foram selecionados 15 artigos divididos em coorte e caso controle. Nos estudos houve predominância de estudos com antipsicóticos, seguidos dos antidepressivos relacionados com a morte súbita. Os benzodiazepínicos, entre as principais classes estudadas, apresentam-se como seguros, entretanto são contraindicados na insuficiência pulmonar aguda. **Conclusão:** A associação de antipsicóticos e antidepressivos é um risco potencial para os pacientes, sugerindo análise de risco/benefício ao fazer a associação, porém seu uso deve ser monitorado com cautela. Sugere-se aos prescritores que façam um exame preliminar de eletrocardiograma antes de prescrever psicofármacos, principalmente para os pacientes com história de problemas cardíacos.

E-mail: claudiahgv@gmail.com

010 - COBERTURA DE SERVIÇOS EXTRA-HOSPITALARES E RISCO DE REINTERNAÇÃO NOS HOSPITAIS PSIQUIÁTRICOS PÚBLICOS DE BELO HORIZONTE, 2005 A 2011

Braga IP, Silva EM, Volpe FM

FHEMIG.

Introdução: Apesar de sua relevância no contexto da reforma brasileira da assistência à saúde mental, não existe ainda, de nosso conhecimento, um estudo que inclua a cobertura da rede extrahospitalar de assistência entre os fatores que influenciam o risco de reinternação. **Objetivo:** Correlacionar a disponibilidade de recursos de assistência extrahospitalar psiquiátrica das regionais e/ou municípios de origem com o risco de readmissão no Hospital Galba Velloso e Instituto Raul Soares (FHEMIG). **Metodologia:** Foram analisados todos os registros de internações ocorridas de 2005 a 2011, de residentes na Região Metropolitana de Belo Horizonte (N=19696). Foram coletadas variáveis relativas aos pacientes e às características da internação. Foram calculados indicadores de cobertura em saúde extrahospitalar para cada localidade de residência e ano. O desfecho de interesse foi a reinternação: precoce (<7 d), de médio prazo (8-30 d) e tardia (31-365 d). A análise se deu por regressões de Cox. **Resultados:** Quanto maior o número de UBS e de psiquiatras, menores os riscos de reinternação. Surpreendentemente, quanto maior o número de CAPS ou de psicólogos, maiores foram os riscos de reinternação. Jovens, do sexo masculino e residentes fora da capital tiveram risco maior de reinternação precoce. Quanto maiores os tempos de permanência, menor foi o risco de reinternação precoce, mas maior o risco de reinternação tardia. Em comparação com os outros transtornos psicóticos, os transtornos de humor e os transtornos neuróticos se apresentaram, de forma geral, como fatores protetivos para a reinternação. **Conclusão:** A atenção regionalizada oferecida pelos CAPS não resultou em riscos reduzidos de reinternação. Pelo contrário, possivelmente originaram um fenômeno de porta de entrada para um sistema em constante demanda reprimida, em que os casos mais graves aparentemente não são manejados na comunidade. Investimentos em contratação de psiquiatras e equipes de saúde da família são prioritários.

E-mail: fernando.volpe@fhemig.mg.gov.br

011 - AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DE VIVÊNCIAS TRAUMÁTICAS NA INFÂNCIA/ADOLESCÊNCIA SOBRE A IDADE DO PRIMEIRO SURTO DE PACIENTES PORTADORES DE ESQUIZOFRENIA

Ribeiro IS, Muratori CA, Salgado JV, Santana EDMG

Instituto Raul Soares – FHEMIG; Faculdade da Saúde e Ecologia Humana; Centro Universitário de Belo Horizonte.

Introdução: A etiologia da esquizofrenia permanece desconhecida, mas se sabe que inúmeros fatores estão envolvidos no seu desenvolvimento. Dentre os fatores ambientais, há evidência de que traumas infantis estão relacionados com o aumento do risco para o desenvolvimento de esquizofrenia, e sabe-se que o início precoce dos sintomas representa um pior prognóstico da doença. Entretanto, é pouco clara a associação entre os traumas infantis e o surgimento precoce dos sintomas psicóticos. **Objetivo:** Evidenciar a associação entre vivências traumáticas na infância/adolescência e a idade de início do quadro de esquizofrenia. **Metodologia:** Estudo com 60 pacientes do IRS, Ipsemg, e de UBS de Contagem e Nova Lima, com 18 anos ou mais, capacidade de responder o instrumento de pesquisa, que assinaram o TCLE e que apresentaram diagnóstico prévio de esquizofrenia segundo DSM-V e confirmado pelo MINI-Plus. O instrumento utilizado para avaliação de traumas na infância foi CTQ, validado na versão brasileira. Os dados gerais do paciente e do primeiro surto psicótico foram coletados em questionário próprio formulado para a pesquisa. A análise estatística foi realizada utilizando-se o SPSS 19.0. **Resultados:** Na população estudada a idade média foi de 41 anos ($\pm 2,4$) e a idade média ao início dos sintomas de 23,2 anos ($\pm 2,4$), sendo que 68,3% iniciaram os sintomas com 18 anos ou mais. A análise demonstrou que a idade inicial dos sintomas não apresentou associação com negligência física, negligência emocional e abuso sexual ($p>0,05$). Já abuso emocional e físico apresentaram correlações significativas ($p < 0,001$ e $0,008$ respectivamente) e inversas ($r = -0,460$ e $-0,339$ respectivamente) com a idade ao iniciar sintomas. Por fim, o resultado total da escala CTQ teve correlação significativa e inversa com a idade inicial dos sintomas ($p = 0,020$; $r = -0,300$). **Conclusão:** A análise preliminar do estudo obteve estes promissores resultados, porém a continuidade do estudo poderá demonstrar novos delineamentos.

E-mail: isabelaserra@gmail.com

012 - AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DE VIVÊNCIAS TRAUMÁTICAS NA INFÂNCIA/ADOLESCÊNCIA SOBRE A FUNCIONALIDADE E COGNIÇÃO DE PACIENTES PORTADORES DE ESQUIZOFRENIA

Santana EDMG, Salgado JV, Muratori CA, Ribeiro IS, Silva CVM

Instituto Raul Soares – FHEMIG; Instituto da previdência dos servidores do estado de Minas Gerais – IPSEMG; Centro Universitário de Belo Horizonte – UNIBH.

Introdução: A esquizofrenia é um transtorno psiquiátrico complexo, grave e desafiador. Sua causa ainda é desconhecida, mas o trauma na infância é um provável fator de vulnerabilidade. Acredita-se que casos precoces poderiam representar um grupo mais severamente atingido por fatores influenciadores e com tendência a pior prognóstico. O trauma infantil, em suas mais variadas formas, atua como um fator de risco independente do risco familiar e genético e possui um efeito cumulativo: número e tipo de traumas vivenciados. **Objetivos:** Determinar o impacto dos traumas na infância e adolescência na funcionalidade e cognição de pacientes portadores de esquizofrenia. **Metodologia:** O estudo contará com um grupo composto de 100 pacientes oriundos de ambulatórios do IRS e IPSEMG BH/MG e UBS em Contagem e Nova Lima (MG), com diagnóstico de esquizofrenia pelo DSM-V, confirmado pelo MINI-PLUS. Inclusão de pacientes com 18 anos ou mais, capazes de preencher corretamente o instrumento, sem outro diagnóstico psiquiátrico de base e que assinem o TCLE. Os instrumentos utilizados para analisar as variáveis trauma na infância, funcionalidade e cognição são respectivamente: CTQ, questionário ILSS-BR/P e a escala SCoRs-BR, todos em sua versão brasileira validada. A análise estatística dos dados será realizada pelo programa SPSS 19.0. **Resultados e conclusões:** Análises preliminares com 60 pacientes demonstraram que somente 15% dos entrevistados exercem alguma atividade laboral e 68% recebe algum tipo de benefício/aposentadoria. Em relação ao tipo de trauma, os mais comuns são a negligência emocional e física, sendo que a pontuação total na escala de trauma e o subtipo negligência emocional apresentaram correlação negativa e inversa com a funcionalidade ($p = 0,038$ e $p = 0,015$; coeficiente de correlação de Spearman $-0,268$ e $-0,314$ respectivamente). Não foi observada associação entre os resultados das escalas SCoRs-BR e CTQ ($p > 0,05$). O seguimento do estudo poderá mostrar novos delineamentos sobre o tema.

E-mail: millaam@hotmail.com

013 - A TRANSFERÊNCIA COMO MEIO DE TRATAMENTO DO OUTRO E RECURSO DE CONTENÇÃO À PASSAGEM AO ATO NA PSICOSE

Santos MCO

Instituto Raul Soares – FHEMIG; Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG.

Nossa pesquisa se originou do acompanhamento de um paciente esquizofrênico em um hospital psiquiátrico e dos impasses surgidos diante de suas incessantes passagens ao ato. Nosso objetivo foi investigar, a partir do estudo do caso, de que modo a manobra da transferência na psicose permitiu apostar em sua eficácia como meio de tratamento do Outro e recurso de contenção à passagem ao ato. Utilizamos a construção do caso clínico como método de pesquisa em psicanálise para localizar como se deu as intervenções e a maneira com que o Outro se apresentava para o paciente. Realizamos pesquisa documental através da revisão dos prontuários do paciente durante sua internação, além dos registros clínicos elaborados pela psicologia a partir do acompanhamento do caso e discussões em supervisão. Privilegiamos na análise das informações reunir os subsídios que puderam elucidar o que tornou possível o estabelecimento da transferência, como se deu seu manejo, bem como os efeitos obtidos desse encontro sobre as passagens ao ato. Como resultados, destacamos os efeitos terapêuticos obtidos a partir do trabalho realizado sob transferência e que favoreceram a estabilização do quadro e o apaziguamento das passagens ao ato. De forma progressiva, o paciente foi construindo uma maneira para lidar com o mal-estar no corpo através das intervenções que possibilitaram a invenção de saídas para seus impasses. Concluímos que os efeitos terapêuticos recolhidos foram resultado do resgate da dimensão clínica na prática com a psicose e da disponibilidade para se colocar a serviço do paciente, auxiliando-o nas soluções que para ele se mostraram possíveis no tratamento. Dos pressupostos gerais que definem as características da psicose, pudemos extrair os elementos que permitiram construir as particularidades do caso, corroborando nossa hipótese de que a manobra da transferência pode servir como meio de tratamento do Outro e recurso de contenção à passagem ao ato na psicose.

E-mail: myneiacampos@yahoo.com.br

014 - TOXICOMANIAS: ANÁLISE HISTÓRICO-DESCRIPTIVA

Oliveira RM

Instituto Raul Soares – FHEMIG.

Introdução: A tentativa de compreender as toxicomanias como saber ou categoria nosológica deve considerar, além dos elementos psíquicos e biológicos, um complexo de variáveis sociais, políticas e econômicas. Ao analisar o processo histórico de definição de uma entidade nosológica, também se faz necessário compreender os contextos sociais que a legitima. **Objetivo:** ao propor um resgate conceitual a respeito do uso patológico das substâncias de abuso, pretende-se compreender o processo de edificação nosológica das toxicomanias a partir de suas relações estruturantes com o discurso científico vigente na medicina psiquiátrica da segunda metade do século XIX. **Desenvolvimento:** o avanço do saber científico sobre as drogas possibilitou uma mudança paradigmática no curso da medicina. A operação farmacológica introduziu uma nova dimensão na prática médica. Concomitantemente, os riscos das intoxicações levaram aos primeiros trabalhos sobre o cocainismo e o morfínismo. Foi no contexto de expansão do uso da morfina que Edouard Levinstein, em 1875, descreveu a categoria morfínomania. A partir dessa nova descrição, e posteriormente, por meio da noção ampliada de toxicomania, foi introduzida uma nova dimensão patológica entendida como vício, demarcando uma mudança de perspectiva médica para com as drogas. O processo de desenvolvimento médico a respeito das toxicomanias se desenvolveram em duas vertentes. Uma privilegiava o estudo das alterações orgânicas e outra vinculou-se ao trabalho dos alienistas por meio do estudo das repercussões morais. Contudo, entre a descrição da doença e sua assimilação social houve um hiato. No campo social, a questão das toxicomanias passou a ser particularmente preocupante a medida que o uso das substâncias de abuso passou a ser disseminado entre os proletários e camadas populares dos grandes centros urbanos. Com isso o fato científico ajustava-se com a demanda social de forma a ser legitimado enquanto uma entidade de necessária intervenção social.

E-mail: rmirandaoliveira@gmail.com

COMPLEXO DE ESPECIALIDADES

015 - SINTOMAS ALÉRGICOS E TESTES CUTÂNEOS DE HIPERSENSIBILIDADE IMEDIATA EM PACIENTES COM CÂNCER

Carneiro BGMC, Petroianu A, Resende V, Alberti LR, Carvalho RAR, Ribeiro TN

Serviço de Oncologia – Hospital Alberto Cavalcanti – FHEMIG; Departamento de Cirurgia – Universidade Federal de Minas Gerais.

Introdução: O câncer é a segunda causa de morte no Brasil, sendo necessário investigações sobre a doença, incluindo o papel do sistema imunitário. Vários estudos sugeriram associação inversa entre alergia e câncer, outros não encontraram relação entre essas entidades e alguns autores mostraram aumento do risco de câncer em pacientes alérgicos. Os achados conflitantes em estudos prévios são devidos, em parte, ao método utilizado. Cabe ressaltar que a maioria das pesquisas foi realizada em outros países. **Objetivos:** Verificar se existe relação entre alguns tipos de câncer e alergia; investigar se há diferença, entre indivíduos com câncer e sem câncer em relação a alergia. **Métodos:** Estudo caso-controle realizado no Hospital Alberto Cavalcanti da rede FHEMIG no período de 2009 a 2011. Foram incluídos pacientes maiores de 18 anos de ambos os sexos com diagnóstico de câncer, comparados com indivíduos sadios, pareados por sexo e idade. Realizou-se anamnese visando a história de alergia, hábitos de vida, doenças associadas e uso de medicamentos. O teste percutâneo de alergia foi realizado em cada grupo para detecção de hiper-reatividade alérgica a antígenos inaláveis, bacteriano e alimentares habituais em nosso meio. Foi realizada também a dosagem sérica de eosinófilos. **Resultados:** Ambos os grupos foram pareados quanto às variáveis de interesse e ajustaram-se eventuais desvios, por análise multivariada. Relato de alergia ocorreu em 30% dos pacientes no Grupo com câncer e em 53% no Grupo controle ($p < 0,05$), já para os testes cutâneos ocorreu maior positividade no Grupo com câncer (69%) do que no controle (51%, $p < 0,05$). Não houve diferença nos valores de eosinófilos. **Conclusão:** Pessoas com câncer apresentaram menos sintomas da alergia do que a população em geral; no entanto, os testes cutâneos para alergia foram mais frequentemente positivos em pessoas com câncer.

E-mail: brunomuzzi@gmail.com

016 - ALTA INCIDÊNCIA DE HIPERTRIGLICERIDEMIA EM PESSOAS QUE VIVEM COM HIV/AIDS EM USO DE TERAPIA ANTIRRETROVIRAL

Medicino CCP, Braga LP, Pádua CM, Guimarães MDC

Hospital Eduardo de Menezes – FHEMIG; Centro de Referência de Tratamento de Doenças Infecções Parasitárias Orestes Diniz – UFMG; Centro de Testagem e Aconselhamento Sagrada Família.

Introdução: Em pessoas com HIV/aids (PVHA) a dislipidemia é caracterizada pelo aumento dos níveis de triglicérides em estágios mais avançados da infecção e após o início da terapia antirretroviral (HAART). **Objetivo:** Estimar a incidência de hipertrigliceridemia em PVHA após iniciar HAART e identificar potenciais fatores contribuintes. **Metodologia:** Analisados retrospectivamente prontuários médicos de uma coorte de 247 PVHA que iniciaram HAART em três centros públicos de tratamento do HIV/aids em Belo Horizonte, MG no período de 2001 a 2005. Hipertrigliceridemia foi definida como nível plasmático de triglicérides >150mg/dl. O tempo livre de hipertrigliceridemia foi estimado pelo método de Kaplan-Meier. O modelo de riscos proporcionais de Cox foi utilizado para as análises univariada e multivariada. Foram estimados relative hazards (RH) com intervalos de confiança de 95%. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais (CAAE 0017.0.438.203.11). **Resultados:** Cem pacientes (40,5%) apresentaram resultados de exames de triglicérides disponíveis no início da HAART. Destes, 60 pacientes apresentaram nível de triglicérides <150 mg/dl e formaram a população elegível para o seguimento. Houve predomínio do sexo masculino (57,9%), tempo entre o diagnóstico de HIV/aids e início de tratamento < 3 meses (50,9%), contagem de linfócitos TCD4 <200 células/ml (56,8%), presença de doença definidora de aids (59,6%). A incidência acumulada de hipertrigliceridemia foi de 38,3% (n=23), correspondendo à densidade de incidência de 1,4 caso/100 pessoas-mês. O tempo mediano livre do evento foi de 47 meses. Homens e pacientes que trocaram HAART tiveram maior risco de desenvolver hipertrigliceridemia (RH: 3,04 e 3,34, respectivamente). **Conclusão:** A hipertrigliceridemia destaca-se como um importante efeito adverso, considerando que o uso da HAART tem longa duração. Justifica-se, assim, o monitoramento do perfil lipídico antes e após o início da HAART.

E-mail: cassiamedicino@gmail.com

017 - DISPONIBILIDADE DE EXAMES DE TRIGLICÉRIDES AO INICIAR TERAPIA ANTIRRETROVIRAL ENTRE PESSOAS QUE VIVEM COM HIV/AIDS

Medicino CCP, Braga LP, Pádua CM, Guimarães MDC

Hospital Eduardo de Menezes – FHEMIG; Centro de Referência em Doenças Infecciosas e Parasitárias Orestes Diniz – UFMG; Centro de Aconselhamento e Testagem Sagrada Família.

Introdução: O monitoramento do triglicérides plasmático em pessoas com HIV/aids (PVHA) tem grande importância clínica. É observado seu aumento em estágios mais avançados da infecção e sua potencialização pela terapia antirretroviral de alta atividade (HAART). **Objetivo:** Determinar a disponibilidade de exames de triglicérides ao iniciar HAART entre PVHA e verificar associação com variáveis selecionadas. **Métodos:** Estudo seccional de 247 prontuários de PVHA que iniciaram HAART em 3 centros públicos de tratamento em Belo Horizonte, entre 2001 e 2005. Ter exames de triglicérides ao iniciar terapia foi considerado evento de interesse. Regressão logística foi utilizada na análise univariada e multivariada. A magnitude da associação foi estimada pelo Odds Ratio (IC: 95%). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG (CAAE 0017.0.438.203.11). **Resultados:** 40,5% dos pacientes possuíam exame de triglicérides disponíveis ao iniciar terapia. Destes, 122 (49,4%) tiveram o primeiro resultado em período médio de 17 meses após início da HAART e 25 (10,1%) não possuíam registro. Observou-se predomínio de indivíduos < 35 anos (51,8%), sexo masculino (60,3%), cor branca (40,9%), número de consultas/ano <4 (82,2%), acompanhados pelo CTR Orestes Diniz (82,6%), contagem de linfócitos T-CD4+<200 células/mm³(41,3%), presença de doença definidora de aids (55,1%). Estiveram independentemente associadas à disponibilidade de exames de triglicérides: pele branca, mais consultas/ano e atendido no Hosp. Eduardo de Menezes/Centro de Testagem e Aconselhamento Sagrada Família (Odds Ratio=2,21, 2,54 e 6,56, respectivamente). **Conclusão:** Registrar exames de triglicérides ao iniciar HAART não era prática comum entre profissionais de saúde, apesar da importância das alterações no metabolismo lipídico nas fases pré/pós HAART. Local de tratamento, frequência de utilização dos serviços de saúde e gravidade dos pacientes são fatores associados à disponibilidade dos exames de triglicérides.

E-mail: cassiamedicino@gmail.com

018 - SINTOMAS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM PACIENTES QUE VIVEM COM HIV/AIDS EM USO DE TERAPIA ANTIRRETROVIRAL NO HOSPITAL EDUARDO DE MENEZES

Carneiro DM, Costa JO, Almeida-Brasil CC, Ceccato MGB

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG; Hospital Eduardo de Menezes – FHEMIG.

Introdução: Os avanços nos cuidados de pessoas vivendo com HIV/Aids (PVHA) resultaram em um número crescente de pacientes com HIV recebendo terapia antirretroviral. Porém, problemas de saúde mental são comuns entre estes pacientes e podem refletir na adesão e, conseqüentemente, na efetividade da terapia. **Objetivo:** Avaliar os sintomas de ansiedade e depressão em pessoas que vivem com HIV/Aids que estão em tratamento antirretroviral no Hospital Eduardo de Menezes (HEM) e os fatores associados. **Metodologia:** Estudo piloto transversal realizado em jul/2015 com 41 pacientes em uso de terapia antirretroviral. O instrumento utilizado para avaliar a ansiedade e depressão foi a Hospital Anxiety and Depression Scale (HAD), cuja pontuação final varia de 0 a 21 para cada um dos agravos de saúde e oito ou mais pontos é indicativo destes. As análises estatísticas foram realizadas no software SPSS. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética do HEM (877392) e da UFMG (769085). **Resultados:** De acordo com a escala HAD, 26,8% dos pacientes apresentaram sinais e sintomas de ansiedade e 22,0% de depressão. Não foi observada diferença entre os grupos que apresentavam ou não sintomas de ansiedade ou depressão quanto às características sociodemográficas, e comportamentais, exceto para uso na vida de bebida alcoólica em indivíduos com sintomas de ansiedade. Estes sintomas também não foram associados à baixa adesão ao tratamento antirretroviral. Entretanto, pessoas que apresentaram sinais e sintomas de ansiedade ou de depressão obtiveram menores valores de qualidade de vida em todos os seis domínios avaliados pela escala WHOQOL HIV-bref. **Conclusão:** A prevalência de sinais e sintomas de ansiedade e depressão entre PVHA parece ser semelhante ao da população geral e estes sintomas estão diretamente relacionados a uma pior qualidade de vida. Entretanto, fatores sociodemográficos e comportamentais não influenciaram esta prevalência na amostra estudada provavelmente pelo número pequeno da amostra.

E-mail: danni.mendes.c@gmail.com

019 - TENDÊNCIAS E DESAFIOS DA ASSOCIAÇÃO DE DOENÇAS NEGLIGENCIADAS AO HIV/AIDS EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA TERCIÁRIO

Silva DI, Resende NH, Reis TP, Sousa LCO, Carvalho WS

Hospital Eduardo de Menezes/ FHEMIG; Universidade Federal de Minas Gerais/ Faculdade de Farmácia; Nova Faculdade.

Introdução: As doenças negligenciadas são causadas por agentes infecciosos ou parasitas e são consideradas endêmicas em populações de baixa renda como África, Ásia e América Latina. Os indicadores para essas patologias são inaceitáveis e com investimentos reduzidos em pesquisas, produção de medicamentos e em seu controle. As principais causas de morbidade e mortalidade relacionada a doenças tropicais estão relacionadas à tuberculose (TB) e a leishmaniose visceral (LV). As doenças negligenciadas são responsáveis por 11,4% da carga global de doenças. Dentre 1556 novos medicamentos registrados entre 1975 e 2004 apenas 21(1,3%) foram desenvolvidos especificamente para essas doenças. Nos últimos anos as doenças negligenciadas vêm se associando ao HIV e trazendo grandes desafios na Saúde Pública e tornando a síndrome de imunodeficiência humana, a tuberculose e leishmaniose visceral mais letais. **Objetivo:** Analisar a prevalência da coinfeção HIV/TB e HIV/LV em um centro de referência terciário. **Metodologia:** Estudo transversal de casos registrados de HIV/aids, TB e LV no Hospital Eduardo de Menezes no período de 2007 a 2014. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais/Hospital Eduardo de Menezes sob o CAAE: 31192914.3.0001.5124. As análises foram feitas por meio do software SPSS 21.0. **Resultados:** Foram notificados 3860 casos de HIV/aids, 1716 casos de tuberculose e 1394 de leishmaniose visceral. O número de casos da coinfeção tuberculose/HIV/aids foi de 791 e 535 de HIV/leishmaniose visceral. A prevalência das coinfeções foram respectivamente de 49,2% para tuberculose e 32,7% para leishmaniose visceral. **Conclusões:** A prevalência da coinfeção HIV/TB – 49,2% e HIV/LV- 32,7% mostram que a associação do vírus da imunodeficiência humana têm impacto no Centro de referência trazendo desafios assistenciais, políticos e econômicos.

E-mail: dirceines68@gmail.com

020 - FREQUÊNCIA E GRAVIDADE DE ERROS DE PRESCRIÇÃO DE MEDICAMENTOS ANTINEOPLÁSTICOS

Azevedo EA, Rosa MB, Perini E, Castro VS, Fontes CS, Carneiro BGMC, Maia FRSM

Universidade Federal de Minas Gerais; Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais.

Introdução: Os erros com antineoplásicos são especialmente preocupantes devido à elevada toxicidade destes medicamentos. Dentre eles, destacam-se aqueles relacionados à prescrição, por serem considerados potencialmente mais danosos aos pacientes. **Objetivo:** Determinar a frequência e a gravidade de erros de prescrição de medicamentos antineoplásicos. **Métodos:** Estudo transversal com avaliação de 231 prescrições de antineoplásicos emitidas no período de setembro a novembro de 2013 em um hospital público de Minas Gerais. O desfecho principal foi a frequência de antineoplásicos prescritos com erro, categorizados em erros de redação ou erros de decisão. Os erros também foram classificados quanto à gravidade potencial, conforme escala definida pelo National Coordinating Council for Medication Error Reporting and Prevention, que varia do nível 1 (sem dano ao paciente) até o nível 7 (poderia ter contribuído para o óbito do paciente). A identificação e classificação de gravidade dos erros foram feitas por dupla de revisores independentes, e as discordâncias foram discutidas e resolvidas por consenso. **Resultados:** A taxa geral de antineoplásico prescrito com erro foi de 52,4% (8,2% com erros de redação, 39,8% de decisão e 4,4% com ambos os tipos). Os parâmetros mais frequentemente envolvidos nos erros foram: tempo de infusão (32%), sequência de administração de antineoplásicos (11,3%) e dose diária (5,2%). Todos os erros de redação foram considerados de baixa gravidade (nível 1), enquanto alguns erros de decisão poderiam requerer monitoramento para confirmar que não resultaram em dano (nível 2=12,5%) ou poderiam ter contribuído para um dano temporário, requerendo intervenção (nível 3 =20,3%). **Conclusão:** Observou-se elevada taxa de erros de prescrição com antineoplásicos, sendo a maioria de baixa gravidade. A gravidade potencialmente maior dos erros de decisão alerta para a necessidade de ações voltadas para sua minimização.

E-mail: elaine.azevedo@fhemig.mg.gov.br

021 - PERCEPÇÃO DOS TÉCNICOS DE ENFERMAGEM SOBRE A NECESSIDADE DE REMANEJAMENTO ENTRE SETORES EM HOSPITAL DE PEQUENO PORTE

Vieira FC, Moreira CO, Souza MCMR, Wingester ELC, Quites HO

Hospital Eduardo de Menezes- FHEMIG; Centro Universitário de Belo Horizonte UNIBH; Universidade Federal de Minas Gerais de São João Del Rei.

Com o grande aumento da jornada de trabalho dos profissionais de enfermagem, o absenteísmo e a falta de profissionais em determinados setores no serviço de saúde, faz-se necessário que algumas medidas sejam tomadas a fim de amenizar problemas decorrentes desta ausência. Um importante reflexo destas situações é a necessidade recorrente de remanejar profissionais entre setores da instituição, gerando, transtornos, queda da qualidade assistencial e uma possível insatisfação. Nesse sentido este estudo teve como objetivos identificar as percepções dos Técnicos de Enfermagem de um hospital de pequeno porte em Belo Horizonte acerca do remanejamento entre setores desta instituição; além de discutir os aspectos que facilitam e dificultam o trabalho dos profissionais após a troca de setores. Trata-se de uma pesquisa exploratória, utilizando a abordagem qualitativa. O estudo teve como sujeitos 30 profissionais técnicos em enfermagem, lotados nos setores de internação dos períodos diurno e noturno. A coleta dos dados ocorreu em janeiro e fevereiro de 2016. Como instrumento foi utilizado um roteiro de entrevista semiestruturado. Os resultados apontaram que o remanejamento é fonte de insatisfação dos técnicos em enfermagem, apesar destes entenderem sua necessidade. Também foi encontrado o apontamento que uma escala de remanejamento previamente definida pode diminuir conflito. Concluiu-se neste estudo que novas pesquisas correlacionando profissionais que trabalham em mais de um emprego com dificuldades em serem remanejados devem ser feitas, e que também haja um aprofundamento na discussão do papel de escalas de serviços na diminuição dos conflitos entre os trabalhadores de enfermagem.

E-mail: fabianacv1@yahoo.com.br

022 - ASSOCIAÇÃO ENTRE IDADE GESTACIONAL AO NASCIMENTO EM RNS A TERMO E A TAXA DE ADMISSÃO EM UTI NEONATAL

Anício BC, Carvalho BHM, Salgado DC, Peixoto KCF, Lima TAF, Oliveira FR, Senra CN

Faculdade de Saúde e Ecologia Humana – FASEH; Maternidade Odete Valadares – FHEMIG.

Introdução: Os nascimentos a termo são definidos como aqueles que ocorrem entre 37 semanas e 41 semanas e seis dias de idade gestacional. Estudos recentes demonstraram maiores taxas de admissão e morbidade em unidades de terapia intensiva neonatal em neonatos nascidos a termo com menos de 39 semanas (termo precoce) de idade gestacional que aqueles nascidos após este período (termo tardio). **Objetivos:** Verificar se a taxa de admissão em unidade de terapia intensiva neonatal de recém-nascidos a termo precoce é maior que a de recém-nascidos a termo tardio em uma maternidade pública brasileira. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de coorte retrospectivo, cujos dados foram coletados de prontuários de gestantes admitidas para interrupção eletiva da gestação na Maternidade Odete Valadares, Minas Gerais, no período de 01 de dezembro de 2012 a 30 de abril de 2014. Foram comparadas as taxas de admissão em UTIN e mortalidade de recém-nascidos a termo precoce e termo tardio. **Resultados:** Um total de 908 prontuários foi analisado, sendo que 311 eram recém-nascidos a termo precoce e 597 eram recém-nascidos a termo tardio. Em relação ao desfecho internação em unidade de terapia intensiva neonatal, 18 RNs foram internados nesta unidade o que corresponde a 1,9% do total, sendo que destes, sete (38,89%) eram RNTP e 11 (61,11%) RNTT ($p=0,80$). Não houve nenhum óbito neonatal na população estudada. **Conclusão:** A taxa de admissão em UTIN não diferiu entre os dois grupos de recém-nascidos estudados.

E-mail: flaviagob@bol.com.br

023 - AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS DE TSH EM PACIENTES COM SÍNDROME DE OVÁRIO POLICÍSTICO

Machado ALG, Leite MC, Oliveira FR

FASEH – Faculdade de Saúde e Ecologia Humana; Ambulatório de Hiperandrogenismo – Hospital das Clínicas – Universidade Federal de Minas Gerais; Maternidade Odete Valadares – FHEMIG.

Introdução: A síndrome de ovário policístico (SOP) é caracterizada por anovulação, hiperandrogenismo e ovários policísticos à ecografia. As manifestações clínicas principais da SOP incluem oligomenorréia, infertilidade (20 a 30%), acne (20%), hirsutismo (70%), obesidade (50%) e acantose nigricans. A patogênese dessa síndrome ainda não é completamente compreendida. Estudos demonstram que em pacientes com SOP os níveis de TSH estão nos limites superiores, porém esta associação ainda não está muito clara. Portadoras de SOP apresentam risco relativo aumentado em até sete vezes para doença coronariana e, naquelas pacientes cujos níveis de TSH estão elevados, esse risco tem efeito adicional. **Objetivo:** comparar os níveis séricos de TSH de portadoras de síndrome de ovário policístico com pacientes controles. Dentre o grupo de pacientes com SOP avaliamos os níveis de TSH à marcadores de resistência à insulina e níveis de lipídeos. **Metodologia:** Estudo de corte transversal incluindo 21 pacientes (15 pacientes portadoras de SOP e 6 pacientes controle) de banco de dados secundários de um projeto do Hospital das Clínicas (HC) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). As variáveis categóricas foram analisadas por técnicas de estatística descritiva e cálculo de medidas, utilizando o teste exato de Fisher para testar associação ou diferença da resposta entre os grupos. O teste utilizado para a comparação entre os grupos foi o teste não paramétrico de Mann-Whitney, com intervalo de confiança de 95%. Para o cálculo das correlações foi utilizado o teste de Spearman. **Resultados:** Não foi encontrada diferença estatisticamente significativa entre os grupos SOP e controle para TSH ($p=1$), triglicérides ($p=0,45$); colesterol total ($p=0,72$). Low Density Lipoprotein (LDL) ($p=0,58$) e glicemia ($p=0,40$). **Conclusão:** Não foi identificada correlação entre os níveis de TSH e a SOP quando comparadas às pacientes controles, assim como TSH/LDL e TSH/insulina em portadoras da síndrome.

E-mail: flaviagob@bol.com.br

024 - USO DE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS POR ESTUDANTES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Goulart APC, Nunes BL, Menezes IL, Laranjo JC, Requeijo MJR, Oliveira FR

Faculdade de Saúde e Ecologia Humana – FASEH; Maternidade Odete Valadares – FHEMIG.

Objetivo: Comparar o uso e o conhecimento de métodos contraceptivos entre discentes dos cursos de medicina e direito de uma instituição privada. **Métodos:** Estudo tipo transversal que incluiu discentes de medicina e de direito de uma instituição privada da região metropolitana de Belo Horizonte-MG. Os participantes, após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), responderam a um questionário semiestruturado com 21 perguntas sobre perfil social, conhecimento e uso de métodos contraceptivos. Foi utilizado o teste de Mann-Whitney para comparação entre variáveis contínuas e dois grupos independentes e os testes qui-quadrado ou o teste exato de Fisher para comparação entre variáveis categóricas e dois grupos independentes. **Resultados:** Foram obtidos 117 e 116 questionários dos participantes dos cursos de medicina e de direito, respectivamente. O perfil sociodemográfico predominante se caracterizou como: sexo feminino, estado civil solteiro, religião católica e uso de drogas lícitas. A utilização de métodos contraceptivos foi elevada em ambos os grupos, correspondendo a 95,3% (81) e 83,7% (82), dos que cursam medicina e direito, respectivamente (valor $p=0,016$). Os anticoncepcionais orais (ACO) e o preservativo foram os métodos mais frequentemente utilizados e conhecidos pelos estudantes. **Conclusões:** Existe maior conhecimento e uso de métodos contraceptivos entre discentes de medicina do que de direito na instituição estudada.

E-mail: flaviagob@bol.com.br

025 - EXTRAVASAMENTOS NA TERAPIA INTRAVENOSA PERIFÉRICA EM NEONATOS: O GERENCIAMENTO PARA PREVENÇÃO DE LESÕES

Palhares GA, Cardoso PR

Maternidade Odete Valadares/FHEMIG; Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de Minas Gerais/FAPEMIG; Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

Introdução: A lesão por extravasamento é uma complicação comum da terapia intravenosa e pode resultar em cicatrizes com sequelas estética e funcional. Qualquer paciente que esteja submetido à terapia intravenosa, em especial os recém-nascidos, são vulneráveis à lesão tecidual secundária ao extravasamento. O grau de dano está relacionado a características do próprio indivíduo, do dispositivo, dos medicamentos, a técnica de inserção e a habilidade do profissional. **Objetivo:** O estudo propõe identificar quais são as evidências disponíveis na literatura sobre as intervenções eficazes frente ao extravasamento de drogas em cateteres venosos periféricos, a fim de auxiliar a tomada de decisões e a implementação de cuidados de enfermagem para prevenir e minimizar lesões na população neonatal. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura, a fim de traçar um panorama global dos estudos que envolvem o manejo das lesões por extravasamento. Na base de dados da BIREME foram extraídos 12 artigos. No portal CAPES, foram localizados 32 artigos sendo 2 utilizados. Foram levantados todos os trabalhos nacionais publicados na íntegra on-line, no limite de faixa etária neonatal, publicados no período de 2009 a 2015. Trabalhos em inglês foram incluídos devido a escassez de artigos na língua portuguesa que abordavam o tema. Algumas obras foram mantidas, apesar do ano de publicação, pois considerou-se que representariam grande relevância para o estudo. **Resultados:** Verificou-se que existem poucos estudos nacionais que forneçam subsídios para a avaliação e melhoria dessa prática. A gestão de extravasamentos representa um grande desafio diante da grande variedade de agentes envolvidos e da falta de evidências na literatura sobre as estratégias mais adequadas. Torna-se fundamental intensificar esforços para o desenvolvimento de pesquisas com delineamento que produzam evidências fortes relativas ao tema investigado, principalmente na realidade da prática da enfermagem pediátrica brasileira.

E-mail: gipalhares@gmail.com

026 - A DINÂMICA DO CRESCIMENTO DO PERÍMETRO CEFÁLICO DE RECÉM-NASCIDOS PRÉ-TERMO MENORES DE 2000 GRAMAS DO NASCIMENTO A 42 SEMANAS DE IDADE CORRIGIDA

Galvão GMM, Xavier CC, Barcelos TP

Maternidade Odete Valadares-FHEMIG.

Objetivo: Avaliar longitudinalmente o crescimento do perímetro cefálico de recém-nascidos pré-termo (RNPT) menores de 2000 gramas ao nascimento. **Métodos:** Estudo longitudinal prospectivo do nascimento até 42 semanas de idade gestacional. Obtiveram-se medidas do perímetro cefálico e do peso ao nascimento e semanalmente em 102 RNPT. A partir das médias, medianas e desvio padrão, construíram-se curvas de velocidade pelo modelo de Count (Hauspie, 1989). **Resultados:** Na avaliação do perímetro cefálico, 52,1% (12/23) dos RNPT PIG e 84,8% (67/79) dos AIG alcançaram o percentil 50 da curva da OMS (2007) para recém-nascidos a termo. Em relação as curvas do NCHS (2000), nenhum RNPT PIG atingiu o percentil 50 e dos AIG, 49,1% (27/55) das meninas e 27,6% (13/47) dos meninos alcançaram esse percentil. A evolução gráfica do perímetro cefálico mostrou que na idade corrigida de 40 semanas as curvas dos RNPT AIG coincidem com o percentil 50 da curva do NCHS (2000), e se situa entre os percentis 50 e 95 da curva da OMS (2007) para recém-nascidos a termo, mostrando um nível satisfatório de evolução. Em relação aos PIG, as curvas, encontrava-se entre os percentis 3 e 50 (OMS, 2007) e abaixo do percentil 50 do NCHS (2000). **Conclusão:** O crescimento dos RNPT deve ser cuidadosamente monitorado, sendo o acompanhamento do perímetro cefálico fundamental em todo serviço de neonatologia já que sua evolução pode ser preditora de um bom desenvolvimento futuro.

E-mail: gmmgbh@gmail.com

027 - ANÁLISE DO PERFIL DE MÃES E RECÉM-NASCIDOS ADMITIDOS EM UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS CANGURU DE MATERNIDADE REFERÊNCIA ESTADUAL ODETE VALADARES

Galvão GMM, Carvalho ACG, Assahida CS, Romanelli RMC, Bouzada MCF

Maternidade Odete Valadares-FHEMIG; Universidade Federal de Minas Gerais.

O Método Canguru, introduzido no Brasil em 2000, tem o recém-nascido como sujeito principal do cuidado e objetiva, a princípio, a redução do abandono e da mortalidade de recém-nascidos pré-termo. **Objetivos:** traçar o perfil de mães e recém-nascidos admitidos na segunda etapa do Método Canguru e a prevalência do Aleitamento Materno Exclusivo à alta hospitalar da Maternidade Odete Valadares (MOV). **Métodos:** estudo retrospectivo, transversal, onde avaliou-se prontuários médicos de mães e recém-nascidos de baixo peso internados no período de janeiro de 2012 a dezembro de 2015 na Unidade de Cuidados Progressivos Neonatal da Maternidade Odete Valadares, além de coleta de dados a partir do SINASC/2012-2015 da MOV. **Resultados:** A maioria das mães é primigesta, realizou pré-natal e teve parto cesárea. As principais causas da prematuridade foram Síndrome Hipertensiva Materna, Bolsa Rota >18h, Crescimento intra-uterino restrito e Centralização de Fluxo. O peso ao nascimento e a idade gestacional variaram entre 674g e 2385g e 26 semanas a 38 semanas. As maiores causas de morbidade neonatal foram: Doença da Membrana Hialina, sepsis confirmada, persistência do canal arterial e hemorragia peri-intraventricular grau I e II. A média de peso à alta hospitalar variou de 1560g a 2725g. A maioria das crianças (74%), estava em uso de aleitamento materno exclusivo à alta hospitalar. **Conclusões:** É urgente a sensibilização sobre a importância do Método Canguru na redução da morbimortalidade infantil. Aumentar a taxa de aleitamento materno exclusivo dos recém-nascidos pretermo a alta hospitalar da UCINCa, é responsabilidade conjunta de pais, familiares, cuidadores, profissionais de saúde e gestores.

E-mail: gmmgbh@gmail.com

028 - ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NO TRATAMENTO DA ÚLCERA PLANTAR EM PACIENTE COM HANSENÍASE

Chagas ICS, Gonçalves SD

Hospital Eduardo de Menezes – FHEMIG.

A Hanseníase é uma doença infecto-contagiosa, crônica, causada pelo *Mycobacterium leprae*. Manifesta-se, principalmente, através de lesões na pele e acometimento dos nervos periféricos, podendo levar a incapacidades físicas. Uma das incapacidades físicas mais frequentes na hanseníase são as úlceras na região plantar, que resultam das alterações neurais e dermatológicas advindas da diminuição e/ou perda das funções motora, sensitiva e autonômica do nervo tibial. A prevenção e o tratamento das incapacidades constituem partes integrantes das ações de controle da hanseníase e devem ser realizadas por todos os profissionais de saúde para evitar a ocorrência de danos físicos, emocionais e psíquicos para o paciente durante o tratamento e após a alta. O objetivo deste estudo foi descrever a evolução e o tratamento da úlcera plantar de um paciente em poliquimioterapia para hanseníase e a atuação dos membros da equipe multidisciplinar. A coleta de dados foi realizada após a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Eduardo de Menezes da Fundação Hospitalar de Minas Gerais, sob o parecer nº 0023.0.438.000-10. Os dados evolutivos foram obtidos por meio de registros escritos no prontuário e de avaliação fotográfica periódica da úlcera, respeitando-se os preceitos éticos. O tratamento foi realizado com implementação de terapia tópica, confecção de palmilhas acomodativas biomecânicas e prescrição de medicamentos. Durante todo o tratamento o paciente foi acompanhado pela equipe de enfermagem, médicos e fisioterapeuta. Conclui-se que as intervenções da equipe multidisciplinar foram efetivas para a cicatrização de uma úlcera plantar.

E-mail: izabelchagas2005@hotmail.com

029 - IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA MULTIDISCIPLINAR NO ACOMPANHAMENTO DOS PORTADORES DE HANSENÍASE E NA PREVENÇÃO DE INCAPACIDADES

Chagas ICS, Fonseca TO, Santos ED, Lyon AC, Lyon S, Grossi MAF

Hospital Eduardo de Menezes – FHEMIG.

A importância de uma equipe de saúde capacitada para o atendimento multidisciplinar em hanseníase é um fato reconhecido. Propicia aos portadores da doença, incluindo Centros de Referência, o acompanhamento adequado desde o diagnóstico, durante o tratamento até a alta por cura, com vistas à detecção precoce de incapacidades e deformidades, priorizando a qualidade de vida dos pacientes. O presente estudo tem como objetivo descrever as características clínicas de casos de hanseníase diagnosticados em 2006 em um Centro de Referência em Dermatologia Sanitária que indiquem a importância da atuação multiprofissional. Trata-se de estudo descritivo e exploratório a partir dos registros de notificações de casos novos de hanseníase. Os dados foram consolidados e analisados por meio de descrição de variáveis. Analisaram-se os dados referentes à forma clínica, índice baciloscópico (IB), grau de incapacidade (GI) ao diagnóstico e à alta de 72 casos, dos quais 40 (55,6%) eram homens e 32 mulheres. A forma clínica mais comum da doença foi a dimorfa (66,7%), predominando no sexo masculino (54,2%). A baciloscopia foi positiva em 44,4% dos pacientes e desses, 68,8% eram homens. 63,9% dos casos apresentaram Grau de Incapacidade 0 ao diagnóstico e 70,8% à alta, indicando adequada assistência multidisciplinar. De fato, a prevenção e o tratamento das incapacidades constituem partes integrantes das ações de controle da hanseníase e devem ser realizados por todos os profissionais de saúde, para evitar a ocorrência de danos físicos, emocionais e psíquicos para o paciente durante o tratamento e após a alta.

E-mail: izabelchagas2005@hotmail.com

030 - PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES QUE VIVEM COM HIV-AIDS ACOMPANHADOS NO HOSPITAL EDUARDO DE MENEZES: UM ESTUDO PILOTO

Costa JO, Almeida-Brasil CC, Perdigão REA, Silva DI, Bonolo PF, Silveira MR, Carvalho WS, Ceccato MGB

Universidade Federal de Minas Gerais; Hospital Eduardo de Menezes – FHEMIG.

Introdução: A terapia antirretroviral (TARV) é efetiva para o tratamento da infecção pelo HIV e seu sucesso depende de fatores relacionados ao acesso e à adesão ao tratamento, além de características clínicas e individuais. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico dos pacientes em tratamento no Hospital Eduardo de Menezes. **Metodologia:** Estudo transversal realizado em jul/15 por meio de entrevista com 41 pacientes em TARV. Foram avaliados dados socio-demográficos, características comportamentais, clínicas, adesão à TARV e qualidade de vida (QV). As análises estatísticas foram realizadas no software SPSS. **Resultados:** A média de idade dos participantes foi de 47,9±12,2 anos. A maioria era do sexo masculino e tinha até oito anos de estudo (61,0%), parda (46,2%), trabalhava (52,1%), possuía filhos (55,2%), morava com alguém (80,0%), não era casada (70,7%), nem possuía plano de saúde (77,5%). Quanto às características comportamentais, a maioria possuía crença religiosa (77,5%), atualmente era não-tabagista (75,0%) e consumia bebida alcoólica (53,8%). O consumo de substâncias na vida foi elevado: álcool (66,7%), cigarro (60,0%), maconha (46,2%), cocaína (33,3%) e crack (20,5%). A maioria relatou uso de preservativo em todas as relações sexuais no último mês (51,3%), embora 12,8% tenham relatado não ter usado em nenhuma vez. Quanto às características clínicas, a maioria tinha até 10 anos de diagnóstico (51,3%), não possuía coinfeção (76,9%) ou comorbidades auto declaradas (68,3%). Sinais e sintomas de ansiedade ocorreram em 26,8% dos pacientes e de depressão em 22,0%. A QV foi de 0,817 (±0,178) no EQ5D e acima de 14,7 nos seis domínios avaliados pelo WHOQOL HIV-bref. Quanto à TARV, 43,6% utilizavam a combinação em dose fixa TDF+3TC+EFV, mas somente 32,5% dos pacientes eram aderentes. **Conclusões:** O perfil epidemiológico encontrado pode auxiliar na elaboração de intervenções que visem melhorar a qualidade de vida, a adesão e, conseqüentemente, a efetividade da TARV.

E-mail: juliana.olic@gmail.com

031 - QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES QUE VIVEM COM HIV EM USO DE TERAPIA ANTIRRETROVIRAL NO HOSPITAL EDUARDO DE MENEZES

Bueno MAM, Costa JO, Acurcio FA, Ceccato MGB

Universidade Federal de Minas Gerais; Hospital Eduardo de Menezes – FHEMIG.

Introdução: A terapia antirretroviral permitiu o aumento da expectativa de vida de pessoas que vivem com HIV. Porém, outros fatores afetam a qualidade de vida dos pacientes, como aspectos clínicos, psicológicos, sociais e físicos. A avaliação da qualidade de vida auxilia a identificar se a terapia é efetiva, se a prática clínica está adequada e como está a condição de vida dos pacientes. **Objetivo:** Descrever perfil epidemiológico e avaliar a qualidade de vida dos participantes do projeto ECOART no Hospital Eduardo de Menezes. **Metodologia:** Estudo piloto transversal realizado em junho/2015 com 41 pacientes em uso de terapia antirretroviral. A qualidade de vida foi avaliada por meio dos instrumentos EuroQol5D (EQ5D) e WHOQoLHIV-bref. As análises estatísticas foram realizadas no software SPSS. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética do Hospital Eduardo de Menezes (877392) e da UFMG (769085). **Resultados:** A maioria dos pacientes era do sexo masculino, na faixa etária entre 50-59 anos, não casados, trabalhavam, tinham até 8 anos de estudo, filhos e até 10 anos de diagnóstico. O consumo de substâncias na vida foi elevado: álcool (66,7%), cigarro (60,0%), maconha (46,2%), cocaína (33,3%), e crack (20,5%). Os valores obtidos para a qualidade de vida foram de $0,817 \pm 0,178$ no EQ5D e de $81,8 \pm 19,3\%$ na Escala Visual Analógica. Os domínios avaliados pelo WHOQoLHIV-bref apresentaram as seguintes médias: físico ($14,8 \pm 3,3$), psicológico ($15,3 \pm 2,6$), nível de independência ($14,8 \pm 2,7$), relações sociais ($14,7 \pm 2,7$), meio ambiente ($14,8 \pm 2,2$) e espiritualidade ($15,2 \pm 3,8$). As variáveis sexo, escolaridade, filhos, uso de maconha, crack ou álcool influenciaram os resultados de qualidade de vida em pelo menos um dos domínios avaliados. **Conclusões:** O perfil epidemiológico encontrado se assemelha ao descrito em outros estudos em populações com HIV. Os valores de qualidade de vida foram elevados e influenciados por características sociodemográficas e comportamentais.

E-mail: juliana.olic@gmail.com

032 - EFEITO DA IDADE NA DURABILIDADE DO ESQUEMA ANTIRRETROVIRAL INICIAL EM ADULTOS COM HIV: UMA COORTE HISTÓRICA DE 2001 A 2010

Braga LP, Mendicino CCP, Pádua CM

Universidade Federal de Minas Gerais; Centro de Treinamento e Referência em Doenças Infecto-Parasitárias - CRT/DIP Orestes Diniz; Centro de Testagem e Aconselhamento Sagrada Família; Hospital Eduardo de Menezes – FHEMIG.

Introdução: No contexto atual de uso prolongado da terapia antirretroviral (TARV), o envelhecimento de pessoas com HIV é uma realidade. **Objetivo:** Avaliar a durabilidade da TARV e a tendência na incidência da primeira troca da TARV em três faixas etárias. **Metodologia:** Dados foram coletados de prontuários de 247 pacientes de três centros de referência para atendimento de pessoas com HIV/aids em Belo Horizonte, participantes de uma coorte histórica, acompanhados por até cinco anos. Critérios de inclusão: ter mais de 18 anos e iniciado primeira TARV entre 2001 e 2005. O principal desfecho foi o tempo até a primeira troca da TARV. Incidências de troca da TARV (pessoa-tempo) foram calculadas em três faixas etárias - jovem: 18-35 ; meia-idade: 36-49 ; idoso: ≥ 50 anos de idade. Teste de tendência linear do Qui-quadrado foi utilizado para verificar tendência entre faixa etária e incidência de troca da TARV e entre faixa etária e TARV inicial. Curvas de Kaplan-Meier e modelo de Cox foram utilizados para descrever a durabilidade da TARV e estimar o risco [Hazard Ratio (HR)] de troca da TARV nas três faixas etárias. Aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais: CAAE 0017.0.438.203.11. **Resultados:** Esquemas contendo inibidores da transcriptase reversa não análogos de nucleosídeo (ITRNN) foram os mais prescritos apresentando tendência linear nas faixas etárias (48,4%; 60,2%; 64,0% - jovens, meia-idade e idosos, respectivamente; $p=0,04$). A incidência de troca da TARV diminuiu com o aumento da idade (1,89; 1,27; 1,19 trocas/100 pessoas-mês, $p=0,03$). Após cinco anos, 34,5%, 52,8% e 55,4% dos jovens, adultos de meia-idade e idosos se mantinham com a TARV inicial. O risco de troca da TARV decresceu com o aumento da idade (HR: 1,00; 0,93; 0,86 - jovens, meia-idade e idosos, respectivamente, $p>0,05$). **Conclusões:** Durabilidade da primeira TARV aumenta com o aumento da idade. Esquemas contendo ITRNN possuem maior durabilidade em idosos.

E-mail: leticiapbraga@gmail.com

033 - AUTOPERCEPÇÃO SOBRE A ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL PRESTADA ÀS PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS NO HOSPITAL EDUARDO DE MENEZES

Paiva RS, Almeida-Brasil CC, Costa JO, Perdigão REA, Bonolo PF, Silveira MR, Ceccato MGB

Universidade Federal de Minas Gerais.

Introdução: Para garantir a adesão e o seguimento adequado das pessoas que vivem com HIV/Aids (PVHA) é imprescindível que haja qualidade na assistência oferecida pelos serviços que as atendem. **Objetivo:** descrever o contexto de assistência ambulatorial prestado no Hospital Eduardo de Menezes às PVHA segundo autorrelato dos pacientes. **Métodos:** conduziu-se um estudo piloto de corte transversal em julho de 2015 com pacientes adultos em uso de TARV. Utilizou-se questionário estruturado contendo, dentre outras questões, onze itens relacionados à impressão dos pacientes quanto ao atendimento. **Resultados:** entrevistaram-se 41 pacientes, constatando que 62,50% dos entrevistados relataram comparecer em todas as consultas no ambulatório e 34,1% faltaram a uma ou mais consultas. Dos que se ausentaram a atendimentos, 17,1% referiram ter se esquecido, 4,9% não quiseram vir, 2,4% estavam se sentindo mal no dia, outros 2,4% foram na data/hora errada. Quanto aos acessos ao serviço de saúde, 47,5% declararam-se muito satisfeitos embora 5% insatisfeitos. Acerca da avaliação do atendimento recebido, 65,9% consideraram muito bom e 9,8%, muito ruim. Em torno de 90,2% recomendariam o serviço à outra pessoa. De 27 desses pacientes, 66,7% discordaram que há preconceito pelos que atendem no serviço. Além disso, 50,3% da parcela discordaram se sentirem expostos ao buscar os medicamentos. 66,7% discordaram que o horário de buscar os medicamentos é inconveniente, 63% discordaram ser difícil marcar consultas. 51,9% discordaram que faltam atividades específicas, como grupos de apoio e acompanhamento psicológico, 22% concordaram. 66,7% concordaram sentirem acolhidos no serviço. **Conclusões:** Percebe-se que as ausências em consultas demandam melhor rastreamento dos pacientes para identificar os reais motivos de ausência e rever melhor abordagem para retenção dos mesmos. Observa-se também a necessidade de levantar as principais queixas dos pacientes, compreendendo-as para melhor atendimento.

E-mail: mgbceccato@gmail.com

034 - PERFIL DOS PACIENTES COINFECTADOS COM TUBERCULOSE E HIV/AIDS EM UM HOSPITAL REFERÊNCIA DE DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS, BELO HORIZONTE

Resende NH, Carvalho WS, Miranda SS, Ceccato MGB, Silva DI, Lopes DJM

Hospital Eduardo de Menezes – FHEMIG; Universidade Federal de Minas Gerais.

Introdução: A infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) apresenta um grande desafio para o controle da tuberculose (TB) em todo o mundo.

Objetivo: Analisar os aspectos sociodemográficos e clínicos da coinfeção TB-HIV/Aids. **Metodologia:** Estudo transversal e descritivo de pacientes coinfectados (TB-HIV/Aids) no período de setembro de 2015 a março de 2016. Foram avaliados os dados sociodemográficos e clínicos dos pacientes atendidos no Hospital Eduardo de Menezes. Os dados foram tabulados e analisados pelo programa Microsoft Excel, na versão 2007. **Resultados:** Em 31 pacientes, 20 eram do sexo masculino (64,5%). A média da idade foi de 40,2 anos, variando entre 20 e 65 anos e mediana de 39 anos. 64,5% (20/31) dos pacientes declararam-se solteiros. Em relação à cor da pele, 32,3% (10/31) era parda e 22,6% (7/31) negra. 58,1% (18/31) cursaram o ensino fundamental e 3,2% (1/31) o ensino superior incompleto. Em relação à renda 64,5% (20/31) relatou possuir algum tipo de renda. A forma clínica da TB predominante foi a pulmonar, correspondendo a 64,5% (20/31) dos casos. Verificou-se que o tratamento empírico da TB ocorreu em 45,2% (14/31) da amostra. Em 96,8% (30/31) dos pacientes não havia história de tratamento anterior da TB ou o fizeram por tempo inferior a 30 dias, caracterizando-os como casos novos. Considerando as outras doenças associadas, além da coinfeção, a doença mais prevalente nesse grupo foi a candidíase, representando 22,6% (7/31). Seguida da sífilis 9,7% (3/31). 35,5% (11/31) dos pacientes apresentaram somente a coinfeção TB-HIV/Aids. **Conclusão:** A maioria dos pacientes era do sexo masculino, solteiros, pardos ou negros, cursaram o ensino fundamental e possuíam renda. A forma predominante dos coinfectados foi a TB pulmonar, grande porcentagem com tratamento empírico e com doenças associadas.

E-mail: nataliaresende@yahoo.com.br

035 - EXPOSIÇÃO A MATERIAL BIOLÓGICO ENVOLVENDO TRABALHADORES EM HOSPITAL ESPECIALIZADO EM DOENÇAS INFECIOSAS

Carvalho PCF, Januário GC, Lopes LP, Reis RK, Toffano SEM

Hospital Eduardo de Menezes – FHEMIG; Universidade Federal de São João del-Rei.

Introdução: As atividades desempenhadas em estabelecimentos de saúde ou hospitalares expõem os profissionais a riscos ocupacionais que estão inseridos na prática e organização do trabalho. Dentre esses riscos, grande ênfase tem sido dada aos riscos biológicos, por constituírem a principal forma de exposição do profissional a material biológico ao desenvolverem suas atividades de assistência à saúde. **Objetivo:** Caracterizar as exposições ocupacionais envolvendo material biológico segundo as fichas de comunicado de acidente de trabalho de um hospital público brasileiro de referência em doenças infecciosas. **Método:** estudo retrospectivo descritivo, com abordagem quantitativa, envolvendo 117 (100%) exposições ocupacionais. Desenvolvido no período de janeiro de 2009 a dezembro de 2014. Realizada análise estatística descritiva e as proporções analisadas pelo teste Qui-Quadrado (IC=95%; $p < 0,05$). **Resultados:** do total de exposições; (65,8%) ocorreram entre técnicos de enfermagem ($X^2=305,51$ $p < 0,001$), pela via percutânea (59,8%); envolvendo sangue (58,1%); e o material utilizado foi agulha oca (42,7%). Em 63 (53,8%) dos 70 (59,8%) pacientes-fonte identificados, o resultado foi positivo para o HIV. **Conclusão:** O acidente com material perfurocortante foi o mais presente nas fichas de notificação e o predomínio das exposições ocupacionais ocorreram com mulheres, jovens e profissionais da enfermagem. Identificou-se também a necessidade de melhorias na ficha de notificação e da participação conjunta dos gestores e trabalhadores para atuarem em estratégias que possam ser mais eficazes para prevenir e/ou reduzir essa exposição nas medidas de prevenção de acidentes,

E-mail: prisciladcf@yahoo.com.br

036 - OPINIÃO DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM SOBRE UM DISPOSITIVO SEGURO COM CONTROLE DE ENGENHARIA PARA PUNÇÃO VENOSA

Carvalho PCF, Januário GC, Gir E, Toffano SEM

Hospital Eduardo de Menezes – FHEMIG; Universidade Federal de São João del-Rei.

Introdução: Os trabalhadores da enfermagem estão expostos a acidentes com materiais perfurocortantes em procedimentos que realizam no ambiente hospitalar. Os dispositivos seguros com controle de engenharia, usados para a punção venosa e outros procedimentos contam com travas, capas ou tampas para proteger a ponta da agulha e ou o contato com sangue. **Objetivo:** Descrever a opinião dos profissionais de enfermagem quanto às características de segurança do cateter usado atualmente nos setores de trabalho. **Método:** Foi aplicado um questionário para os profissionais da equipe de enfermagem que atuam na assistência direta no período de maio a junho de 2015 em um hospital público de referência estadual para o tratamento de doenças infectocontagiosas de Minas Gerais. Trata-se de um estudo descritivo e transversal, envolvendo 180 trabalhadores da equipe de enfermagem. Foi feita uma análise estatística descritiva dos dados e usado o teste Qui-Quadrado (IC=95%; $p < 0,05$). **Resultados:** Os principais resultados foram: 125 (69,4%) não reutilizam o cateter antes do acionamento da proteção da agulha em mais de uma punção; 136 (75,3%) não têm o hábito de reencapar o cateter comum após a realização de algum procedimento; a proteção da agulha foi a facilidade mais citada pelos trabalhadores da enfermagem, 141 (78,3%); 84 (46,7%) responderam não ter nenhuma dificuldade no manuseio do cateter venoso periférico com dispositivo de segurança; 130 (72,2%) não participaram do treinamento sobre o dispositivo; 139 (77,2%) responderam que sentem-se protegidos utilizando o cateter atual; 109 (60,6%) há a cobertura total da ponta da agulha; 141 (78,3%) que o dispositivo não permite a cobertura total da agulha após o uso; 146 (81,1%) não permite o contato com sangue durante a punção. **Conclusão:** Destaca-se a importância de treinamentos antes e após a introdução do cateter com dispositivo de segurança, bem como a importância do uso de Equipamentos de Proteção Individual no manuseio desses dispositivos.

E-mail: prisciladcf@yahoo.com.br

037 - AVALIAÇÃO DE BIOMARCADORES E MICRORNA'S RELACIONADOS AO SRAA E EVENTOS CARDIOVASCULARES SECUNDÁRIOS AO USO DE DOXORRUBICINA NO CÂNCER DE MAMA

Simões R, Sabino AP, Silva LM, Soares CE, Menezes TAF, Borges KBG

Hospital Alberto Cavalcanti – FHEMIG.

Doenças cardiovasculares e cânceres são as principais causas de óbito na população mundial. Essa combinação é cada vez mais frequente em decorrência de avanços na terapêutica oncológica que, se por um lado resultaram na melhora da sobrevida, por outro os expõem a um alto potencial de cardiotoxicidade. **Objetivos:** avaliar marcadores bioquímicos troponina e NT-pró-BNP, bem como microRNAs (miRNA) relacionados ao controle dos genes do sistema renina-angiotensina-aldosterona (SRAA) e correlacioná-los aos eventos cardiovasculares. **Material e métodos:** amostra de conveniência, coorte prospectiva, de 75 pacientes com câncer de mama e indicação à quimioterapia (QT) com doxorubicina, e 25 mulheres sem câncer. Exames complementares: eletrocardiograma, radiografia do tórax, ecocardiograma com doppler, hemograma, glicemia de jejum, glicohemoglobina, uréia, creatinina, sódio, potássio, cloreto. Todos os biomarcadores serão mensurados antes da QT, uma semana e 12 meses após a conclusão do ciclo de tratamento. **Análise dos dados:** variáveis quantitativas com distribuição normal serão expressas como média \pm desvio padrão e comparadas pelo teste T de Student; variáveis de distribuição não normal, serão expressas como mediana e intervalo interquartilico e comparadas por teste de Mann-Whitney; associações entre as variáveis categóricas serão avaliadas pelo teste de qui-quadrado. Serão considerados significativos os valores de $p < 0,05$. **Conclusão:** Espera-se encontrar uma relação entre os níveis de miRNA/marcadores bioquímicos e o desenvolvimento de eventos cardiovasculares, bem como uma elevação dos níveis destes analitos com o decorrer do tratamento. Estes resultados poderão auxiliar no diagnóstico precoce dos eventos cardiovasculares em mulheres com câncer de mama sob tratamento com doxorubicina.

E-mail: rsimoes@cardiol.br

038 - EFEITOS DA IMERSÃO TERAPÊUTICA NA REDUÇÃO DO STRESS E COMO INTERVENÇÃO PRECOCE EM NEONATOS DE ALTO RISCO

Cury SCF, Silva SAB, Ramos HK, Silva LM

Maternidade Odete Valadares – FHEMIG.

Introdução: Neonatos de alto risco são submetidos a constantes estímulos nocivos nas unidades de terapia intensiva neonatais (UTIN). A imersão terapêutica (IT) propõe minimizar os efeitos deletérios desses estímulos, promovendo equilíbrio e organização dos pacientes. **Objetivo:** Demonstrar os efeitos da IT, em recém nascidos (RN) de risco. **Metodologia:** Acompanhamento de RN submetidos à IT de agosto/2014 a maio/ 2016. Foram incluídos RN com peso ≥ 1000 g, idade gestacional (IG) ≥ 28 semanas, em ventilação invasiva ou não invasiva (VNI), cateter nasal ou ar ambiente, sinais de agitação, face de dor ou circunscrições específicas. Avaliou-se antes e após a IT: frequência cardíaca (FC), frequência respiratória (FR), fração inspirada de oxigênio (FiO₂), saturação de oxigênio e PEEP. A avaliação comportamental incluiu presença de choro, face franzida, consciência, aproximação e recusa. **Técnica:** Imersão do RN em balde de material atóxico, base antiderrapante, com água entre 36 e 37,5 °C, durante 10 minutos, mantendo-se a cabeça fora d'água e os membros em linha mediana. **Resultados:** Avaliou-se 86 RN. A média de peso e IG dos RN foram 1210 g e 30 +2 semanas, respectivamente. Do total, 68 RN estavam em VNI e 18, em cateter nasal. Todos apresentaram diminuição da FC e FR e aumento da saturação de oxigênio após a técnica. Durante o banho, observou-se atividade motora ativa e espontânea, estado de alerta e boa organização. Não se observou dor e sonolência. Nos RN em VNI, houve redução de 10 a 15% da FiO₂ e PEEP. Observou-se também maior permanência em sono profundo e tranquilidade nas horas subsequentes. **Conclusão:** A IT demonstrou ser uma intervenção eficaz na estabilização e regulação do padrão respiratório e da FC de RN de alto risco, proporcionando redução do estresse e melhora dos parâmetros ventilatórios, além de contribuir para a humanização da assistência na UTIN.

E-mail: sabsilva.09@gmail.com

039 - ESTUDO DOS DESFECHOS RESPIRATÓRIOS ENTRE RECÉM-NASCIDOS PRÉ-TERMO MENORES DE 32 SEMANAS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL DE BELO HORIZONTE

Silva SAB, Goulart EMA, Cezário CC, Ramos HK, Silva LM

Maternidade Odete Valadares – FHEMIG.

Introdução: Apesar do crescente aumento na sobrevivência de recém-nascidos pré-termo extremos (RNPE), a displasia broncopulmonar (DBP) continua sendo um dos principais desfechos respiratórios associados à importante morbidade neonatal. **Objetivo:** Estudar os desfechos respiratórios entre RNPE. **Metodologia:** Foram incluídos recém nascidos (RN) com IG menor que 32 semanas admitidos na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) entre outubro/2013 e dezembro/2015. Tais RN foram divididos em grupos de acordo com a IG em: menores de 28 semanas (G1) e entre 28 e 31 semanas +6 dias (G2). Avaliou-se: idade gestacional (IG), peso ao nascimento (PN), necessidade de reanimação em sala de parto, uso de surfactante, tempo de ventilação mecânica (VM), suporte ventilatório aos 28 dias de vida (DV) e com 36 semanas de IG corrigida. Para diagnóstico de DBP, considerou-se dependência de O₂ aos 28 DV, e, para gravidade, o tipo de suporte ventilatório com 36 semanas de IG corrigida. **Resultados:** Dos 229 RN estudados, 17% evoluíram para óbito. A média de PN e IG, entre todos os RN avaliados, foram, respectivamente, 753 +188 gramas e 25,8 semanas para o G1 e 1270 +340 gramas e 30,2, para o G2. Observou-se, entre os sobreviventes, diferença estatística significativa ($p < 0,05$) entre os grupos, com maior necessidade de reanimação em sala de parto, uso de surfactante, tempo de VM e presença de DBP no G1. Neste, 93,8% dos RN desenvolveram a doença, contra 37,5% do G2. Além disso, DBP moderada a grave ocorreu em 71,4% dos RN do G1 e em 23,4% do G2. **Conclusão:** RN com IG menor que 28 semanas tiveram pior evolução respiratória (maiores tempo de VM, prevalência de DBP e gravidade da doença). Diante de melhores taxas de sobrevivência de RN cada vez mais prematuros, tais achados sugerem que esta parcela de prematuros extremos possa demandar maiores cuidados na abordagem e prevenção da DBP.

E-mail: sabsilva.09@gmail.com

040 - INCIDÊNCIA DA SEPSE EM RECÉM-NASCIDOS PRÉ-TERMO EXTREMOS DE UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL DE BELO HORIZONTE

Silva SAB, Goulart EMA, Cezário CC, Ramos HK, Silva LM, Rezende GX, Santos HMS

Maternidade Odete Valadares – FHEMIG.

Introdução: Sepsis neonatal (SN) é uma síndrome clínica caracterizada por sinais sistêmicos de infecção e/ou isolamento de bactérias em hemocultura. É responsável por aproximadamente 40% da mortalidade neonatal precoce. **Objetivo:** Avaliar a incidência da SN precoce, tardia e fúngica em recém-nascidos pré-termo extremos (RNPE) em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). **Metodologia:** Foram incluídos os recém-nascidos (RN) com idade gestacional (IG) menor que 32 semanas admitidos na UTIN entre outubro/2013 e dezembro/2015. As variáveis estudadas foram: IG, peso de nascimento (PN), número de casos de SN precoce, tardia e fúngica. Considerou-se casos confirmados de SN os RN que usaram antibiótico por cinco ou mais dias e sepsis fúngica (SF) suspeita, quando foi indicada Anfotericina B. Os RNPE foram divididos em grupos conforme a IG: menores de 28 semanas (G1) e entre 28 e 31 semanas + 6 dias (G2). **Resultados:** Dos 229 RN estudados, 17% evoluíram para óbito. A média de PN e IG, entre todos RN avaliados, foram, respectivamente, 753 + 188 gramas e 25,8 semanas para o G1 e 1270 + 40 gramas e 30,2 semanas para o G2. Houve diferença estatística significativa na incidência de SN precoce, tardia e fúngica entre os grupos. No G1, sepsis precoce, tardia e fúngica suspeita ocorreu, respectivamente, em 69,36%, 60,6% e 14,3%. No G2, sepsis precoce ocorreu em 51% dos RN, tardia, em 28,5% e fúngica suspeita, em 3,5%. Se consideramos a presença de fungo na hemocultura, a incidência de SF foi de 4% no G1 e 0,7% no G2. **Conclusão:** O estudo reafirma a relação inversa entre incidência de sepsis e IG e o impacto da prematuridade como relevante fator associado à maior morbidade no período neonatal. Diante da sobrevida crescente de RNPE, tais achados sugerem que RN com menores IG requerem abordagem mais incisiva no manejo da SN.

E-mail: sabsilva.09@gmail.com

041 - MANEJO TERAPÊUTICO DA RETINOPATIA DA PREMATURIDADE: SÉRIE DE CASOS TRATADOS COM ANTI-ANGIOGÊNICO

Silva SAB, Camargo BB, Ribeiro FJ, Silva MHF

Maternidade Odete Valadares – FHEMIG.

Introdução: A retinopatia da prematuridade (ROP) é uma desordem neovascular retiniana e importante como causa de cegueira infantil. Os anti-angiogênicos (anti-VEGF), como o bevacizumab, tem se destacado, como alternativa a fotocoagulação a laser. **Objetivo:** mensurar a incidência da ROP, bem como a eficácia do tratamento por meio do bevacizumab na unidade de terapia intensiva da Maternidade Odete Valadares. **Metodologia:** Levantamento dos casos de ROP e revisão dos prontuários de recém-nascidos (RN) tratados com bevacizumab em 2015. O protocolo de rastreamento da ROP preconiza a avaliação de todo RN menor de 32 semanas e /ou menor de 1500g, entre 4 a 6 semanas de vida. As categorias para indicação terapêutica são: lesão em zona 2, estágio 2 ou 3 com plus; lesão em zona 1, estágio 1 ou 2 com plus e lesão em zona 1, estágio 3 independente de plus. **Resultados e Conclusão:** Demonstração da eficácia terapêutica do uso de anti-angiogênico como alternativa terapêutica na ROP. Almeja-se também a confecção de “paper” e apresentação de resumos e temas livres em eventos acadêmicos relacionados à oftalmologia e perinatologia, com objetivo de divulgar os resultados alcançados e contribuir com outros serviços na abordagem da ROP.

E-mail: sabsilva.09@gmail.com

042 - MORTALIDADE ENTRE RECÉM NASCIDOS PREMATUROS MENORES DE 32 SEMANAS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL DE BELO HORIZONTE

Silva SAB, Goulart EMA, Cunha CC, Ramos HK, Silva LM

Maternidade Odete Valadares – FHEMIG.

Introdução: A análise da mortalidade em recém nascidos prematuros extremos (RNPE) pode contribuir para avaliar a assistência prestada e balizar os limites de viabilidade adotados no serviço. **Objetivo:** Comparar a mortalidade entre prematuros com menos de 32 semanas. **Metodologia:** Os RNPE admitidos na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal entre outubro/2013 e dezembro/2015 foram divididos inicialmente em dois grupos de acordo com a idade gestacional (IG): menores de 28 semanas (G1) e entre 28 e 31 semanas e 6 dias (G2). Posteriormente o G1 foi também subdividido pela IG (menores de 24 semanas; 24, 25 e 26 semanas e maiores que 27 semanas). Foi empregado o teste do Qui quadrado para a comparação das proporções e considerado o valor $p < 0,05$ como limiar da significância estatística. **Resultados:** Foram estudados 229 RNPE, dos quais 39 (17,0%) morreram. A mortalidade foi de 38,7% no G1 e 5,3% no G2 ($p < 0,0001$). Quando se avaliou os óbitos em cada IG do G1, constatou-se uma grande diferença entre os menores de 24 semanas (83,3%), comparado com as IG de 24, 25 e 26 semanas, quando a mortalidade foi semelhante (39%, 46% e 50%, respectivamente, resultando na média de 45,1%) e com a IG acima de 27 semanas (17,4%): $p = 0,0063$. **Conclusão:** O estudo demonstra maior mortalidade nos RNPE de menor IG, que podem requerer cuidados diferenciados. Entre os RN abaixo de 28 semanas, a mortalidade foi semelhante entre os RN de 24, 25 e 26 semanas, o que sugere que o limite de viabilidade estabelecido na unidade (24 semanas) seja razoável, se considerada apenas a mortalidade. Cabe reavaliar, no futuro, a evolução destes RN.

E-mail: sabsilva.09@gmail.com

043 - PERFIL DAS GESTANTES COM SUSPEITA DE INFECÇÃO POR ZIKA VÍRUS EM UMA MATERNIDADE DA CIDADE DE BELO HORIZONTE

Queiroz SAC, Bicalho ACTM, Miranda BC, Silva VEG

Maternidade Odete Valadares – FHEMIG.

O primeiro relato de isolamento do Zika vírus (ZIKV) remete à data de 1947. Apenas cerca de 70 anos depois, o vírus chamou a atenção da comunidade mundial de saúde ao atingir uma epidemia na Polinésia Francesa em 2007. A partir daí, o vírus alcançou o Brasil e foi declarado emergência em saúde pública de importância internacional pela Organização Mundial de Saúde devido associação com microcefalia em recém-nascidos. A doença do vírus Zika é causada pelo ZIKV, sua transmissão ocorre através da picada do mosquito *Aedes* infectado, mas foram relatadas transmissão vertical e sexual. Os sintomas mais comuns são febre, erupção cutânea, dor nas articulações e conjuntivite. O diagnóstico representa um desafio, visto a sobreposição de sintomas nas arboviroses. **Objetivo:** conhecer o perfil gestacional das mulheres grávidas assistidas com suspeita de infecção por Zika Vírus em uma Maternidade de Referência para Alto Risco Obstétrico, para fornecer subsídios para planejamento de ações assistenciais relacionadas ao agravo. **Método:** estudo epidemiológico do tipo transversal dos casos suspeitos de infecção por Zika Vírus atendidos e notificados na Maternidade Odete Valadares - FHEMIG (MOV), entre outubro de 2015 à junho de 2016, em Belo Horizonte, MG. **Resultados:** amostra constou de 43 pacientes. Destas 67,4% colheram amostras sorológicas, 2% confirmadas para infecção por Zika e 14% para infecção por Dengue. 49% apresentavam febre exantemática e 5% Síndrome de Guillain Barré. 39,5% foram internadas e 23% evoluíram para parto, sendo que 9% dos recém-nascidos apresentavam microcefalia. **Conclusão:** O diagnóstico da infecção por Zika vírus é difícil visto a sobreposição de sintomas nas arboviroses. A coleta de exames confirmatórios nos primeiros dias de infecção e o acesso rápido aos resultados destes exames ainda é um desafio. A educação da população para erradicação do vetor como forma de prevenção ainda é a medida mais efetiva de enfrentamento ao Zika.

E-mail: sephora_cardoso@yahoo.com.br

044 - PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS GESTANTES ATENDIDAS NO SERVIÇO DE UMA MATERNIDADE NO MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE

Galvão GMM, Queiroz SAC, Cordeiro PD

Maternidade Odete Valadares – FHEMIG.

A Linha de Cuidado Integral é uma estratégia de assistência que visa solucionar o acesso do usuário ao sistema de saúde, promovendo ações preventivas e curativas de acordo com o perfil apresentado pela população assistida. **Objetivo:** traçar o perfil das parturientes atendidas no serviço da Maternidade Odete Valadares (MOV) e avaliar se as Linhas de Cuidado atualmente instituídas estão de acordo com as suas características e necessidades. **Métodos:** Trata-se de um estudo retrospectivo com dados coletados do Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC) de 15930 gestantes que tiveram assistência durante o parto entre os anos de 2012 a 2015 na MOV. **Resultados:** O perfil das usuárias assistidas na MOV é de parturientes solteiras (10628 pacientes, 66,7%), que residem em Belo Horizonte (9769 pacientes, 61%) e possuem formação de Ensino Fundamental completo. 62,3% das pacientes tiveram assistência pré-natal adequada (mais de 6 consultas de pré-natal), chegando ao momento do parto com idade gestacional maior que 37 semanas (13485 pacientes, 84,6%), apresentando recém-nascidos com peso maior que 2500g (13886 pacientes, 87%). **Conclusão:** As Linhas de Cuidados empregadas no Programas Assistenciais de Cuidado à Gestante instituídas em Minas Gerais estão sendo efetivas em alcançar as metas sugeridas pelos principais órgãos reguladores. Outros estudos com a mesma finalidade devem ser replicados em outras Maternidades do Estado para verificar se o perfil das usuárias é reprodutível e quais ações de saúde que são realizadas na população assistida pela MOV podem favorecer que outras populações atinjam as mesmas metas.

E-mail: sephora_cardoso@yahoo.com.br

COMPLEXO DE HOSPITAIS GERAIS

045 - FARMACÊUTICO CLÍNICO: UMA ABORDAGEM ECONÔMICA PARA TOMADA DE DECISÕES

Marquito AB, Venancio FS, Aquino S

Hospital João Penido – FHEMIG.

Introdução: A necessidade de contenção de gastos em saúde vem estimulando o desenvolvimento de estratégias para promover o uso racional do medicamento através de prescrição adequada. A atuação do farmacêutico clínico no âmbito hospitalar é essencial para orientar e direcionar a escolha farmacológica dos prescritores, conciliando: necessidade terapêutica dos pacientes, arsenal disponível na instituição e possibilidade de custeio. **Objetivo:** Avaliar o impacto farmacoeconômico das recomendações farmacêuticas durante rotina deste profissional no Hospital Regional João Penido – FHEMIG, situado na cidade de Juiz de Fora/MG. **Metodologia:** Estudo observacional retrospectivo que incluiu análise das solicitações médicas de compra de medicamentos não padronizados no hospital para uso nos pacientes internados, antes e após a organização dos serviços clínicos farmacêuticos. A digitação e análise do banco de dados foram efetuadas no Excel 1.0 e Epi Info™ 7. Aprovado pelo comitê de ética - FHEMIG, parecer técnico 143/2013. **Resultados:** Entre janeiro e março de 2016, foram encaminhadas à farmácia 60 solicitações de compra de medicamento não padrão, sendo que 11 (18,3%) foram indeferidas pelo farmacêutico para a aquisição (economia estimada em R\$735,00). Os motivos dos indeferimentos no primeiro período foram: estoque disponível para atendimento 9 (81,8%), falta de indicação 1 (9,1%) e indicação de similar padronizado 1 (9,1%). Entre abril e junho de 2016, foram encaminhadas à farmácia 77 solicitações de compra, sendo que 23 (29,9%) tiveram o pedido indeferido pelo farmacêutico (economia estimada em R\$1985,00). Os motivos, no segundo período foram: estoque disponível para atendimento 10 (43,5%), falta de indicação 3 (13,0%) e indicação de similar padronizado 10 (43,5%). **Conclusão:** Após a organização do serviço clínico farmacêutico, um maior número de intervenções foram realizadas para garantir o tratamento dos pacientes, com menos gastos, gerando economia para a instituição pública.

E-mail: alemarkito@yahoo.com.br

046 - PERFIL DO PACIENTE CIRÚRGICO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Caixeta AMS, Oliveira BR

Hospital Regional Antônio Dias – FHEMIG.

Introdução: Estudo baseado em método científico tipo documental, quantitativo, de natureza descritiva, realizado no ano de 2015. De janeiro a junho de 2014, no Bloco Cirúrgico foram realizados 1.352 procedimentos das diversas clínicas, média mensal de 225 cirurgias. **Objetivo:** Descrever o perfil do paciente encaminhado à Unidade de Terapia Intensiva. **Metodologia:** Analisou-se em livros do Bloco Cirúrgico o destino ao qual foram encaminhados os pacientes e posteriormente feita análise de cada prontuário respondendo a Apêndice Questionário, colhendo assim dados para traçar o perfil de cada paciente. **Resultados:** Os resultados demonstraram que o paciente pós-cirúrgico na UTI são em sua maioria: homens, da cidade de Patos de Minas, com dor abdominal, sendo avaliados e realizada a intervenção cirúrgica pela equipe da cirurgia geral, sob efeito da anestesia geral; ASA III predominante, com tempo de cirurgia entre 2 a 4 horas, encaminhados a UTI intubado, porém com sinais vitais estáveis, verificou que 23,88% necessitaram de hemotransfusão e 38,10% necessitaram de drogas vasoativas. **Conclusão:** A dor abdominal foi a principal causa que levou pacientes a intervenção cirúrgica. A técnica cirúrgica de laparotomia foi a mais utilizada, outras causas como queda da própria altura e acidente de trânsito foram responsáveis pela internação dos pacientes e são causas preveníveis. A taxa de mortalidade foi de 37,32% índice alto porém aceitável por tratar se de hospital de referência para uma grande população de 33 municípios vizinhos.

E-mail: aline.caixeta@fhemig.gov.br

047 - RELATO DE CASO: TÉTANO ACIDENTAL

Ferreira FC, Silva FA, Campos MRF, Jurno ME

Hospital Regional de Barbacena Dr. José Américo – FHEMIG.

Introdução: O tétano é um grave problema de saúde pública e de mau prognóstico, prevenido pela imunização. A letalidade varia de acordo com a faixa etária, gravidade clínica e na presença de complicações. **Objetivo:** Apresentar o relato de caso de tétano associado a choque séptico ocorrido no Hospital Regional de Barbacena José Américo, rede FHEMIG. **Relato:** Paciente masculino, 48 anos, deu entrada na emergência no Hospital, cinco dias após sofrer uma lesão perfuro-cortante em pé direito com esmeril. Relatava dor lombar, rigidez articular, contraturas musculares e fotofobia. Evoluiu com crises convulsivas e parada cardiorrespiratória, sendo reanimado e administrado sedativos e anticonvulsivantes. Realizado tomografia computadorizada de crânio e punção lombar sem alterações. Foi transferido para UTI e realizados exames laboratoriais que evidenciaram leucocitose importante com desvio, CK total elevada e alteração de função renal. Identificou-se que o paciente não havia sido vacinado contra tétano nos últimos 10 anos, aventando-se a hipótese diagnóstica de tétano. Administrado soro anti-tetânico uma hora antes do desbridamento da ferida do pé direito, iniciado cobertura antimicrobiana para a lesão e pneumonia aspirativa, hemodiálise em função do quadro de rabdomiólise e traqueostomia precoce. Permaneceu sedado e analgesiado, utilizando-se de fentanil, midazolam, diazepam, sulfato de magnésio e pancurônio. Como o paciente mantinha-se com fasciculações e opistótomos, a equipe de neurologia orientou a utilização de fenobarbital em doses de 400mg/dia. A evolução do quadro ocorreu de forma satisfatória e posterior alta da UTI. **Discussão/Conclusão:** O tétano continua uma ameaça as pessoas com imunização insuficiente ou inexistente. O uso de imunoglobulina anti-tetânica humana ou equina, neutraliza a toxina circulante. O estudo alerta sobre um problema de saúde pública subdiagnosticado e subnotificado, culminando com graves complicações muitas vezes fatais.

E-mail: briciomed@gmail.com

048 - RELATO DE CASO: ENCEFALITE HERPÉTICA NA GESTAÇÃO

Silva CG, Lobato ACL, Fernandes DM, Bonomi IBA

Hospital Julia Kubitschek – FHEMIG.

A encefalite herpética (ESH) é uma patologia rara e de alta morbi-mortalidade. Na gestação, geralmente, ocorre no segundo e terceiro trimestres. A tríade clássica é caracterizada por um quadro agudo de cefaleia, febre e confusão mental. Cerca de 90% dos casos estão associados ao Herpes vírus tipo 1. O tratamento com antiviral deve ser precoce para evitar sequelas. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso de ESH ocorrido em uma gestante de 21 semanas, previamente hígida. R.L.L.F, 17 anos, primigesta, 21 semanas, iniciou quadro súbito de cefaleia, febre e leve confusão mental. Procurou a maternidade após 4 dias do início dos sintomas, onde foi internada com a hipótese diagnóstica de pielonefrite, devido infecção urinária e iniciado tratamento. No quinto dia de sintomas, houve piora do quadro de confusão mental e início de vômitos em jato, hiporexia e cefaleia hemicraniana à esquerda de forte intensidade. Após realização de Ressonância Nuclear Magnética (RNM) sem contraste que exibiu extensa anormalidade de sinal, envolvendo quase toda região temporal esquerda, questionou-se a possibilidade de encefalite de provável etiologia viral e iniciado tratamento empírico com aciclovir, no sétimo dia de sintomas. Após crise epilética, foi encaminhada para o Centro de Terapia Intensiva (CTI), onde evoluiu com piora considerável. No décimo terceiro dia, foi solicitado PCR para HVS: com resultado positivo. A paciente evoluiu para herniação cerebral, edema cortical, pupilas com midríase fixa e Glasgow de 3. Não foi possível a abertura do protocolo de morte encefálica devido à gestação em curso. Com 24 semanas, ocorreu evolução para parto espontâneo com expulsão de feto morto, peso de 490g. Dias após, apresentou falência múltipla de órgãos. A evolução do caso apresentado corrobora com a gravidade e rápida progressão da doença. É crucial pensarmos no diagnóstico de ESH e iniciar o tratamento precoce para evitar o óbito e minimizar as possíveis sequelas neurológicas permanentes.

E-mail: camilags.ufjf@gmail.com

049 - AVALIAÇÃO DA APLICAÇÃO DO PROTOCOLO DE CIRURGIA SEGURA EM UM HOSPITAL REGIONAL

Santana CTC

Hospital Regional Antonio Dias – FHEMIG.

A implantação do protocolo de cirurgia segura na unidade escolhida, iniciou-se em 2013, na sede da rede de hospitais ao qual pertence, e no 2º semestre de 2014, o Hospital começou a implementação do protocolo por meio do treinamento, orientação e repasse a equipe médica e de enfermagem. O período de adaptação compreendeu agosto a novembro 2014, a implantação do protocolo iniciou-se em novembro de 2014, nas cirurgias eletivas da clínica ortopédica, por demonstrarem maior interesse e menos resistência. Por fazer parte da equipe e vivenciar as dificuldades diárias e aceitação, opto por demonstrar a importância do protocolo e como está o processo de implantação, após 1 ano. O objetivo do presente estudo foi avaliar a implementação e o preenchimento do checklist padronizado para o cumprimento do protocolo de cirurgia segura, relacionando os itens do checklist ao prontuário. O método utilizado consistiu em um estudo do tipo documental, descritivo, de abordagem quanti-qualitativo, baseado em 321 prontuários de pacientes submetidos a cirurgia ortopédica eletiva, no período de maio a setembro de 2015 em um hospital regional do estado de Minas Gerais. Os itens constantes nas três etapas do protocolo foram analisados com auxílio do programa Excel. Os resultados evidenciaram que 82,19% dos prontuários teve itens preenchidos nas três etapas do protocolo, porém somente 1 prontuário, 0,40%, pôde ser classificado como checklist padrão-ouro. O estudo permitiu identificar que houve regular adesão da equipe quanto ao preenchimento do checklist proposto, os potenciais riscos cirúrgicos em decorrência do não preenchimento dos itens de segurança e exige ações em busca da melhoria da qualidade da assistência prestada ao paciente.

E-mail: camilla.carrilho@gmail.com

050 - EFEITOS DA GINÁSTICA LABORAL NA PROMOÇÃO DA SAÚDE EM FUNCIONÁRIOS DE UM HOSPITAL DA REDE PÚBLICA

Rosa CC, Sousa BLP, Lima GA

Hospital Regional Antônio Dias – FHEMIG; Centro Universitário de Patos de Minas.

Introdução: Contribuindo na prevenção e na redução das LER/DORT, a Ginástica Laboral visa a promoção da saúde e a melhora das condições de trabalho. **Objetivo Geral:** Verificar o efeito da Ginástica Laboral na saúde física e mental em funcionários de um hospital da rede pública. **Metodologia:** Tratou-se de um estudo observacional, com abordagem qualitativa, que foi realizado no Hospital Regional Antônio Dias, na cidade de Patos de Minas – MG, o estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (FHEMIG) sob parecer nº 1.112.651. O estudo foi realizado durante os meses de junho e julho 2015, duas vezes por semana, com duração de 10 minutos. Ao final dos dois meses os participantes preencheram o Questionário Avaliativo Final com o intuito de fazer uma pré análise do efeito da ginástica laboral na saúde física e mental. **Resultados:** Foram incluídas 30 pessoas, de ambos os sexos, idade entre 20 e 60 anos, que foram selecionados de forma voluntária através do preenchimento de uma ficha de inscrição. A maioria dos participantes eram do sexo feminino (n=24), sendo apenas seis do sexo masculino. Todos os participantes passavam boa parte de seu dia em atividades de trabalho no hospital. Segundo a disposição da jornada de trabalho, a maioria iniciavam bem dispostos e terminam indispostos. A maioria dos funcionários (n=19) não realizavam atividades físicas regulares. Perguntamos aos indivíduos se a Ginástica Laboral os influenciou a adotar hábitos posturais mais saudáveis durante o trabalho, e a maioria dos indivíduos respondeu positivamente (n=25). **Conclusão:** A Ginástica Laboral atendeu às necessidades dos participantes, que perceberam mudanças positivas em seu cotidiano laboral, uma vez que trabalha com estruturas corporais que, se não forem constantemente observadas, podem causar prejuízos físicos aos trabalhadores.

E-mail: ccfisio@yahoo.com.br

051 - O PRÉ-NATAL COMO INSTRUMENTO DE PREVENÇÃO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES

Rosa CC, Godinho DAMB

Hospital Regional Antônio Dias – FHEMIG; Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.

Introdução: A obesidade infantil e suas consequências para a saúde da criança é uma grande preocupação para a saúde pública mundial, principalmente pela perigosa associação entre obesidade e doenças cardiovasculares. O pré-natal é essencial para garantir a saúde materna e do conceito, onde a mãe deve receber orientações entre outras sobre nutrição gestacional e aleitamento materno. **Objetivo:** Avaliar as informações recebidas no pré-natal de crianças entre 7 e 10 anos de uma escola pública municipal quanto a nutrição e aleitamento materno. **Materiais e método:** Os dados foram coletados entre setembro e novembro de 2014, por meio de questionário aplicados às mães dos escolares. A pesquisa contou com a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas, parecer nº 396/2014. **Resultados e discussão:** A amostra foi composta por 82 mães, todas elas afirmaram ter realizado o pré-natal (100%). A maioria (78,04%) utilizou o sistema público, 21,95% utilizaram sistema de saúde privado. As mães que não receberam orientações nutricionais no pré-natal foram 30,48%, 17 mães apresentaram sobrepeso na gestação (20,73%). A maioria das crianças (63,63%) recebeu aleitamento materno por período superior a 6 meses de idade e por no máximo 2 anos. **Conclusão:** Mais importância deve ser atribuída às consultas de pré-natal pelos profissionais de saúde.

E-mail: ccfisio@yahoo.com.br

052 - O DESAFIO DO MANEJO INTEGRADO DA TUBERCULOSE E DIABETES MELLITUS NA PERSPECTIVA DE GESTORES DE SAÚDE

Nascimento CV, Soares SM

Hospital Júlia Kubitscheck – FHEMIG; Universidade Federal de Minas Gerais; Prefeitura de Belo Horizonte; Prefeitura de Betim.

Introdução: A tuberculose (TB) é considerada, ainda, um grande problema de saúde pública, principalmente nos países em desenvolvimento. Pessoas com diabetes mellitus (DM) têm um risco maior de desenvolver TB e obter resultados adversos nos tratamentos. No Brasil, pesquisas sobre esta associação são incipientes e não há uma política de manejo integrado consolidada. **Objetivo:** identificar e analisar fatores dificultadores e potencialidades para o manejo integrado da TB e DM, como política pública, na perspectiva de gestores de saúde. **Metodologia:** Estudo qualitativo. A coleta de dados ocorreu de abril a agosto de 2015, por meio de entrevista semi-estruturada, com gestores das coordenações de TB do Ministério da Saúde, do Estado, da Região Metropolitana de Belo Horizonte e do hospital referência estadual em TB, da rede FHEMIG. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética, sob pareceres CAAE: 40213814.3.0000.5149 e 038/2015. **Resultados:** Dentre as dificuldades apontadas, têm-se: o cuidado fragmentado; a desarticulação entre as esferas de governo e os níveis de atenção à saúde; a falta de priorização do manejo integrado; a TB percebida de forma negligenciada; as dificuldades em capacitar os profissionais; a alta rotatividade e falta de motivação. Por outro lado, os gestores apresentaram como potencialidades para o manejo, a possibilidade de criação de protocolos clínicos locais, a educação permanente em saúde e a reestruturação do modelo de atenção à saúde baseado nas Redes de Atenção. **Conclusões:** Percebe-se que o manejo integrado da TB e DM, apesar das recomendações de organizações internacionais de saúde, constitui-se ainda um desafio, mas a necessidade de incorporá-lo como política pública é possível e urgente. A responsabilidade por sua implantação deve ser compartilhada entre os diversos atores sociais para contribuir no controle destes agravos e pela busca da integralidade na saúde.

E-mail: cintiavieiranasascimento@yahoo.com.br

053 - O ANATOMOPATOLÓGICO COMO DEFINIDOR DIAGNÓSTICO EM UM CASO DE TUBERCULOSE PERITONEAL

Siqueira DMML, Raposo JW, Milagres APC, Fernandes TCB, Mira RRL, Martini L

Hospital Regional João Penido – FHEMIG.

Introdução: A tuberculose peritoneal é rara e pode incluir a cavidade peritoneal, o mesentério e o omento. Um diagnóstico desafiador, com resultados laboratoriais inespecíficos e achados de imagem semelhantes a outras doenças. **Objetivo:** Demonstrarmos a importância do anatomopatológico para conclusão diagnóstica. **Relato de caso:** CLSN, 62 anos, feminina, branca, casada, do lar, com queixa de dor abdominal associada à perda ponderal, com evolução de um mês. Negava outros sintomas e apresentava ascite ao exame clínico, além de anemia laboratorialmente. Internada para investigação de neoplasia, com ultrassonografia (USG) de abdome total que evidenciou nódulo ecogênico no segmento IV do fígado, medindo nove milímetros, inespecífico, além de ascite volumosa e múltiplos cálculos em vesícula biliar. Realizada tomografia computadorizada (TC) de tórax, esta sem alterações, e TC de abdome total confirmando volumosa ascite, além de borramento difuso da gordura intra-abdominal e aumento da impregnação heterogênea dos ovários, medindo 3,0x2,5 centímetros à esquerda e 1,8 à direita. Também realizadas endoscopia e colonoscopia, as quais não apresentaram alterações significativas. Puncionado líquido ascítico, sendo definido como exsudato. Colhidos marcadores: alfa-fetoproteína - valor encontrado(VE): 3,5; CA 125 (VE:375); CA 19-9 (VE:6,3); antígeno carcinoembrionário (CEA) – VE:2,5. Sorologias hepatite B e C normais. USG transvaginal sem alterações. Não havendo conclusão diagnóstica, foi optado por videolaparoscopia diagnóstica com biópsia de lesões em peritônio e fígado, além de drenagem da cavidade. Resultado de anatomopatológico evidenciando processo granulomatoso com padrão epitelióide com grande número de células gigantes multinucleadas, além de granulomas com fibroplastia concêntrica, corroborando o diagnóstico de tuberculose peritoneal. Encaminhada à infectologia para tratamento com esquema: Rifampicina, Isoniazida, Pirazinamida e Etambutol, com seguimento ambulatorial.

E-mail: diegomartinez@oi.com.br

054 - PSEUDOMIXOMA PERITONEAL: UM DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL EM CASOS DE DOR ABDOMINAL

Raposo JW, Siqueira DMML, Milagres APC, Resende IBM, Bevilacqua HMOP, Coelho LV, Fernandes TCB, Martini L, Mira RRL

Hospital Regional João Penido – FHEMIG.

Introdução: O pseudomixoma é um tipo raro de câncer que afeta a cavidade abdominal. Sua origem pode ser da ruptura de um tumor maligno mucinoso do apêndice ou do ovário. Caracterizado pela produção contínua de mucina pelas células neoplásicas, e pelo acúmulo desta dentro cavidade abdominal. **Objetivo:** Demonstrarmos a importância do seguimento de pacientes com queixa de dor em fossa ilíaca direita, quando descartado apendicite aguda. **Relato de caso:** MCND, 64 anos, masculino, branco, casado, comparece ao ambulatório com queixa de dor abdominal em fossa ilíaca direita (FID) há seis meses. Negava outros sintomas. Tomografia computadorizada de abdome total evidenciava pequena quantidade de líquido livre peri-hepático e em goteiras parietocolicas; e moderada quantidade em recessos peritoneais pélvicos e em FID. Formação hipodensa com aspecto circunscrito com calcificações periféricas localizadas na FID medindo 6,3x5,2 centímetros, de aspecto inespecífico, podendo corresponder a coleção organizada ou ainda lesão cística, sendo necessária correlação com dados clínicos. Ao exame físico, palpada massa de contornos indefinidos associada à dor moderada, na região citada. Internado para propeidética/ terapêutica. Após conclusão de exames laboratoriais, foi realizada laparotomia exploradora, seguido de apendicectomia com presença de pseudomixoma local roto. Material encaminhado para anatomopatológico (AP). Resultado AP: apendicite aguda perfurada, adenocarcinoma bem diferenciado com ruptura de parede, extravasamento de material mucóide com infiltração de gordura periapendicular com formação de lago mucoso; epiplon sem anormalidades. No seguimento ambulatorial, explicamos a necessidade de reabordagem cirúrgica. Reinternado e realizada hemicolecotomia direita, evoluindo com fistula em anastomose ileocolônica havendo necessidade de reabordagem com confecção de nova anastomose. Boa evolução clínica e alta hospitalar, com seguimento ambulatorial e encaminhamento para oncologia clínica.

E-mail: diegomartinez@oi.com.br

055 - CONCILIAÇÃO MEDICAMENTOSA: ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NA FARMÁCIA CLÍNICA

Silva EG, Santos LH, Gontijo PGB, Nascimento Junior VP

Hospital Regional Antônio Dias – FHEMIG; Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.

Em resposta aos erros de medicação, a Organização Mundial de Saúde, lançou medidas para assegurar a qualidade e segurança da assistência prestada nas unidades de saúde. A conciliação medicamentosa é um processo que consiste na obtenção de uma lista completa e atualizada dos medicamentos que cada paciente utiliza em casa, comparada com as prescrições médicas, visando assegurar a terapêutica do tratamento. **Objetivo:** coletar, analisar e interpretar informações do paciente com intuito de determinar se todas as necessidades farmacoterapêuticas estão sendo atendidas, a fim de estabelecer a reconciliação medicamentosa dos pacientes da Unidade de Internação da Clínica Médica do Hospital Regional Antônio Dias (HRAD). **Justificativa:** a conciliação medicamentosa é uma ferramenta-chave na prevenção e redução dos riscos potenciais ao paciente, além disso, o processo encontra-se pouco estudado, principalmente no Brasil. **Método:** estudo descritivo qualitativo/quantitativo em pacientes internados na unidade da clínica médica do Hospital Regional Antônio Dias (HRAD), na cidade de Patos de Minas-MG, nos meses de julho a setembro de 2015. **Resultados:** Participaram da pesquisa 28 pacientes, sendo 15 (53,57%) do sexo feminino e 13 (46,43%) do sexo masculino. A média de idade dos pacientes com medicação de uso domiciliar foi de 65,15 anos. A média internação de 13 dias e a média de medicamentos de uso domiciliar por pacientes internados na unidade foi de 4,9 %. Verificou-se que o número médio de medicamentos prescritos por paciente foi de 7,75 e as formas farmacêuticas mais prescritas foram os comprimidos (66%) sendo necessária a intervenção farmacêutica para adequação da prescrição 21 (75%).

E-mail: elenir_gomess@hotmail.com

056 - A IMPORTÂNCIA DA QUALIDADE NO PROCESSAMENTO DOS ARTIGOS EM CENTROS DE MATERIAIS E ESTERILIZAÇÃO: REVISÃO DE LITERATURA

Silva JM

Hospital Regional Antônio Dias – FHEMIG.

Objetivo: Definir a finalidade de um Centro de material e esterilização, sua importância e a garantia de qualidade dos processos nele realizados. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura qualitativa, fundamentada em livros, revistas, artigos, teses e dissertações atuais sobre o assunto que tem como objetivo destacar a importância do processamento de qualidade dos materiais em um Centro de Material e Esterilização; definindo a finalidade do mesmo, a importância desse setor assim como a importância da garantia de qualidade dos processos nele realizados. **Resultados:** O Centro de Material e Esterilização corresponde a uma unidade hospitalar de apoio técnico na qual o material contaminado, utilizado previamente nos procedimentos médicos e cirúrgicos, é recebido, limpo, preparado, desinfetado e/ou esterilizado, armazenado e dispensado para novo uso. Este setor deve ser visto como uma unidade de suma importância pois interfere diretamente no controle das infecções hospitalares e na sobrevida dos pacientes; uma vez que materiais reprocessados inadequadamente se tornam automaticamente uma fonte de contaminação e transmissão de micro organismos. O planejamento das atividades no setor é extremamente importante pois trata-se de uma unidade de serviços de saúde que possui práticas e saberes específicos ao seu processo de trabalho e que deve manter compromisso com a qualidade e segurança dos artigos que fornece.

E-mail: hrad.ensino@fhemig.mg.gov.br

057 - EFEITOS DA MÚSICA NO PÓS-OPERATÓRIO DE PACIENTES HOSPITALIZADOS

Teixeira MMR, Paula JM, Vidal LM, Porto JAS, Vidal CEL

Faculdade de Medicina de Barbacena; Hospital Regional de Barbacena Dr. José Américo – FHEMIG.

A musicoterapia pode ser definida como uma área interdisciplinar que une principalmente a música e a medicina. Pesquisas realizadas na área da saúde indicam inúmeros benefícios trazidos pela música no estado geral, bem estar e cognição de pacientes submetidos a musicoterapia. Apesar disso, ainda há uma escassez de trabalhos referentes ao impacto da música em pacientes hospitalizados. O objetivo dessa pesquisa é então, analisar a influência da música na dor do pós-operatório e nos sinais vitais de pacientes hospitalizados. O presente estudo foi realizado em desenho prospectivo com 50 pacientes internados nas enfermarias cirúrgicas do Hospital Regional de Barbacena Dr. José Américo. Os critérios de exclusão foram pacientes com algum distúrbio auditivo que impeça a sua apreciação musical. Os dados foram coletados e começamos então a análise dessas informações. Esperamos que os pacientes submetidos a sessões de música, tenham uma alteração benéfica nos seus sinais vitais e uma diminuição da dor do pós-operatório.

E-mail: marciamariareis@yahoo.com.br

058 - ANÁLISE DO REGISTRO DE DADOS EM PARTOGRAMAS DE UM HOSPITAL DE MÉDIO PORTE NA CIDADE DE PATOS DE MINAS – MINAS GERAIS

Oliveira MF, D'Ávila AMFC

Hospital Regional Antônio Dias – FHEMIG.

Introdução: Um dos aspectos mais importantes para a condução adequada do trabalho de parto é a qualidade da sua documentação, uma vez que neste contexto a informação registrada é capaz de orientar as condutas dos profissionais de saúde. O partograma é a representação gráfica do trabalho de parto que permite: documentar e acompanhar sua evolução; diagnosticar possíveis anormalidades no processo de parturição; auxiliar a tomada de decisão obstétrica apropriada, ajudando assim a evitar intervenções desnecessárias. **Objetivo:** Verificar a frequência de utilização do partograma e a completude das informações nele contidas, definindo o seu correto uso e posteriormente comparar com estudo anterior no mesmo local. **Metodologia:** Estudo descritivo retrospectivo no qual foram utilizados prontuários de gestantes atendidas em um hospital de médio porte no interior de Minas Gerais. Foi utilizado um checklist para avaliar se as informações contidas nos partogramas estavam de acordo com o que é preconizado pelo Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde. **Resultado e Discussão:** Os resultados estão apresentados em tabelas. As linhas de alerta e ação estavam ausentes em muitos partogramas. Outros dados tais como frequência cardíaca fetal e dinâmica uterina estiveram presentes porém incompletos ou incorretos na grande maioria dos partogramas. A ausência de linhas de alerta e ação e a despadronização dos parâmetros inviabilizam a eficácia e aplicabilidade do partograma. **Conclusão:** Observou-se que o descaso com o preenchimento do partograma se mantém e que há necessidade de treinamento para que essa ferramenta deixe de ser apenas instrumento burocrático e passe a ser utilizada efetivamente, auxiliando na tomada de decisões.

E-mail: marifreitasoliveira@hotmail.com

059 - A VIOLÊNCIA SEXUAL EM CRIANÇAS, JOVENS E ADULTOS: O CUIDAR E O CUIDADO PARA NÃO REVITIMIZAR

Cassini MROL, Brandão MFFGG

Hospital Júlia Kubitschek – FHEMIG.

Introdução: A violência se caracteriza como sendo o uso da força física ou poder, em ameaça ou na prática, contra si próprio, outra pessoa ou contra um grupo ou comunidade, que resulte ou possa resultar em sofrimento, morte, dano psicológico, desenvolvimento prejudicado ou privação, sendo um grave problema de saúde pública. Dentre as várias espécies, a sexual representa uma das mais graves, visto que provoca grandes transtornos físicos e emocionais, como ansiedade, depressão, transtorno stress pós-traumático (TEPT), risco de contrair doenças sexualmente transmissíveis (DST), gravidez indesejada, além de tornar as vítimas mais suscetíveis ao uso de drogas, prostituição, disfunções sexuais, doenças psicossomáticas e suicídio. Diante deste fenômeno, foram criados os centros de referência para a vítima em situação de violência. **Objetivo:** Buscou-se apresentar a atuação da equipe multidisciplinar no núcleo de atenção integral da saúde à pessoa em situação de violência sexual do Hospital Júlia Kubitschek – BH/MG. **Metodologia:** O trabalho realizado em acordo com as diretrizes do Ministério da Saúde. O cuidado de minimizar o sofrimento destas pessoas, e seus familiares, por meio de acolhimento e atendimento humanizado, multidisciplinar, espaços de escuta, pautados na ética, sigilo e respeito a cada indivíduo e sua história. Para além, possibilitar a não revitimização no serviço. **Resultados:** Considerando-se as várias causas do abuso e os vários transtornos decorrentes, ficou evidenciado ser indispensável o trabalho multidisciplinar. Destacou-se a importância das discussões caso a caso, o cuidado na escuta, considerando o momento de vulnerabilidade e ruptura física e psicoemocional. **Conclusão:** Os profissionais que prestam atendimento às vítimas têm o desafio de proporcionarem atendimento e acolhimento necessários à superação da situação de violência, evitar a revitimização por meio de uma conduta sistematizada, a fim prestarem atenção à saúde integral adequada e efetiva.

E-mail: meire.treinamento@ig.com.br

060 - VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA A MULHER: O CUIDADO E A IMPORTÂNCIA DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NOS SERVIÇOS DE REFERÊNCIA NA ÁREA DA SAÚDE

Cassini MROL, Brandão MFFGG

Hospital Júlia Kubitschek – FHEMIG.

Introdução: A violência contra a mulher atinge mulheres de diferentes classes sociais, origens, regiões, estados civis, escolaridade, raças, podendo se manifestar de várias formas e, com graus diferentes de severidade. Esta pode ser entendida quando apreendemos as relações desiguais de gênero, como forma de reprodução do controle do corpo feminino e das mulheres numa sociedade patriarcal e sexista. A Política Nacional conceitua a violência contra as mulheres baseando-se na definição da Convenção de Belém do Pará (1994), segundo a qual a violência contra a mulher constitui qualquer ação ou conduta, baseado no gênero, que cause morte, dano ou sofrimento físico, sexual ou psicológico à mulher, tanto no âmbito público como no privado. **Objetivo:** Buscou-se apresentar a atuação da equipe de referência, desde 2002, e Cadeia de Custódia desde 2010, multidisciplinar no núcleo de atenção integral da saúde à pessoa em situação de violência sexual do Hospital Júlia Kubitschek (FHEMIG) – BH/MG. **Metodologia:** O trabalho realizado em acordo com as diretrizes do Ministério da Saúde. **Resultados:** Considerando-se as várias causas do abuso e os vários transtornos decorrentes, configura-se a relevância do trabalho multidisciplinar. **Conclusão:** Os serviços de saúde necessitam serem preparados para diagnosticar, tratar e contribuir para a prevenção da ocorrência da violência face à crescente demanda. É necessária a integração efetiva de diferentes setores para o enfrentamento da violência. Nesse contexto, os centros de referência da saúde, são essenciais como espaços de acolhimento e atendimento hospitalar, proporcionando o atendimento integral, multidisciplinar e o acolhimento necessários à superação da situação de violência ocorrida, contribuindo, assim, para a saúde física e psicoemocional, como para o fortalecimento e o resgate da cidadania para a vítima em situação de violência.

E-mail: meire.treinamento@ig.com.br

061 - SAÚDE OCUPACIONAL: UM ENFOQUE AO TRABALHADOR HOSPITALAR

Nascimento Junior VP, Caixeta HCV, Santana DSG, Andrade FF

Centro Universitário de Patos de Minas; Hospital Regional Antônio Dias – FHEMIG.

Os trabalhadores da área da saúde constituem uma categoria profissional numerosa e diversificada em todo o mundo. A relação saúde-doença-trabalho tem merecido atenção, destacando-se como prejuízos à saúde física, mental e social dos trabalhadores. Diante do contexto, o presente trabalho teve como objetivo determinar as patologias crônicas não transmissíveis em profissionais da área da saúde identificando os fatores de risco que podem influenciar no desenvolvimento dessas doenças. A pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do UNIPAM, protocolo nº 019380/2015 contou com a participação de 93 trabalhadores hospitalares de um hospital privado de um município do interior de Minas Gerais. A coleta de dados aconteceu através da aplicação de questionários, aferições de parâmetros antropométricos, fisiológico e bioquímicos. As análises estatísticas foram realizadas pelo Programa Statistical Package for the Social Sciences – SPSS, versão 22.0. Ao avaliar os funcionários, percebeu-se que 55% apresentaram alteração de peso (sobrepeso, obesidade grau I, grau II e grau III) 62% das mulheres e 40% dos homens com aumento da Circunferência Abdominal - CA, 7,5% hipertensão arterial sistêmica casual, 39% apresentaram colesterol capilar acima dos valores de referência ($\geq 200\text{mg/dL}$) e 68% são sedentários. Em contrapartida, não foram identificados participantes com alteração nas dosagens de glicemia capilar aleatória ($\geq 200\text{mg/dL}$). Os funcionários do hospital pesquisado podem desenvolver no futuro doenças cardiovasculares, uma vez que, apresentaram alteração de peso, aumento da CA, hipertensão arterial sistêmica casual, alteração de colesterol capilar e sedentarismo. Os resultados encontrados poderão contribuir para promover estratégias focadas em intervenções alimentares e no combate ao sedentarismo do trabalhador hospitalar.

E-mail: valterpnj@hotmail.com

062 - EFEITOS DO FORTALECIMENTO ISOTÔNICO DE QUADRÍCEPS NO DESEMPENHO FUNCIONAL E NA FORÇA DE IDOSAS INSTITUCIONALIZADAS DE UBÁ – MG

Pereira DF, Barbosa AA, Lima GEG, Marchi MVE, Arantes FA

Universidade Presidente Antonio Carlos de Ubá – FUPAC; Asilo São Vicente de Paula de Ubá – ASVP; Casa de Saúde Padre Damião – FHEMIG.

O envelhecimento é um processo complexo que envolve várias mudanças estruturais e funcionais que ocorrem com os humanos quando alcançamos determinada idade superior a 60 anos. **Objetivo:** Verificar o efeito do exercício resistido sobre a força muscular dos extensores dos joelhos através do teste de estimativa 1RM (repetição máxima) e desempenho funcional em idosas institucionalizadas. **Materiais e Métodos:** Participaram do estudo 11 idosas com idade de $77,09 \pm 5,33$ anos, sedentárias com pressão arterial controlada. Foi avaliado o desempenho funcional (time up and go -TUG), a força muscular dos extensores do joelho pelo teste de estimativa de 1RM e teste de assentar e levantar da cadeira em 30 segundos. Para o fortalecimento muscular do quadríceps, foi utilizado 80% da carga máxima estimada pelo (1RM), durante 10 sessões, 3 vezes por semana em uma cadeira padronizada. Os dados foram analisados pelo ANOVA, medidas repetidas Two-way post-hoc de Tukey com nível de significância de $p < 0,05$. **Resultados:** Após o tratamento, houve aumento estatístico significativo na força muscular dos extensores do joelho com a utilização de carga 80% de 1RM e no teste de 30 segundos em relação o grupo experimental e grupo controle. Entretanto não houve diferença significativa no teste de TUG. **Conclusão:** Nas condições que foi realizado este estudo, é possível concluir que o treinamento de força de quadríceps, proporcionou aumento na força e capacidade física de mulheres acima de 60 anos, entretanto não interferem no desempenho funcional.

E-mail: adelton.barbosa@gmail.com

COMPLEXO DE REABILITAÇÃO E CUIDADO AO IDOSO

063 - EFEITOS DO TREINAMENTO MUSCULAR INSPIRATÓRIO COM USO DO THRESHOLD EM TABAGISTAS

Pereira BCO, Barbosa AA, Leite IG, Lima GEG, Marchi MVE

Universidade Presidente Antônio Carlos de Ubá – FUPAC; Casa de Saúde Padre Damião – FHEMIG.

Introdução: Ao fumar o tabagista inala em média 2.500 substâncias lesivas ao organismo, acarretando sintomas como aumento da produção de muco, infecções das vias aéreas, exacerbações inflamatórias e diminuição da função pulmonar. **Objetivo:** Avaliar o efeito do Treinamento Muscular Inspiratório (TMI) com o uso do Threshold, quanto à força dos músculos inspiratórios em tabagistas e verificar sua eficácia na tolerância ao exercício. **Materiais e Métodos:** A amostra foi composta de 12 tabagistas, sexo feminino, que foram divididas aleatoriamente em dois grupos: Grupo tratamento (GT) e Grupo controle (GC). Foram avaliados a pressão inspiratório máxima (PImáx) com manovacuômetro e a distância percorrida pelo teste de caminhada de seis minutos (TC6). No GT foi realizado o TMI com o uso do Threshold. **Resultados:** No GT quando comparado avaliação inicial e final pode-se perceber que houve uma melhora significativa ($p < 0,05$) na força muscular inspiratória, bem como quando comparado com o GC. Entretanto o TMI não mostrou eficácia na tolerância ao exercício antes e após o TMI. **Conclusão:** É possível concluir que, o protocolo de TMI com uso do Threshold promove aumento significativo na força muscular inspiratória. Porém não é eficaz na melhora da tolerância ao exercício.

E-mail: adelton.barbosa@gmail.com

064 - ADAPTAÇÃO DO MINI-EXAME DO ESTADO MENTAL PARA IDOSOS COM COMPROMETIMENTO DA VISÃO E/OU DOS MEMBROS SUPERIORES

Vargas AMD, Silva CAM, Ferreira EF, Mendonça HSF, Ribeiro MTF, Senna MIB, Freitas RAB, Ferreira RC, Fonseca SRO

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG; Centro Universitário de Belo Horizonte – UNIBH; Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais – FHEMIG.

O Mini Exame do Estado Mental (MEEM) foi proposto como instrumento de rastreio de comprometimento cognitivo em pacientes psiquiátricos, e é usado universalmente como medida de funcionamento cognitivo geral, por sua fácil aplicação e boa confiabilidade. Os pontos de corte do MEEM foram adaptados para população brasileira, segundo níveis de escolaridade em uma amostra, composta de participantes saudáveis e com demência. Entretanto outras condições demandam ainda a revisão desses pontos de corte. Objetivou-se adaptar os pontos de corte do MEEM para idosos com problema de mobilidade/ausência de membro superior e comprometimento visual. Esse instrumento foi empregado para definição do critério de exclusão em um estudo sobre o impacto da reabilitação com próteses dentárias, na qualidade de vida de idosos. Estudo transversal com amostra de conveniência de 155 idosos, com história de hanseníase. A versão brasileira, com pontos de corte definidos segundo escolaridade do MEEM, contendo 30 questões, foi empregada para avaliação cognitiva, resultando em escores de 0 a 30 pontos; porém os pontos de corte dessa versão foram ajustados por meio de regra de três segundo presença de comprometimento de membros superiores e/ou visão. Para idosos com comprometimento/ausência de membros superiores e/ou deficiência visual os escores totalizaram 25 pontos (um único comprometimento) ou 22 (ambos os comprometimentos), após exclusão das questões que dependiam dessas funções preservadas para a sua realização. A prevalência de comprometimento cognitivo nos idosos a partir do MEEM com ponto de corte adaptado foi de 27,7%, e de 38,7% se não realizada a adaptação. Um percentual de 11% dos idosos teriam resultado falso positivo com o uso do instrumento não adaptado. Portanto, na presença de comprometimento visual A10:CY12 dos membros superiores, o MEEM necessita de adaptação dos seus pontos de corte para evitar superestimativas de déficit cognitivo. Apoio: FAPEMIG

E-mail: henriquesolisf@me.com

065 - VULNERABILIDADE E FRAGILIDADE DE IDOSOS EM UMA UNIDADE DA FHEMIG

Silva CAM, Ferreira EF, Mendonça HSF, Ribeiro MTF, Freitas RAB, Ferreira RC

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG; Centro Universitário de Belo Horizonte – UNIBH; Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais – FHEMIG.

A triagem da vulnerabilidade e fragilidade clínico-funcional do idoso possibilita a estratificação de risco desse grupo. O objetivo deste estudo foi descrever a triagem da condição clínico funcional de idosos em unidade da rede FHEMIG. Estudo descritivo da condição clínico funcional de uma amostra de conveniência de 138 idosos com história de hanseníase. O IVCF 20 foi usado para triagem da condição clínico funcional. Trata-se de um instrumento simples, com alta sensibilidade, boa confiabilidade e capaz de avaliar os principais determinantes da saúde do idoso (marcadores de declínio clínico funcional). Possui caráter multidimensional (avalia idade, autopercepção de saúde, atividades de vida diária, cognição, humor, mobilidade, comunicação e comorbidades múltiplas). Indivíduos com score ≥ 7 são considerados frágeis. Constatou-se que entre idosos na faixa etária de 60 a 74 anos (41,3% da amostra), que mais da metade (54,4%) são frágeis: entre os de 85 anos ou mais (13,7% da amostra) esse percentual chega a 89,5%. A triagem mostrou um IVCF 20 ≥ 7 para 79,7% dos idosos que relataram uma má condição de saúde. Quanto dependência para Atividades Instrumentais e Básicas de Vida Diária (AIVD e ABVD), 100% dos pacientes com incapacidades nessas funções, foram classificados como frágeis. Entre os idosos com incapacidades em relação a mobilidade, o percentual de frágeis variou entre 80 a 100%. Pacientes com problemas de visão ou audição que afetavam as AIVD (88,9% e 95,5% respectivamente), e os com comorbidades múltiplas (90%), eram frágeis em sua maioria. Conclui-se que há um alto percentual de idosos frágeis nesse grupo, e que a triagem constitui uma importante estratégia de planejamento e organização da atenção à saúde, pois há demanda de acompanhamento profissional multidisciplinar e frequente por esses pacientes. Apoio: FAPEMIG

E-mail: henriquesolisf@me.com

066 - EXPRESSÃO DE RECEPTORES TOLL, PRODUÇÃO DE ÓXIDO NÍTRICO E CITOCINAS EM LEUCÓCITOS DE PACIENTES COM FORMAS CLÍNICAS DA HANSENÍASE E REAÇÕES HANSÊNICAS

Carvalho JCC, Araújo MA, Alvares CC, Coelho-dos-Reis JGA, Martins-Filho OA, Araújo MSS

Casa de Saúde Santa Izabel – FHEMIG; Fiocruz Minas – Centro de Pesquisas René Rachou; Ambulatório de Dermatologia da Faculdade de Medicina – UFMG.

A hanseníase é uma doença infecciosa crônica granulomatosa, causada pelo *Mycobacterium leprae*, um bacilo intracelular obrigatório que infecta principalmente macrófagos da derme e as células de Schwann dos nervos periféricos. Aspectos dos mecanismos imunológicos envolvidos nos episódios reacionais desta doença ainda necessitam ser esclarecidos. Assim o objetivo deste trabalho foi identificar biomarcadores associados com as distintas formas clínicas da hanseníase. Características fenotípicas (TLR2; TLR4; HLA-DR) e funcionais (NO-DAF-2T; IL-8; TNF- α ; IL-4; IL-10; TGF- β) da imunidade inata e adaptativa foram avaliadas ex vivo e sob estímulo de *M. leprae* in vitro. A população do estudo incluiu indivíduos com as formas Tuberculóide (DD/DT/T); Virchowiano (DV/V); reação hansênica Tipo-1 e Tipo 2 e indivíduos saudáveis. A análise dos dados demonstrou que independente da forma clínica, pacientes com hanseníase apresentaram baixo NEU TLR4+ e MON TGF- β +, enquanto DV/V apresentou alto MONHLA-DR+. Ambos DD/DT/T e DV/V apresentaram aumento de CD4+IL-10+, mas somente DV/V apresentou aumento de CD8+TLR2+ e IL-10. Pacientes com reação Tipo-1 exibiram uma baixa na regulação de TLR na imunidade inata e adaptativa (NEU: MONTLR2+ e NEU:CD4+TLR4+). Foi observada uma alta regulação de CD4+:CD8+IL-10+ nos indivíduos com reação hansênica, mas somente pacientes com reação do Tipo-2 mostrou aumento em MONIL-10+. Assinaturas de biomarcadores específicos para *M. leprae* revelaram uma expansão das características fenotípicas e funcionais nos pacientes com hanseníase com aumento de MON-NO-DAF-2T+ em DD/DT/T e alta regulação de NEUTLR2+ e CD8+IL10+ em DV/V. Foi evidenciado redução na expressão dos principais biomarcadores dos pacientes com reação hansênica particularmente na imunidade adaptativa. Em conclusão, este estudo mostrou a existência de diferenças em marcadores imunológicos entre as formas clínicas da hanseníase que poderão ser futuramente aplicados como biomarcadores para estudos clínicos.

E-mail: jairo.carvalho@fhemig.mg.gov.br

COMPLEXO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

067 - ANÁLISE DAS SOLICITAÇÕES DE MEDICAMENTOS NÃO PADRONIZADOS ENVIADAS PARA A FARMÁCIA DE UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM URGÊNCIA E TRAUMA DE MINAS GERAIS

Assunção ALF, Oliveira AM, Matos CE, Souza LO, Reis PG, Oliveira ST

Hospital João XXIII – FHEMIG.

Introdução: A padronização de medicamentos em uma instituição hospitalar é importante para assegurar a racionalidade no uso dos medicamentos e garantir maior resolutividade institucional e economia de recursos, sem comprometimento da qualidade. **Objetivo:** Identificar os medicamentos não padronizados mais requisitados, as classes terapêuticas dos mesmos e as unidades solicitantes. **Metodologia:** Estudo transversal, retrospectivo, realizado com os dados obtidos das solicitações de medicamentos não padronizados enviadas para a Farmácia do Hospital João XXIII da rede Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais – FHEMIG, no período de janeiro a dezembro do ano de 2015. Essas requisições foram agrupadas de acordo com a unidade em que se encontrava o paciente: unidade de internação (UI), ambulatório (AMB), pediatria (PED), unidade de tratamento intensivo adulto (UTI) e Centro cirúrgico (CC). Os medicamentos solicitados foram classificados segundo o 1º nível do sistema Anatomical Therapeutic Chemical – ATC. O presente estudo não se aplica a pesquisa com seres humanos. **Resultados:** Foram analisadas 272 solicitações. Os medicamentos que atuam no sistema nervoso central foram os mais prevalentes 33,6%, seguido dos que atuam no sistema cardiovascular 27,9 % e sistema respiratório 19,5%. Os medicamentos requisitados com maior frequência foram salmeterol+fluticasona spray 14%, beclometasona spray 5,5% e nitrazepam comprimido 4,8% e topiramato 4%. Ao analisar as unidades solicitantes observou-se que 36,4% foram provenientes da UI, seguido do AMB com 27,2%, UTI adulto com 21,7% e PED com 11,4 %. **Conclusão:** Os dados obtidos são essenciais para melhor compreensão sobre a utilização de medicamentos não padronizados na instituição e podem auxiliar no processo de seleção de medicamentos. No entanto, a tomada de decisão também deve ser fortemente orientada nos fundamentos da farmacoterapia baseada em evidências, de modo a garantir o uso de medicamentos com definida eficácia e segurança.

E-mail: adriana.ferris@hotmail.com

068 - NOVA PROPOSTA DE MANEJO DA ALODINIA EM PACIENTES NA FASE AGUDA DO TRAUMA RAQUIMEDULAR: RESULTADOS PRELIMINARES

Duprat-Ramos A, Bassi IB

Hospital João XXIII – FHEMIG.

Objetivo: relatar o desfecho de casos de pacientes com queixa de alodinia mecânica, submetidos a uma técnica manual inédita, admitidos no setor de internação neurocirúrgica do hospital pronto-socorro HJXXIII. **Métodos:** foram incluídos pacientes com queixa de alodinia mecânica, internados no setor de neurocirurgia no ano de 2014 e 2015. Todos os pacientes foram submetidos à mesma técnica manual para controle da dor, criada e aplicada por uma mesma fisioterapeuta. Nenhuma alteração na propedêutica medicamentosa foi necessária. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética local (16/2016). **Resultados:** 4 pacientes foram incluídos e todos admitidos em 2014. Em 2015 nenhum caso foi observado. Todos homens, vítimas de trauma raquimedular (TRM) por projétil de arma de fogo (PAF) na coluna tóraco-lombar e com glasgow 15. Em 2014 foram admitidos 312 pacientes vítimas de TRM por várias causas. Desse total, 30 foram vítimas de PAF e 4 apresentaram a dor. A média de idade foi 23 anos e nenhum dos pacientes foi abordado cirurgicamente antes da aplicação da técnica. Todos tinham dor nível 10/10 na Escala Visual Analógica que se iniciou logo em seguida ao trauma ou nas primeiras 24h. Após a aplicação da técnica, todos os pacientes reduziram a dor para um nível leve (média de 2/10) e não foi observado o retorno da alodinia durante todo o período de internação. A média de atendimentos necessários para cessar a dor foi 1 atendimento (+/- 1-3). Em todos os pacientes a alodinia causava algum tipo de limitação seja ela funcional, quanto aos cuidados de higiene pessoal ou à avaliações pela equipe multiprofissional. **Conclusão:** o controle da alodinia utilizando a técnica foi muito eficaz, quando associado à terapia medicamentosa para controle dor neuropática em pacientes com TRM causados por PAF. Mais pesquisas clínicas devem ser conduzidas utilizando a técnica manual para verificar a sua eficácia em diferentes configurações traumas neurológicos.

E-mail: alineduprat@gmail.com

069 - OS COMPONENTES DO PROCESSO DE TRABALHO DO ENFERMEIRO EM UMA UNIDADE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Martins BR, Alves M

Escola de Enfermagem – Universidade Federal de Minas Gerais; Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais.

Introdução: O trabalho em enfermagem integra a prestação de serviços à saúde produzindo serviços que são consumidos no ato da sua produção, e o modo como realiza o trabalho e desenvolve as atividades profissionais é chamado de processo de trabalho. **Objetivo:** analisar o processo de trabalho de enfermeiros na unidade de atendimento de urgência e emergência em hospital de pronto-socorro. **Percurso metodológico:** estudo de caso de abordagem qualitativa como método de investigação. O cenário do estudo foi a unidade de urgência e emergência de um hospital público. Os participantes foram vinte enfermeiros coordenadores e assistenciais. Os dados foram coletados por meio de entrevistas com roteiro semiestruturado e submetidos à Análise de Conteúdo. Esta pesquisa foi submetida e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG, sob Parecer 46504215.7.0000.5149 e do Comitê de Ética em Pesquisa da FHEMIG, sob Parecer 46504215.7.3001.5119. **Resultado e discussão:** Foi possível identificar os componentes do processo de trabalho do enfermeiro: agentes – enfermeiros que atuam na gerência e assistência assistenciais; a finalidade - salvar vidas; objetos de trabalho – o usuário e a equipe de enfermagem; resultados – prestar uma assistência de qualidade e com agilidade e ter a pessoa curada ou melhorada pela ação dos trabalhadores; meios ou instrumentos – ressaltaram a importância das pessoas que atuam no processo como um dos principais “recursos” para realizar o trabalho e apontam os meios intangíveis, como conhecimento e habilidades da equipe. Há constatação de que há materiais e equipamentos disponíveis e estrutura física adequada, fatores que contribuem para uma assistência de qualidade no cenário de estudo. No entanto, os enfermeiros apontam a necessidade de normas e rotina. **Conclusão:** A discussão do processo de trabalho possibilitou elucidar características, potencialidades e desafios presentes no serviço de urgência e emergência.

E-mail: barbara.martins17@yahoo.com.br

070 - CUSTOS DO TRATAMENTO TÓPICO DE PACIENTES COM ÚLCERA POR PRESSÃO

Andrade CCD, Almeida CFSC, Pereira WE, Alemão MM, Brandão CMR, Borges EL

Fundação Hospitalar de Minas Gerais; Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais; Prefeitura de Belo Horizonte; Universidade Federal de Minas Gerais.

Objetivo: Realizar uma avaliação do custo do tratamento tópico de pacientes com úlceras por pressão (UP), em uma unidade hospitalar de atendimento a pacientes crônicos no ano de 2014. **Método:** Trata-se de um estudo de custos baseado no Sistema de custeio Baseado em Atividades. Este método contempla a identificação, mensuração e precificação dos recursos físicos e humanos consumidos para a realização de curativos. **Resultados:** Os custos dos procedimentos variaram de R\$16,41 a R\$260,18. Para UP de mesma categoria, de áreas aproximadas e mesmo tipo de cobertura/adjuvante, a variação entre os custos foi de 3,5% a 614,6%. Para a maioria dos curativos, o custo aumentou proporcionalmente ao aumento da área e à progressão da categoria das UP. A cobertura primária representou elevado percentual nos custos entre todos os itens necessários para realizar os curativos (recursos humanos e materiais). Os curativos realizados nas UP sacrais foram os que apresentaram maiores tempos para execução. **Conclusão:** Este estudo permitiu conhecer os custos envolvidos no tratamento das UP e pode fornecer subsídios para os tomadores de decisão, assim como para a realização de estudos de custo-efetividade.

E-mail: cynthiacarolinaduarteandrade@gmail.com

071 - BCGÍTE COMO MANIFESTAÇÃO PRECOCE NA DOENÇA DE KAWASAKI: RELATO DE CASO

Lucchesi A, Salgado GP, Carvalho ASC, Lima RS, Monteza NM, Lima CMG, Ferreira MLM

Hospital Infantil João Paulo II – FHEMIG.

A Doença de Kawasaki (DK) é uma vasculite sistêmica aguda de etiologia desconhecida que acomete preferencialmente crianças menores de 5 anos. O diagnóstico é feito através de critérios clínicos, mas a doença pode se apresentar de forma incompleta. Descrevemos um caso de uma criança de 11 meses com doença de Kawasaki incompleta (DKI) e aparecimento de BCGíte. A reativação da BCG possui grande relevância na prática clínica, constituindo um sinal precoce e específico da doença de Kawasaki. Sendo assim, a BCGíte pode auxiliar na intervenção precoce e prevenção de complicações.

E-mail: gabrielapedrosa@hotmail.com

072 - O TRATAMENTO DA OBSTRUÇÃO RESPIRATÓRIA EM PACIENTES COM SEQUÊNCIA DE ROBIN: UM ESTUDO DE CASO

Salgado GP, Rocha CMG, Costa GA, Carvalho ASC, Oliveira BWA, Pinheiro IC, Lima RS

Hospital Infantil João Paulo II – FHEMIG.

Glossoptose, micrognatia e fissura palatina compõem a tríade da Sequência de Robin (SR) no qual obstrução respiratória e alteração alimentar são sintomas frequentes. O objetivo desse relato é alertar pediatras sobre o manejo clínico adequado e possíveis tratamentos. Foi descrito o caso de uma criança com SR que desenvolveu obstrução respiratória no segundo dia de vida, com sinais de esforço e queda da oximetria. Devido à heterogeneidade, variedade de fenótipos e do curso natural da SR, o tratamento deve ser escolhido e adaptado de forma individual para cada paciente. Médicos e pediatras devem conhecer a SR objetivando uma abordagem precoce nessa população de forma eficaz e que proporcione melhora na qualidade de vida dessas crianças.

E-mail: gabrielapedrosa@hotmail.com

073 - PREVENÇÃO DE SUICÍDIO: FRENTE À CRISE, HÁ A POSSIBILIDADE DE NÃO MORRER?

Lopes LOR, Santos LA

Hospital João XXIII – FHEMIG.

Esse artigo apresenta um relato de caso clínico discutindo a necessidade de prevenção do suicídio, considerado um dos maiores problemas de saúde pública da atualidade pelos danos que causa ao sujeito e familiares envolvidos. O maior fator de risco para o autoextermínio é o histórico de tentativa de suicídio (BRASIL, 2006). O objetivo é demonstrar a importância de um olhar especial no momento de urgência subjetiva, o que inclui devida identificação, notificação e acompanhamento dos casos de tentativas de autoextermínio pela rede de saúde. Muitos casos de tentativa de suicídio passam pela rede e não são identificados, logo, não recebem o tratamento médico, psicológico e social adequado. Isso contribui para o aumento de tentativas de autoextermínio e suicídio. O relato de caso apresenta a história de um sujeito jovem, de 28 anos, atendido em um hospital de urgência após um suposto acidente automobilístico, politraumatizado. A escuta psicológica realizada aos familiares concluiu que se tratava de uma tentativa de suicídio de um paciente que não recebeu um olhar adequado frente a sua doença mental durante as várias passagens pela rede de saúde. O paciente faleceu durante essa hospitalização. Questiona-se a possibilidade do suicídio ter sido prevenido caso esse paciente e sua família tivessem recebido um atendimento especial durante as passagens pela rede de saúde.

E-mail: lucienepsicologia@yahoo.com.br

074 - ATENDIMENTOS POR INTOXICAÇÕES EXÓGENAS ACIDENTAIS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO SERVIÇO DE TOXICOLOGIA DO HOSPITAL JOÃO XXIII, BELO HORIZONTE, EM 2013

Vilaça L, Ladeira RM, Volpe FM

Hospital João XXIII – FHEMIG; Mestrado Profissional em Promoção da Saúde e Prevenção da Violência – UFMG.

Introdução: As intoxicações acidentais são um problema de saúde global para crianças e adolescentes, com um número estimado de 45.000 mortes anuais e uma incidência de 1,8/100.000 indivíduos. Além disto, resultam em um número substancial de admissões hospitalares. Em países de baixa e média renda, as intoxicações são a quarta principal modalidade de lesões por causas externas em crianças, após acidentes em rodovias, queimaduras e afogamentos. **Objetivo:** estudar intoxicações exógenas acidentais em crianças e adolescentes atendidos no Hospital João XXIII da Fundação Hospitalar de Minas Gerais, referência estadual no atendimento de intoxicações na cidade de Belo Horizonte, no ano de 2013. **Metodologia:** Para descrever o perfil dos atendimentos e identificar os principais agentes causadores de intoxicações exógenas e os fatores associados às internações hospitalares, foram utilizadas fichas de atendimento e prontuários eletrônicos do Setor de Toxicologia. Foram identificados 353 casos. A amostra do estudo incluiu crianças e adolescentes nas faixas etárias de 0 a 12 e de 13 a 19 anos, respectivamente. As variáveis de estudo utilizadas foram sociodemográficas e clínicas. **Resultados:** As intoxicações foram mais frequentes em crianças de 0 a 4 anos (72,5%), do sexo masculino (55%). A grande maioria dos atendimentos foi a pacientes da Região Metropolitana de Belo Horizonte (83%) e 90% ocorreram nos domicílios. 82,7% das intoxicações se deram pela via oral, especialmente por medicamentos (36,5% de todas as intoxicações). Apenas 12,2% dos casos resultaram em internações, ocorrendo um único óbito. As variáveis associadas à internação foram residir fora de Belo Horizonte e o envolvimento de mais do que uma substância na intoxicação. **Conclusões:** As medidas estratégicas preventivas mais relevantes, de acordo com o perfil de casos observados, é tornar os domicílios mais seguros, especialmente deixando medicamentos e produtos de limpeza fora do alcance das crianças.

E-mail: lvilaca@gmail.com

075 - PERFIL CLÍNICO DE CASOS DE DENGUE ATENDIDOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA DE MINAS GERAIS

Castro PAS, Oliveira GCF, Amâncio FF

Hospital Eduardo de Menezes – FHEMIG; Hospital João XXIII – FHEMIG; Universidade Federal de Minas Gerais; Santa Casa de Belo Horizonte; Hospital Risoleta Tolentino Neves; Hospital Odilon Behrens.

Dengue é uma doença endêmica do estado de Minas Gerais. Nos últimos anos ocorreu um expressivo aumento do número de casos graves e óbitos por dengue no Estado. O objetivo do nosso estudo foi descrever o perfil clínico dos pacientes com dengue admitidos em unidades de terapia intensiva e avaliar fatores associados ao óbito. Foi realizado estudo observacional retrospectivo incluindo casos de dengue confirmados laboratorialmente admitidos em nove UTIs situadas no estado de Minas Gerais, no período de 1º de Janeiro de 2008 a 31 de dezembro de 2013. Foram coletados dados demográficos, clínicos e laboratoriais, calculados escores de gravidade e registrados os desfechos dos pacientes. Um total de 97 pacientes foram estudados. As taxas de mortalidade na UTI e hospitalar foram 18,6% e 19,6%, respectivamente. Pacientes classificados como dengue grave de acordo com Organização Mundial da Saúde apresentaram um risco aumentado de morte na análise univariada. Os pacientes que evoluíram para o óbito apresentaram maior média de idade, albuminas séricas mais baixas, maior contagem de leucócitos totais e níveis mais altos de creatinina sérica. Outros fatores de risco (vômito, letargia e dispneia) também estiveram associados com maior risco de óbito na análise univariada. Na análise multivariada, APACHE II e SOFA estiveram associados a maior mortalidade. A mortalidade na UTI e hospitalar observada neste estudo foram superiores aos valores descritos em outros países. Uma frequência aumentada de admissões na UTI devido à disfunções orgânicas, índices de gravidade mais elevados e escassez de leitos de UTI podem explicar em parte a maior mortalidade.

E-mail: manzoff@gmail.com

076 - SEGURANÇA EM PRESCRIÇÕES DE MEDICAMENTOS EM DOIS HOSPITAIS DE BELO HORIZONTE: UMA ANÁLISE DA LEGIBILIDADE E INTEGRALIDADE

Rosa MB, Cirilio PB, Santos RA, Batista LF, Perini E, Couto RC

Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais; Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais.

Introdução: A integrabilidade da presença de itens básicos (data, nome do paciente, nome do prescriptor) e legibilidade da prescrição, são fatores básicos para o uso seguro dos medicamentos. A interpretação inadequada da prescrição pode levar a erros de medicação, podendo resultar em eventos adversos graves ao paciente. Prescrições incompletas, ilegíveis ou com abreviaturas podem interferir na comunicação interprofissional, influenciando negativamente na qualidade e na segurança do serviço oferecido. **Objetivo:** Avaliar a integralidade e a legibilidade em prescrições em dois hospitais de Belo Horizonte, comparando-se prescrições de 2007 (fase 1) e após a implementação do sistema informatizado de prescrição (SIP) em 2014 (fase 2). **Metodologia:** Trata-se de estudo retrospectivo experimental em que foram comparadas 1028 prescrições de cloreto de potássio injetável concentrado a 10% e heparina não fracionada, nas duas fases. Analisou-se a presença e legibilidade de data, nome do paciente, abreviaturas e identificação do prescriptor. Para determinar a confiabilidade da avaliação da legibilidade, foi adotado o índice Kappa. **Resultados:** A fase 2 teve resultados significativamente melhores do que a fase 1 nos dois hospitais. Não foram observadas mudanças significativas quanto ao percentual de prescrições com data e número de abreviaturas U.I/UI. **Conclusões:** A implantação da prescrição eletrônica deve ser estimulada, pois foi observada significativa diminuição de erros relacionados à legibilidade e integralidade, ainda que persistam situações como a utilização de abreviaturas perigosas, como a UI, representando unidades. Desta maneira é importante que haja uma padronização de abreviaturas e informações que devem conter na prescrição.

E-mail: mario.rosa@fhemig.mg.gov.br

077 - IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMA INFORMATIZADO DE PRESCRIÇÃO: AUMENTO E DIMINUIÇÃO DE ERROS EM DOIS HOSPITAIS DE BELO HORIZONTE, BRASIL

Rosa MB, Santos RA, Batista LF, Cirilio PB, Perini E, Couto RC

Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais; Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais

Introdução: Os erros de prescrição de medicamentos são importantes, frequentes e podem causar danos graves aos pacientes. O uso da prescrição eletrônica com suporte clínico é considerado efetivo na prevenção de erros, demonstrando evidência científica. Entretanto, várias publicações mostram que novos tipos de erros podem surgir quando se implementa esta tecnologia. **Objetivos:** Avaliar o efeito da introdução da prescrição eletrônica em dois hospitais de Belo Horizonte, nos erros de prescrição de dois medicamentos potencialmente perigosos. **Metodologia:** Utilizando-se o teste Qui-quadrado, foram analisados erros em 1028 prescrições de heparina e cloreto de potássio injetável de dois hospitais. Comparou-se prescrições manuais e pré-digítadas de 2007 (Fase 1), com prescrições eletrônicas feitas em 2014 (Fase 2). **Resultados:** Quanto à heparina, no hospital 1 houve aumento de 30,2% ($p < 0,001$) dos erros depois da intervenção e, ao contrário, foi verificada diminuição de 98,2% ($p < 0,001$) dos erros na fase 2 no hospital 2. O aumento de erros no hospital 1, na fase 2, foi devido à falta de colocação da forma farmacêutica. Quanto ao cloreto de potássio, independente da fase, a frequência de erros permaneceu a mesma no hospital 1 e, no hospital 2 ocorreu diminuição de 78,8% ($p < 0,001$), o que foi significativo após a intervenção. Quanto à gravidade dos erros de prescrição, somente em relação à heparina (forma farmacêutica e concentração) houve redução significativa ($p < 0,001$) no hospital 1. Em relação aos erros com o cloreto de potássio, não foram observadas mudanças significativas da gravidade. **Conclusões:** A prescrição computadorizada deve ser adotada com especial atenção na descrição completa dos medicamentos. É preciso que durante e após a implantação dessa tecnologia exista controle dos possíveis novos erros introduzidos e suas causas, para a adoção de medidas de prevenção desses eventos.

E-mail: mario.rosa@fhemig.mg.gov.br

078 - IMPACTO DA AVALIAÇÃO FARMACÊUTICA DA TERAPIA ANTIMICROBIANA DOS PACIENTES INTERNADOS EM UM HOSPITAL DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DA REDE PÚBLICA DE MG

Farias PO, Cândido RCF, Reis PG, Miranda VF

Hospital de Pronto-Socorro João XXIII – FHEMIG.

Introdução: O uso de antimicrobianos (ATMs) corresponde a cerca de 30% do consumo de medicamentos em um hospital e mais de 20% das vezes são prescritos inadequadamente. O uso inapropriado contribui para o desenvolvimento e seleção de microrganismos resistentes, resultando em maior morbimortalidade, tempo de internação e custo para a instituição. A implantação de programas de avaliação do uso de ATMs é essencial para aumentar a relação custo-efetividade e contribuir para controlar a resistência aos ATMs. **Objetivo:** Avaliar o impacto clínico e econômico da avaliação farmacêutica na utilização de ATMs de amplo espectro em hospital de urgência e emergência da rede pública do Estado de Minas Gerais. **Metodologia:** Realizou-se um estudo transversal dos dados de dispensação de ATMs em período anterior e posterior à implantação de avaliação farmacêutica da prescrição desses medicamentos. Foram avaliados os consumos, nas unidades de internação, dos seguintes ATMs: aztreonam, colistimetato sódico, imipenem+cilastatina, meropenem, piperacilina+tazobactam, polimixina B, teicoplanina e vancomicina. Para eliminar fatores de influência ao consumo foram analisadas as indicações terapêuticas de cada medicamento em ambos os períodos e registros de desabastecimento. **Resultados:** Foram analisados 8 ATMs (10 apresentações) e 70% deles apresentou redução do consumo. Indicações clínicas específicas e raras no contexto do serviço ou resistência antimicrobiana motivaram o aumento do consumo dos demais. Financeiramente, o novo perfil de consumo observado representou uma economia de R\$78.216,20 para a instituição. **Conclusão:** A prescrição de ATMs de amplo espectro é essencial para o tratamento de inúmeras condições clínicas. No entanto, a utilização de forma irracional representa enorme impacto: na saúde do paciente, no aumento da resistência aos ATMs e financeiro. O serviço de avaliação farmacêutica, ao reduzir o consumo, resulta em ganhos clínicos e econômicos para pacientes e instituição.

E-mail: paloma.farias@fhemig.mg.gov.br

079 - MENINGITE EM CRIANÇAS ASSOCIADA COM INFECÇÃO SIMULTÂNEA POR VÁRIOS SERÓTIPOS DE DENGUE

Candiani TMS, Alvarenga PPM, Castro FCS, Marinho PES, Oliveira DB, Kroon EG

Hospital Infantil João Paulo II – FHEMIG; Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG; Fundação Amparo à Pesquisa de Minas Gerais - FAPEMIG.

Introdução: A dengue é um sério problema de saúde pública. No Brasil, cerca de 1,5 milhão de casos foram reportados em 2015 e os quatro sorotipos estão presentes. O aumento dos casos de manifestações neurológicas indica que o dengue vírus (DENV) é um agente etiológico emergente nas infecções do sistema nervoso central (SNC). **Objetivo:** Detecção e caracterização genética do vírus da dengue no líquido cefalorraquidiano de crianças com diagnóstico de meningite. **Metodologia:** Estudo observacional, prospectivo, realizado no período de 2014-2015, com crianças internadas no Hospital Infantil João Paulo II com suspeita de infecção do SNC. O diagnóstico de meningite viral foi baseado na história clínica, exame físico e parâmetros laboratoriais. Foi utilizado o kit Viral RNA QIAamp para detecção do vírus e cDNA na PCR, com alvo na região NS5 do genoma viral. **Resultados:** Foram coletadas 22 amostras de líquido que foram negativas para bactérias, fungos, Enterovirus e herpes vírus. Das amostras, 32% foram positivas para DENV(7/22), com 1 positiva para DENV-1; 2 para DENV-2 e 1 para DENV-3. Em duas amostras foram detectadas múltiplas infecções, uma com coinfeção com DENV-2 e 3, outra com tripla coinfeção com DENV-1,2 e 3. Nenhum DENV-4 foi detectado. A análise filogenética de sequências de genes NS5 demonstrou que as duas amostras positivas para DENV-1 apresentavam o genótipo V American/Asian. As amostras dupla e triplamente infectadas mostraram genótipos Asian II para DENV-2 e genótipos tipo III para DENV-3. Os co-infecções mostraram apresentações clínicas diferentes. O paciente infectado por DENV-2 e 3 apresentava sintomas clássicos da dengue e o paciente com co-infecção pelo DENV 1,2 e 3 apresentou crises convulsivas, papiledema, leucocitose e hiperproteinemia no líquido. **Conclusão:** A co-infecção do vírus DENV já foi descrita, mas não há relatos de diferentes sorotipos DENV no SNC. Este é o primeiro estudo a relatar a circulação do genótipo Asian II DENV-2 no Brasil.

E-mail: talitahcandiani@gmail.com

080 - A PSICOLOGIA E O TRABALHO EM EQUIPE INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE PÚBLICA

Dutra TRC

Hospital João XXIII – FHEMIG

Introdução: O diagnóstico de uma doença crônica altera o processo de vida de uma pessoa, gerando uma ruptura que lhe exigirá novos parâmetros para reestruturar a própria vida e a relação com o entorno. O pronto atendimento é um lugar carregado de tecnologias duras altamente capaz de salvar a vida de muitas pessoas. Diante de uma urgência ou emergência, decisões têm que ser tomadas e atos têm de ser exercidos com prontidão e eficiência. E quando chegam pacientes em situações que geram dúvidas diagnósticas? Aqueles pacientes que, ao olhar da equipe, aparecem como “pitis”, como fazer diagnóstico diferencial? Diagnóstico na situação de urgência e emergência não é um processo simplificado. **Objetivo:** Relatar a história clínica de uma paciente que recebeu diagnóstico de mielite transversa, que passou pelo risco de morte e cujas questões familiares, além das clínicas, foram relevantes para o trabalho da equipe interdisciplinar evidenciando que o adoecer afeta mais que o corpo da pessoa. **Método:** estudo retrospectivo, qualitativo, descritivo, cujas informações foram obtidas por meio de revisão de relatórios médicos e métodos diagnósticos aos quais a paciente foi submetida. **Considerações finais:** o caso relatado e as discussões em equipe, fundamentadas na ética do cuidado e na bioética foram fundamentais para a condução clínica da condição da paciente e para a tomada de decisões sobre seu contexto biopsicossocial visando sua qualidade de vida e atenção protetiva a ela e seus três filhos após a alta hospitalar para o domicílio sob cuidados de amigas e do serviço público de saúde.

E-mail: tarciadutra@gmail.com

081 - GRUPO ABERTO DE ESCUTA AOS FAMILIARES NA UNIDADE DE CUIDADOS PROGRESSIVOS

Dutra TRC

Hospital João XXIII – FHEMIG

Introdução: O Hospital João XXIII é um hospital importante no Estado de Minas Gerais, integrante da Fundação Hospitalar de Minas Gerais. É um centro de referência e excelência nos atendimentos a pacientes vítimas de politraumatismos, grandes queimaduras, intoxicações e situações clínicas e ou cirúrgicas de risco iminente de morte. A Unidade de Cuidados Prolongados ou Progressivos (UCP) do Hospital João XXIII é composta por 24 leitos destinados a receber pacientes de longa permanência. **Objetivo:** Relatar a experiência de trabalho em grupo interdisciplinar como uma metodologia que melhora as relações com a equipe interdisciplinar de uma unidade de internação de longa permanência. Evidenciar que esse tipo de recurso proporciona um espaço para favorecer escuta e reorganização das propostas de cuidados com pacientes com sequelas graves e ou com tempo de internação prolongado. Esse recurso favorece a participação da família no processo de cuidado e de tomada de decisão em condições limites. **Método:** Retrospectivo, qualitativo, com descrição dos 11 encontros realizados com familiares de pacientes internados com equipe interdisciplinar e as repercussões desses encontros. **Considerações finais:** O trabalho em grupo, principalmente se a equipe multiprofissional se dispuser ao trabalho, é um facilitador para o sentimento de pertencimento da família e para inseri-la na dimensão da linha do cuidado, favorecendo a tomada de decisão conjunta e o enfrentamento familiar do sofrimento.

E-mail: tarciadutra@gmail.com

EXTERNOS OU EM PARCERIA COM A FHEMIG

082 - DESAFIOS ENCONTRADOS PELOS ENFERMEIROS PARA IMPLEMENTAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Azevedo AH, Moreira MC, Jorge RJV, Bonifácio TA

Hospital Regional de Barbacena Dr. José Américo – FHEMIG; Universidade Presidente Antônio Carlos-Barbacena.

O processo de enfermagem é um método utilizado para sistematizar a assistência de enfermagem, composto pelo histórico de enfermagem, diagnóstico de enfermagem seguido do planejamento de enfermagem, implementação e avaliação de enfermagem. A aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) nas instituições de saúde é uma ferramenta que favorece ao enfermeiro uma mudança de postura, proporcionando segurança no planejamento, execução e avaliação das condutas de enfermagem, individualização da assistência, visibilidade e autonomia profissional. O estudo teve como objetivo realizar uma análise acerca dos obstáculos encontrados pelos enfermeiros no momento da implementação da SAE na Unidade de Terapia Intensiva. Trata-se de uma metodologia que segue os fundamentos da pesquisa bibliográfica descritiva, exploratória e qualitativa, embasada pela Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) abrangendo publicações nacionais do período de 2010 a 2013 além de livros pertinentes ao tema. Dentre as maiores dificuldades identificadas pôde-se observar a de articulação entre teoria e prática pelos enfermeiros; a sobrecarga proveniente da grande demanda de serviços burocráticos e administrativos que tendem a resultar na falta de tempo para gerenciar e realizar a SAE; outro ponto em destaque é a deficiência de recursos humanos e materiais para a assistência qualificada aos pacientes, aliado à dificuldade de envolvimento e aceitação por parte da equipe técnica na execução das atividades prescritas pelos enfermeiros. Acredita-se que o dimensionamento adequado da equipe seja o ponto de partida para a mudança desta realidade.

E-mail: andreheracleo@gmail.com

083 - OS DESAFIOS ENCONTRADOS PELOS ENFERMEIROS GESTORES NAS UNIDADES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Azevedo AH, Almeida AR, Paiva CMJ, Fonseca LA

Hospital Regional de Barbacena Dr. José Américo – FHEMIG; Universidade Presidente Antônio Carlos Barbacena.

O trabalho do enfermeiro no setor de urgência e emergência é marcado por alto nível de estresse, número excessivo de atendimentos, insegurança dos profissionais nas demandas apresentadas, uma vez que o setor possui um fluxo maior de clientes e conflitos, além de exaustiva carga laboral da equipe e a necessidade de tomadas de decisão imediata, devido ao risco iminente de vida dos sujeitos. A falta de experiência em gerenciar, conduzir o entrosamento entre as equipes e atuar nos eixos técnico, político e administrativo, bem como o acúmulo de atividades como assistência direta aos clientes e desvio de funções, aliado a fatores estressores, comprometem a qualidade de atendimento e a tomada de decisão assertivamente. Este trabalho teve como objetivo geral identificar os desafios encontrados pelos enfermeiros para gerenciar as unidades de urgência e emergência. Trata-se de uma revisão sistemática de literatura, que tem como base o referencial teórico dos estudos sobre as principais características do conceito de gestão, assim como suas contribuições para a prática em enfermagem na prestação de serviços. Percebe-se que é preciso um maior entrosamento multidisciplinar, a fim de se alcançar um mesmo objetivo, ou seja, a recuperação dos clientes acometidos de enfermidades, pois uma gestão eficiente muda a logística do setor, a assistência e a relação interpessoal dos profissionais. Desta forma, acredita-se que o trabalho venha a contribuir para a reflexão e a discussão das práticas gerenciais e assistenciais deste profissional de enfermagem, almejando-se a melhor compreensão e aproveitamento por parte da instituição, refletindo na qualidade e na satisfação do cliente e da equipe.

E-mail: andreheracleo@gmail.com

084 - PREVALÊNCIA DE ACHADOS ELETROCARDIOGRÁFICOS EM PACIENTES IDOSOS NO PRONTO SOCORRO DO HOSPITAL MUNICIPAL DE CONTAGEM – MG

Ramalho SR, Moreia ALC, Sales FR, Lima DFAS

Hospital Municipal de Contagem José Lucas Filho – HMC Contagem

Introdução: A proporção de indivíduos com mais de 60 anos vem aumentando ao longo do tempo juntamente com a incidência de doenças cardiovasculares. Contudo, isso representa uma importante causa de morbidade e mortalidade. Com o envelhecimento, ocorrem mudanças estruturais nos tecidos de coração, com consequentes alterações eletrofisiológicas que podem gerar vários tipos de arritmias e distúrbios de condução. **Objetivo:** Estudar as principais alterações eletrofisiológicas em pacientes com idade superior a 60 anos, atendidos na sala de emergências do Hospital Municipal de Contagem (HMC) – José Lucas Filho, considerado unidade de médio porte da região metropolitana de Belo Horizonte. **Métodos:** Em revisão de banco de dados da sala de emergências do HMC, buscou-se a prevalência de alterações eletrofisiológicas de pacientes admitidos na sala de emergência do HMC no período de Janeiro 2008 a Dezembro 2011. Sendo divididos as alterações em 2 grupos: Alterações supraventriculares e ventriculares. Foram revisados 762 laudos de eletrocardiograma (ECG) de todos os pacientes acima de 60 anos admitidos, independente do motivo de admissão. **Resultado:** Dos 762 ECG analisados, uma parte expressiva, 30,4%, apresentava-se dentro dos limites da normalidade e, dentre as alterações, as ventriculares foram as mais prevalentes (48%), enquanto as supra-ventriculares representava 45%. Cabe ressaltar que um número expressivo de ECG apresentavam os 2 tipos de alterações e ainda associação de anormalidades como fibrilação atrial e bloqueios de ramos. **Conclusão:** O número de ECG normais somam apenas 1/3 dos exames analisados, sendo importante a realização de ECG em todos os pacientes acima de 60 anos.

E-mail: andrommedalcmoreira@hotmail.com

085 - OSTEONECROSE E O USO DE BISFOSFONATOS EM PACIENTES COM MIELOMA MÚLTIPLO PRÉ E PÓS-TRANSPLANTADOS DE CÉLULAS TRONCO HEMATOCITOPOIÉTICAS

Borba JA, Dias JPR, Pelinsari FCM, Avelar LPP, Silva MES, Ruas BM, Gomez RS, Abreu MHNG, Castro EMO, Resende RG

Universidade Federal de Minas Gerais.

Introdução: O mieloma múltiplo é uma neoplasia maligna que corresponde a cerca de 10% do total dos cânceres hematológicos. O tratamento com bisfosfonatos (BFs) visa inibir o processo de reabsorção óssea, mas é comum que ocorram casos de osteonecrose maxilar associada ao uso de bisfosfonatos (ONMAB), que se caracteriza clinicamente por uma área de exposição óssea necrótica nos maxilares de pacientes em uso ou que usaram BFs. Tal quadro pode levar a processo inflamatório, provocando dor profunda na área. Outra alternativa para controlar o mieloma múltiplo é a realização de transplante de células tronco hematocitopoieticas. O tratamento odontológico prévio e posterior ao transplante é importante para reduzir infecções e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. **Objetivo:** Objetivou-se registrar a ocorrência de casos de (ONMAB) em pacientes com mieloma múltiplo pré/pós-transplantados de células tronco hematocitopoieticas, assistidos por programa de extensão da FO-UFMG que os atende. **Metodologia:** Coletaram-se dados dos prontuários de 43 pacientes atendidos entre março/2002 a maio/2016, em uso de BFs. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética (Parecer nº: 0124.0.203.000-11). **Resultados:** Apurou-se que a idade média dos pacientes foi de 56,8 anos, sendo 23 homens. Nem todos os prontuários continham informação sobre o tempo de utilização de BFs, mas aqueles em que constava esse dado (7/43 prontuários), apresentaram uma média de tempo de uso da medicação de 20 meses. Procedimentos odontológicos cirúrgicos, periodontais, restauradores e endodônticos foram realizados. Entre os pacientes atendidos e tratados, cinco (11,6%) desenvolveram osteonecrose, sendo três casos na mandíbula e dois na maxila. Os pacientes foram tratados com digluconato de clorexidina 0,12 % ou foram submetidos à cirurgia bucal. **Conclusão:** A frequência de osteonecrose maxilar após o tratamento odontológico é relevante e os pacientes devem ser cuidadosamente monitorados durante e após a terapia com BFs.

E-mail: borba.jessica.alves@gmail.com

086 - AVALIAÇÃO DA CONTRATILIDADE DOS MÚSCULOS DO ASSOALHO PÉLVICO EM MULHERES COM DOR PÉLVICA CRÔNICA

Lôpo CP, Nogueira AA, Neto OBP, Reis FJC, Silva JCR

Universidade de São Paulo; Hospital Regional Antônio Dias – FHEMIG.

Introdução: Dor pélvica crônica (DPC) é definida como uma dor na região pélvica, não menstrual, acíclica com duração de mínimo 6 meses, que interfere nas atividades habituais causando impacto direto nos relacionamentos, atividades profissionais e sociais, e que necessita de tratamento clínico ou cirúrgico. Estudos tem demonstrado cada vez mais a importância do sistema musculoesquelético na formação e perpetuação da DPC. **Objetivos:** Verificar se as mulheres com DPC apresentam alterações na contratilidade dos músculos do assoalho pélvico (MAP) quando comparadas com controles e avaliar a correlação existente entre palpção digital e a perineometria. **Metodologia:** Foi desenvolvido um estudo observacional tipo caso controle. A avaliação dos MAP foi realizada através da palpção digital e perineometria. **Resultados:** Foram analisadas 78 mulheres com e sem DPC. A análise comparativa entre os grupos, mostrou que existe diferença estatisticamente significativa em relação aos seguintes itens: escala modificada de Oxford (p=0,018), a capacidade de relaxamento dos músculos do assoalho pélvico (MAP) (p=0,01), a resistência muscular (p < 0,0001), a função intestinal (p=0,012), a infecção urinária (p=0,006), cirurgias abdominais (p < 0,0001), parto vaginal (p=0,041), parto cesárea (p=0,002), dispareunia (p < 0,001), índice de massa corporal (p=0,0127) e perineometria (p=0,0001). Não houve diferença estatística significativa quanto a capacidade de contração (p=0,152), coordenação muscular (p=0,999), incontinência urinária de esforço (p=0,804), história obstétrica (p=0,692), presença de partos (p=0,414), aborto (p=0,804) e idade (p=0,2992). Houve forte correlação entre a escala de Oxford e a perineometria, com um valor de p de 0,0001. **Conclusão:** Esse estudo concluiu que as mulheres com DPC possuem alteração na contratilidade dos MAP em relação às controles, demonstradas através da escala modificada de Oxford e perineometria.

E-mail: carlapedrosalopo@gmail.com

087 - A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM MULHERES QUE VIVENCIAM A DEPRESSÃO PÓS-PARTO

Oliveira DC, Marta DCF, Oliveira PS, Arantes EO

Hospital Regional de Barbacena Dr. José Americo – FHEMIG; Universidade Presidente Antônio Carlos.

Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) tendo objetivo geral analisar a assistência de enfermagem em mulheres que vivenciam a depressão pós-parto (DPP) e como objetivos específicos: identificar na produção científica da área da saúde se os cuidados de enfermagem são abordados na depressão pós-parto e analisar a produção científica da área da saúde como são abordados os cuidados de enfermagem às puérperas que vivenciam a depressão pós-parto. Com relação aos quatro artigos selecionados neste estudo, apontavam para: a necessidade de qualificação dos profissionais de enfermagem para aplicação de escalas de rastreamento da DPP; importância do cuidado de enfermagem a partir do pré-natal para observar fatores de risco para a DPP; os benefícios do alojamento conjunto prevendo a necessidade de capacitação da enfermagem para atender a essas puérperas no pós-parto imediato e por fim, caracterizar estudos elaborados por enfermeiros sobre a assistência de enfermagem às mulheres que vivenciam a DPP, a partir de estudos internacionais. Como resultado, foi evidenciada a necessidade da capacitação dos profissionais para identificação dos sintomas da DPP e a intervenção precoce, a fim de minimizar suas consequências. Faz-se necessário oferecer subsídios para a realização de novos estudos e intervenções no campo da saúde das mulheres, especificamente no que tange aos cuidados de enfermagem às mulheres que vivenciam a DPP, para que o cuidado integral referente à saúde das puérperas sejam legitimados, e assim, seja possível minimizar os efeitos negativos que recaem sobre elas durante o período gravídico puerperal.

E-mail: danieloliveiraenfermagem2016@gmail.com

088 - USO DA ULTRASSONOGRRAFIA PARA CÁLCULO VOLUMÉTRICO DO CORPO ADIPOSE DA BOCHECHA (CAB) COMO EXAME COMPLEMENTAR PARA BICHECTOMIA

Jaeger F, Pinheiro GM, Souza ACRA, Souza LN, Castro CHBC, Mazzoni Jr GT

Faculdade de Odontologia do Centro Universitário Newton Paiva; Departamento de Odontologia da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais; Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais; Maternidade Odete Valadares/Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais.

Introdução: a bichectomia é um procedimento com objetivo estético/funcional que carece de avaliação complementar ao exame clínico a fim de elevar a previsibilidade do resultado a ser alcançado. A Ultrassonografia (US) é um método promissor na avaliação do CAB favorecendo o resultado operatório. **Objetivo:** avaliar o grau de concordância do cálculo do volume do corpo adiposo da bochecha baseado na US pré-operatória e no estudo da peça cirúrgica a fim de auxiliar a técnica cirúrgica. **Metodologia:** trata-se de estudo prospectivo realizado com 20 pacientes totalizando 40 avaliações. Realizou-se estudo à US pré-operatória com equipamento linear de alta resolução para identificação do CAB caracterizado como tecido hipoeocogênico, compressível, anterior à borda anterior do músculo masseter. Realizou-se mensuração em três planos e calculou-se o volume. O estudo dopplervelocimétrico investigou vasos sanguíneos atípicos relacionados ao CAB. Após à cirurgia avaliou-se o volume das peças operatórias através do deslocamento do volume prévio de SF 0,9% no interior de uma seringa de 20ml. **Resultados:** a população estudada foi compreendida por 18 mulheres e 2 homens, com idade média de 27,5 anos. Obteve-se a imagem à US e alcançou-se êxito na extração do CAB em 100% dos casos. Os valores obtidos pela avaliação pós-cirúrgica foram, em média, superiores ao encontrado pelo estudo ecográfico. **Conclusões:** A US pré-operatória do CAB permite confirmar a sua presença, calcular o volume, identificar assimetrias e vasos sanguíneos aberrantes relacionados à área cirúrgica. Tais achados favorecem a previsibilidade do procedimento cirúrgico e auxilia na definição do grau de expectativa do resultado estético/funcional de sua extração. Esta técnica, jamais descrita anteriormente, se mostrou como uma útil ferramenta para auxiliar a técnica cirúrgica. A identificação de vasos sanguíneos atípicos em íntima relação com o CAB permitiu execução cirúrgica com menor grau de complicações hemorrágicas.

E-mail: filipejaeger@gmail.com

089 - RISCO PARA SÍNDROME METABÓLICA DE CRIANÇAS OBESAS BRASILEIRAS QUANDO COMPARADAS ÀS FRANCESAS

Capanema FD, Nogueira-de-Almeida CA, Mello ED, Volpe FM, Tounian P

Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais; Universidade de Ribeirão Preto; Hospital de Clínicas de Porto Alegre; Assistance Publique Hôpitaux de Paris.

Introdução: A obesidade infanto-juvenil, considerada epidemia de grande relevância na atualidade, apresenta-se como fator de risco de destaque para a síndrome metabólica. Do ponto de vista laboratorial, destacam-se as dislipidemias e as alterações do metabolismo glicídico. **Objetivo:** comparar alterações laboratoriais predisponentes para desenvolvimento da Síndrome Metabólica em crianças obesas brasileiras e francesas. **Métodos:** trata-se de estudo descritivo e comparativo composto por crianças entre cinco e 16 anos, pareadas por idade e sexo, atendidas em ambulatórios de referência nas cidades de Ribeirão Preto e Porto Alegre (Grupo Brasil) comparados a crianças da cidade de Paris (Grupo França). Foram obtidos os valores médios de glicemia de jejum, insulina, HOMA, triglicérides, colesterol total e frações HDL e LDL para ambos os grupos. Na análise comparativa utilizou-se o Teste de Qui-quadrado Exato de Pearson, considerando nível de significância $p < 0,05$. Definiu-se como obesa aquela criança com escore $Z > 2$ na curva IMC/idade segundo critério da OMS. As variáveis estudadas foram glicemia de jejum, insulinemia, HOMA, triglicérides, colesterol total e frações. Na análise comparativa de médias entre os grupos utilizou-se o Teste de Kruskal-Wallis, considerando nível de significância $p < 0,05$. **Resultados:** na comparação laboratorial entre os grupos Brasil ($n=219$) e França ($n=228$) foram observadas diferenças significativas no HDL-colesterol (BR=45,0 FR=50,3; $p < 0,001$), triglicérides (BR=95,0 FR=70,9; $p < 0,001$), glicemia de jejum (BR=88,0 FR=84,6; $p < 0,001$), insulinemia (BR=14,5 FR=10,6; $p < 0,001$) e HOMA (BR=3,21 FR=2,15; $p < 0,001$). **Conclusão:** o perfil laboratorial adverso apresentado por crianças obesas brasileiras expõe o maior risco para o desenvolvimento da síndrome metabólica nesta população, quando comparado às francesas, apontando para a necessidade de se promover hábitos alimentares e de vida mais saudáveis e precoces para as nossas crianças.

E-mail: flavio.capanema@fhemig.mg.gov.br

090 - ANÁLISE DESCRITIVA DOS ACIDENTES OCUPACIONAIS ENVOLVENDO MATERIAL BIOLÓGICO POTENCIALMENTE CONTAMINADO DE UM HOSPITAL DO CENTRO-OESTE MINEIRO

Januário GC, Carvalho PCF, Lemos GC, Malaguti-Toffano SE

Universidade Federal de São João Del Rei (UFSJ); Hospital Eduardo de Menezes – FHEMIG.

Introdução: Trabalhadores da área da saúde (TAS), principalmente os da enfermagem, estão expostos a diversos riscos ocupacionais, dentre eles, o biológico, devido ao constante contato e realização de procedimentos envolvendo material biológico potencialmente contaminado (MBPC). Apesar do avanço na produção científica sobre a exposição com trabalhadores da enfermagem, poucos estudos foram realizados no interior de Minas Gerais. **Objetivo:** Caracterizar os acidentes envolvendo material biológico ocorridos no período de outubro de 2014 a maio de 2016 entre os TAS de um hospital filantrópico. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, com abordagem quantitativa, realizado em um hospital filantrópico de médio porte, situado na região Centro-Oeste de Minas Gerais. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da instituição proponente (Protocolo nº 1.349.749/2015) e da instituição Co-Participante (Protocolo nº 1.392.976/2015). **Resultados:** No total, 61 (100%) trabalhadores da enfermagem sofreram 81 exposições com MBPC sendo a maioria técnicos de enfermagem (N=32; 52,4%) do sexo feminino (N=56; 91,8%), com média de idade de 31,4 anos. Quanto ao setor de ocorrência, (N=30; 49,1%) acidentes ocorreram na clínica médica/ cirúrgica, (N=10; 16,3%) Unidade de Terapia Intensiva e (N=9; 14,7%) Bloco Cirúrgico. Houve predomínio das exposições percutâneas (N=37; 60,6%), sendo o dedo a região mais atingida (N=34; 55,7%). Todos os TAS receberam imunização contra Hepatite B (N=61; 100%). **Conclusão:** Os dados encontrados corroboram com a literatura brasileira, apontando que os técnicos de enfermagem sofrem a maioria das exposições com MBPC, principalmente percutânea e apontam a necessidade de intervenções para a prevenção dos acidentes e redução do risco de exposição ocupacional.

E-mail: gabriela_cunha92@hotmail.com

091 - ESTUDO DE MÉTODOS ALTERNATIVOS NA DETERMINAÇÃO DE BIOMARCADORES DA NEFROTOXICIDADE MEDICAMENTOSA

Campos MAA, Tagliati CA, Silva SCT

Universidade Federal de Minas Gerais; Hospital João XXIII – FHEMIG.

A nefrotoxicidade representa a maior carga sobre o sistema de saúde atualmente, onde cerca de 20% dos casos têm como causa relatada o uso de agentes terapêuticos a longo prazo. Outros dados, mostram que somente 7% dos novos fármacos apresentam falhas nos estudos pré-clínicos decorrentes do surgimento da nefrotoxicidade, enquanto a incidência de lesões renais aguda em pacientes nas UTIs é de cerca de 30 a 50%. Como se pode perceber existe grande descompasso entre a identificação dos efeitos nefrotóxicos na fase pré-clínica e os ocorridos na fase clínica. Estes efeitos são tardiamente descobertos devido à falta de sensibilidade dos métodos in vivo. Por esse motivo, tem-se buscado o desenvolvimento de métodos alternativos in vitro para a identificação precoce de toxicidade, como a identificação de alterações genéticas induzidas por drogas nefrotóxicas. No presente estudo, células LLC-PK1 (linhagem animal) foram expostas por 24 h à concentrações de gentamicina de 4, 8 e 12 mM, de acordo com o teste MTT (3-(4,5-dimethyl-thiazol-2-yl)-2,5-diphenyl tetrazolium bromide), para avaliação da expressão gênica diferencial. O grupo de genes selecionado foi baseado nas alterações da expressão gênica observadas em vários estudos de nefrotoxicidade. Entre os genes analisados, quatro deles demonstraram estar diferencialmente induzidos em células expostas à gentamicina: HAVcr-1, CASP3, ICAM-1 e EXOC3. O próximo passo é comparar tais resultados com estudos a serem realizados em células renais humanas, com uma maior número de genes, incluindo novos biomarcadores de nefrotoxicidade clínica, como a interleucina 18 (IL-18), cistatina C e NGAL. De acordo com os resultados obtidos até o momento, sugere-se que esses genes podem ser utilizados como biomarcadores precoces in vitro, no desenvolvimento de medicamentos, para a identificação de nefrotoxicidade.

E-mail: guttaa18@yahoo.com.br

092 - AVALIAÇÃO PREVALÊNCIA DE MIGRÂNEA EM UMA POPULAÇÃO DE PACIENTES DIABÉTICOS

Jurno ME, Carmo IC

Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais – FHEMIG; Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME/FUNJOBE; Associação dos Diabéticos de Barbacena – ASSODIBAR.

Introdução: A migrânea ocupa um lugar de destaque, em frequência, dentre as cefaleias primárias, sido relatada como uma das 20 patologias que mais causam desabilidade na vida de seus portadores. No que se refere ao diabetes *mellitus*, atualmente existem mais de 220 milhões de pessoas afetadas no mundo e o número de diabéticos está aumentando em virtude do crescimento e do envelhecimento populacional, da maior urbanização, da crescente prevalência de obesidade e sedentarismo, bem como da maior sobrevivência de pacientes com diabetes. Sabe-se que diabéticos têm o risco aumentado para algumas doenças crônicas, mas não se pode afirmar que a enxaqueca esteja diretamente relacionada à diabetes. Entretanto, é conhecido o fato de que a glicemia afeta o sistema nervoso autônomo, que por sua vez, controla o tônus vascular, que tem envolvimento na gênese da migrânea. **Objetivo:** O objetivo principal deste estudo será o de estabelecer o diagnóstico de migrânea realizado através da versão validada em português do Migrânea-ID(10) em uma população de diabéticos. **Métodos:** Esta pesquisa foi um estudo de corte transversal com análise do diagnóstico de um grupo de pacientes com dor de cabeça, através do Migrânea-ID em uma população de diabéticos. Foram examinados e submetidos ao Migrânea-ID, 294 (duzentos e noventa e quatro) portadores de diabetes e que apresentem cefaleia com o objetivo de se obter as quantidades adequadas de portadores e não-portadores de migrânea. **Resultados:** Resultados parciais indicaram que 17,34% da amostra de pacientes apresentaram indisposição ou náusea durante a cefaleia, 34,35% apresentaram fotofobia e 15,98% consideraram-se limitados fisicamente durante o período de acometimento da migrânea. **Conclusão:** Resultados parciais indicam a mesma prevalência da migrânea entre uma população de não diabéticos e a amostra de diabéticos participantes da pesquisa, mas para validação é necessário o término da análise estatística no “software” Stata 9.2.

E-mail: isabellaccarmo@gmail.com

093 - EVIDÊNCIAS DA OZONIOTERAPIA NO TRATAMENTO DA LESÃO CUTÂNEA CRÔNICA

Chagas ICS, Borges EL

Universidade Federal de Minas Gerais – Escola de Enfermagem; Hospital Eduardo de Menezes – FHEMIG.

A ozonioterapia é uma modalidade de tratamento que consiste no uso do ozônio na forma de gás ou veiculado em água ou óleo. Para ser utilizado como agente terapêutico, deve ser extraído do oxigênio medicinal utilizando equipamentos. O ozônio, em contato com o tecido lesado, proporciona o aumento da liberação de fatores de crescimento capazes de contribuir para reparação tecidual. O objetivo desta pesquisa foi estabelecer recomendações para o uso do ozônio no tratamento de lesão cutânea crônica. Este estudo adotou como referencial teórico a prática baseada em evidência e, como metodológico, a revisão integrativa. Para tanto, foi realizada uma busca de artigos nas bases de dados: MEDLINE, LILACS CINAHAL, COCHRANE, IBECs e SCIELO tendo como critério de inclusão estudos primários, randomizado controlado, não randomizado controlado e descritivo, cuja amostra fosse composta por adultos com lesão cutânea de qualquer etiologia e que o tratamento tivesse sido feito com aplicação tópica do ozônio. Após análise descritiva dos estudos, aplicou-se a Escala adaptada de Jadad para verificar a validade interna. O total da amostra foi de 03 artigos, sendo 02 ensaios clínicos randomizados controlados e 01 descritivo prospectivo. Todos os estudos consideraram como desfecho a cicatrização total da ferida ou a redução do tamanho da lesão, seguidos da ação bactericida. Quanto a validade interna dos estudos, as pontuações obtidas foram, em sua maioria, inferiores ao mínimo estabelecido para um estudo de alta qualidade. Conclui-se que ao considerar apenas 01 estudo de qualidade, não foi possível estabelecer recomendações para a utilização da ozonioterapia no tratamento de lesões cutâneas.

E-mail: izabelchagas2005@hotmail.com

094 - PREVALÊNCIA DE CÁRIE EM PACIENTES TRANSPLANTADOS DE CÉLULAS TRONCO HEMATOCITOPOIÉTICAS ATENDIDOS NO PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA DA UFMG

Dias JPR, Avelar LPP, Pelinsari FCM, Borba JA, Abreu MHNG, Yamauti M, Rezende RG, Silva MES

Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais.

Introdução: A assistência odontológica prévia e posterior ao transplante de células tronco hematopoéticas é essencial para evitar potenciais focos complicadores e prejudiciais para a saúde dos pacientes. **Objetivos:** O presente estudo epidemiológico transversal objetivou avaliar a prevalência de cárie nos pacientes de transplante de medula atendidos no Programa de Assistência Odontológica a Pacientes Transplantados da UFMG (PAOPT), entre 1998 a julho de 2015. Todos os pacientes são oriundos do Hospital das Clínicas da UFMG. **Metodologia:** Foi realizada análise dos dados registrados nos prontuários dos pacientes por um examinador devidamente calibrado após treinamento, até atingir um padrão ouro (“Gold Standard”). A experiência de cárie foi determinada pelo índice CPOD, tendo-se como referência a presença de dentes cariados, restaurados ou perdidos dos pacientes. Estes pacientes foram divididos de acordo seus respectivos ciclos de vida - crianças: 0-9 anos (0,4% do total de pacientes); adolescentes: 10-19 anos (7,8%); adultos: 20-59 anos (77,2%); idosos: 60 anos ou mais (14,6%). O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética, COEP 0124.0.203.000-11. **Resultados:** Entre 1998 e 2015, foram atendidos 593 pacientes, sendo 65,6% na fase pré-transplante e 34,4% na fase pós-transplante. As médias do índice CPO-D para cada ciclo de vida foram: crianças - 0,00; adolescentes - 5,65; adultos - 14,23; idosos - 24,08. A análise do CPO-D permite conhecer a experiência de cárie dos pacientes do PAAOPT da UFMG, ratificando a importância da realização do tratamento odontológico previamente ao transplante. **Conclusão:** As médias mais altas do índice CPO-D dos pacientes do programa de extensão foram encontradas para os grupos de idosos e adultos. Esse dado é compatível com o observado no último estudo sobre saúde bucal, SB Brasil. Tal fato, pode estar relacionado com o menor acesso desses ciclos de vida a meios de prevenção a cárie, quando comparado aos ciclos de vida mais jovens.

E-mail: jessyca_dpaula@hotmail.com

095 - PADRÃO DE PRESCRIÇÃO DE PSICOTRÓPICOS POR CIRURGIÕES-DENTISTAS DE MINAS GERAIS

Avelar LPP, Silva MES, Castilho LS, Resende VLS, Abreu MHNG

Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais – FOUFG; Conselho Regional de Odontologia de Minas Gerais – CROMG.

Introdução/Objetivo: Este estudo investigou o padrão de prescrição de psicotrópicos dos cirurgiões-dentistas de Minas Gerais com endereço de e-mail ativo no Conselho Regional de Odontologia e o seu conhecimento sobre a regulamentação da prescrição. **Metodologia:** A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética (Parecer nº: 1.302.991). Foram enviados questionários eletrônicos elaborados no GOOGLE FORMS a 15.250 afiliados do CROMG, via e-mail. **Resultados:** Após 60 dias, 985 respostas retornaram. Os CDs que responderam o questionário tinham, em média, 16 anos de formados, sendo 71% especialistas, 19% mestres, 8% doutores. 68,7% alegaram que têm conhecimento sobre a existência da normatização federal, mas desconhecem seu teor; 23,1% conhecem o texto da portaria e 8,2% não sabiam que o CD pode prescrever psicotrópicos. Duzentos e cinquenta e sete profissionais (26,5%) prescrevem psicotrópicos e em 54,1% dos casos, prescrevem pelo menos uma vez/mês. A faixa etária dos pacientes para os quais é feita o maior número de prescrições está entre 19 a 59 anos (96,5%), seguida de idosos (31,1%), adolescentes (24,5%) e crianças (14,8%). As principais razões alegadas para prescrever a medicação foram: dor forte relatada pelo paciente (70,8%), medo (59,1%), agitação (42,8%), falta de colaboração (26,5%) e a pedido do próprio paciente (21%). Os psicotrópicos mais prescritos foram, na ordem decrescente: analgésicos opioides, ansiolíticos, antidepressivos, anticonvulsivantes e antipsicóticos. Dos CDs que não prescrevem (73,5%) psicotrópicos, 63% não o fazem por que seus pacientes não precisam ou por não terem adequado conhecimento para prescrever (28,1%). **Conclusão:** Os resultados demonstram que 1/4 dos CDs entrevistados prescrevem psicotrópicos e que apenas 1/4 deles tem pleno conhecimento dos aspectos legais para a prescrição destes medicamentos. Os analgésicos opioides foram a medicação mais prescrita e a dor o principal motivo para a prescrição.

E-mail: luannepriscilla@hotmail.com

096 - AVALIAÇÃO DO USO DE MEDICAMENTOS EM IDOSOS DE ACORDO COM O CRITÉRIO DE BEERS

Resende ACGD, Costa FBC, Gomes IR, Araújo JG, Suguino MM, Vidal CEL, Leduc VR

Faculdade de Medicina de Barbacena; Centro Hospitalar Psiquiátrico de Barbacena – FHEMIG; Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais – IPSEMG.

Introdução: Os idosos representam cerca de 11,34% da população brasileira. Essa população é responsável pelo uso de aproximadamente 30% de toda a medicação prescrita, fato este que corrobora a forte presença de polimedicação. **Objetivo:** Verificar a frequência de prescrições de medicamentos considerados iatrogênicos aos idosos segundo o Critério de Beers. **Metodologia:** Estudo em delineamento transversal, em que foram entrevistados 243 idosos assistidos pelo Programa de Saúde da Família na cidade de Barbacena, MG. Para cada idoso foi utilizado um questionário dividido em: identificação, autopercepção de saúde e Critério de Beers. O projeto do estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da FHEMIG, sob o protocolo no 926.025. **Resultados:** Dos 243 idosos entrevistados, 87 (35,8%) faziam uso de pelo menos um medicamento e classes de medicamentos potencialmente inapropriados a serem evitados. Destes 87 idosos, a maioria era inativa e do sexo feminino, a média de idade foi de 72,18 anos, 53 (60,9%) eram brancos, 34 (39,1%) casados e 54 (62,1%) cursaram o ensino fundamental; 47 (54,0%) declararam nunca ter fumado, 70 (80,4%) não faziam uso de bebida alcoólica e 69 (79,3%) eram sedentários. Sobre a autopercepção da saúde, em relação aos 87 idosos, dois consideraram péssima, nove ruim, 37 regular, 22 boa e 17 ótima; no que diz respeito ao número de doenças, a média encontrada foi de 1,8 doenças por idoso, sendo o grupo “hipertensão arterial sistêmica e outras” o mais prevalente. A média de internações nos últimos três anos foi de 0,56 e 3,7 medicamentos por idoso foi o valor encontrado para esse grupo. Os fatores de risco considerados significativos ($p \leq 0,05$) para o uso de medicação iatrogênica foram escolaridade, uso de bebida alcoólica e internação nos últimos 3 anos. **Conclusão:** O uso inadequado de medicamentos por idosos é bastante expressivo na população assistida pelo PSF em Barbacena. Essa verificação implica na necessidade de promoção do uso racional dos medicamentos.

E-mail: mari.suguino@gmail.com

097 - CIRURGIAS SEGURA SALVAM VIDAS – CONSTRUÇÃO DE INSTRUMENTO DE ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL PARA ATENDER O DESAFIO GLOBAL DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE

Oliveira AC, Araújo BS, Venancio MCA

Universidade Federal de Minas Gerais.

Introdução: a infecção do sítio cirúrgico (ISC) é uma das principais infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS). (BRASIL, 2009). Por isso, a Organização Mundial de Saúde (OMS) lançou o desafio global Cirurgias Seguras Salvam Vidas, traduzido no Brasil e recomendado sua implementação nas instituições de saúde pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). **Objetivo:** descrever a construção de instrumento de verificação da implementação do checklist de Cirurgia Segura. **Metodologia:** tratou-se de relato de experiência da construção de instrumento de verificação da implementação do checklist de Cirurgia Segura. O Projeto de Pesquisa foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais, CAAE: 30783614.3.0000.5149. A construção do instrumento iniciou-se pela leitura de Guidelines e Manuais da OMS e ANVISA bem como documentos de sociedades e associações nacionais e internacionais e artigos sobre o tema. Diversos testes de formato, coerência, adequação, compreensão e linguagem das questões foram realizados. **Resultados:** O instrumento foi dividido em duas partes: a primeira voltada para aspectos relativos a adoção das medidas de prevenção da ISC como tricotomia, preparo das mãos do cirurgião, paramentação da equipe cirúrgica, preparo/antisepsia da pele do paciente, antibioticoprofilaxia e vigilância da infecção cirúrgica, e a segunda para o conhecimento da equipe multiprofissional no uso do checklist cirúrgico, identificação do paciente e todo processo envolvido no período perioperatório. **Conclusões:** a pesquisa encontra-se na aplicação do teste piloto e o instrumento vem sendo reformulado conforme necessidade. A partir dos dados coletados será possível elaborar estratégias, com foco na Educação Permanente, para aperfeiçoar a prática, planejar as etapas de implementação, acompanhar os processos e garantir o sucesso do programa.

E-mail: miriam.assis@hotmail.com

098 - AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS DE PREVENÇÃO DE INFECÇÃO DO SÍTIO CIRÚRGICO EM UM HOSPITAL DE BELO HORIZONTE – RESULTADOS PRELIMINARES

Oliveira AC, Venancio MCA, Araújo BS

Universidade Federal de Minas Gerais.

Introdução: infecções do sítio cirúrgico (ISC) têm sido estudadas por todo mundo, porém continuam a ocorrer resultando em morbidade e custo adicional (FRY, 2011). A Organização Mundial de Saúde (OMS) lançou o desafio global Cirurgias Seguras Salvam Vidas, com intuito de despertar e orientar profissionais de saúde quanto à prevenção/redução de eventos adversos na assistência ao paciente cirúrgico (OMS, 2009). **Objetivo:** Verificar ações e práticas da equipe multidisciplinar quanto à prevenção de infecção do sítio cirúrgico em um hospital extraporte de Belo Horizonte. **Metodologia:** Tratou-se de estudo transversal, com acompanhamento de 30 procedimentos cirúrgicos de diferentes especialidades, foi utilizado instrumento que norteou a observação das práticas e ações da equipe multiprofissional quanto às medidas de prevenção de ISC e uso do checklist cirúrgico. O Projeto de Pesquisa foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais, CAAE: 30783614.3.0000.5149. **Resultados:** a tricotomia foi realizada com lâmina/prestobarba (100%); o preparo das mãos do cirurgião aconteceu entre 3 e 5 minutos (43,33%); em 40% das cirurgias a equipe paramentou-se corretamente; o preparo da pele do paciente ocorreu antes do cirurgião paramentar-se (76,67%); a antibioticoprofilaxia foi guiada por protocolo da Instituição (100%), o repique foi realizado pelo anestesista (70%); em 63,33% das cirurgias a equipe identificou paciente e procedimento antes do seu início; e após a cirurgia a equipe confirmou verbalmente o procedimento em 96,67%. **Conclusões:** A avaliação das práticas de prevenção de ISC e uso do checklist cirúrgico apontam a necessidade de treinamentos para a equipe, reforçando a Educação Permanente, a fim de proporcionar maior segurança ao paciente à equipe cirúrgica. Com isso, é possível atender ao Desafio Global da OMS e qualificar a assistência no Bloco Cirúrgico.

E-mail: miriam.assis@hotmail.com

099 - VASCULAR MICROSURGERY TRAINING: ANEURISMS SIMULATION MODEL

Oliveira MMR, Costa PHV

Universidade Federal de Minas Gerais

Introdução: Neurocirurgia, uma especialidade exigente, envolve muitos procedimentos micro-cirúrgicos que requerem habilidades complexas. O tratamento de aneurismas envolvem o uso de habilidades técnicas significativas. Contudo, o uso de um simulador ex-vivo serve para adquirir e melhorar estas habilidades cirúrgicas e está sendo explorado. **Objetivo:** Apresentação de um modelo de placenta humana para a criação, dissecação e clipagem de aneurisma, além da dissecação da fissura silviana. **Métodos:** Vasos de 24 placentas humanas foram isoladas para criar aneurismas de diferentes formas. A preparação foi feita com infusão de solução salina 0,9% para a retirada dos coágulos presentes dentro dos vasos para posteriormente injetar corante vermelho nas artérias e azul nas veias, que simulou o sangue. Os aneurismas foram feitos utilizando a sonda foley que permanece inflada por 24 horas. Após a retirada da sonda, o vaso ficou dilatado assim como um aneurisma real. As placentas foram então utilizadas para exercícios de microcirurgia vascular, dissecação da fissura silviana e clipagem de aneurismas em que foram praticados em placentas humanas com fluxo pulsátil. **Resultados:** Todas as placentas humanas foram adequadas para simular aneurismas. Em outro estudo se observou que os vasos de placenta humana são semelhantes aos vasos cerebrais. Estes cenários anatômicos permitem a prática de procedimentos de microcirurgia que incluem dissecação da fissura silviana, dissecação e clipagem de aneurisma; todos foram reproduzidas com alta fidelidade. **Conclusão:** A placenta humana fornece uma ampla disponibilidade e baixo custo, e conveniente para ser usado para criar modelos de aneurisma cerebral de diferentes morfologia. Os vasos principais são muito semelhantes às artérias cerebrais. Residentes de neurocirurgia podem se beneficiar do uso pré-operatório de um modelo realístico e anatomicamente semelhante para ganhar prática com técnicas cirúrgicas críticas para o tratamento de aneurismas.

E-mail: pollyhvc@outlook.com

100 - EFICÁCIA E SEGURANÇA DO BEVACIZUMABE (AVASTIN®) PARA O TRATAMENTO DA RETINOPATIA DA PREMATURIDADE (ROP) NO ESTÁGIO 3, ZONAS I E II

Silva EC, Garcia GF, Azevedo EA, Ribeiro YCNMB

Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais.

Introdução: A compreensão do processo de avaliação, incorporação, alteração e exclusão de tecnologias na saúde torna-se um diferencial para o gestor dos serviços de saúde, uma vez que contribui para aumentar a qualidade da assistência e otimizar recursos por meio da análise da melhor evidência científica disponível. O medicamento bevacizumabe tem sido utilizado off label para ROP como alternativa à terapia de fotocoagulação a laser. **Objetivo:** Identificar evidências científicas na literatura sobre a eficácia e segurança do bevacizumabe para o tratamento da ROP estágio 3, zonas I e II em comparação a fotocoagulação a laser. **Metodologia:** Revisão de literatura com metodologia padronizada em concordância com as diretrizes metodológicas do Ministério da Saúde para a elaboração de Parecer Técnico Científico, utilizando estudos publicados nos últimos 10 anos. **Resultado:** Dos 458 artigos encontrados, foram selecionados uma Revisão Sistemática e dois Estudos Clínicos Randomizados. O bevacizumabe foi eficaz no tratamento da ROP na redução do risco de recidiva na zona I (OR: 0,09) e na redução do risco de distúrbios de refração na zona I (OR: 0,038) em comparação à fotocoagulação a laser. Os desfechos de segurança foram semelhantes, porém a amostra dos estudos foi pequena e o tempo de observação foi curto para conclusões definitivas quanto a segurança a longo prazo. **Comentários:** O bevacizumabe apresentou desfechos clínicos favoráveis em relação à terapia a laser. Porém, a falta de dados de segurança a longo prazo, sugere a necessidade de mais estudos e a restrição de sua utilização na prática clínica.

E-mail: protocolos.clinicos@fhemig.mg.gov.br

101 - APROVEITAMENTO DE DENTE RETIDO E ASSOCIADO COM CISTO DENTÍGERO APÓS A MARSUPIALIZAÇÃO: SÉRIE DE CASOS

Lacerda SHT, Lacerda JCT, Resende RG, Souza FTA

Faculdade de Odontologia da UFMG; Hospital Municipal Odilon Behrens; Casa de Saúde São Francisco de Assis – FHEMIG.

O cisto dentígero é uma entidade patológica comum associada a um dente impactado. O tratamento preconizado para esta lesão é sua enucleação com remoção do dente envolvido. Recentemente, tem sido defendida a marsupialização da lesão, uma vez que, em alguns casos possibilita o aproveitamento do dente impactado. O objetivo deste trabalho foi apresentar uma série de casos de aproveitamento de dentes retidos associados com cisto dentígero, empregando a marsupialização. Após aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa do Hospital Municipal Odilon Behrens, sob o parecer 1.460.287/2016, realizou-se um estudo epidemiológico, transversal, fundamentado na análise retrospectiva e descritiva dos livros de registro do serviço de Estomatologia e Cirurgia Bucocomaxilofacial do Hospital Municipal Odilon Behrens (HMOB) no período de Novembro de 2005 a Novembro de 2015. Os resultados mostraram doze pacientes que receberam a marsupialização como tratamento do cisto dentígero, em que a média de idade foi de nove anos, sendo oito homens (66,7%) e quatro mulheres (33,3%). Os dentes mais envolvidos foram pré-molares e incisivos centrais superiores e o tempo médio de erupção foi de treze meses, sendo que a maioria das erupções ocorreram de forma espontânea. Em todos os casos verificou-se erupção do dente associado e neoformação óssea na região onde havia o cisto dentígero. Não foram observadas recidivas. Sendo assim, pode-se concluir que a marsupialização é uma opção terapêutica eficiente na abordagem de pacientes portadores de cisto dentígero.

E-mail: sergio.tanos@fhemig.mg.gov.br

102 - IDENTIFICAÇÃO DO CONHECIMENTO ADQUIRIDO POR ESTUDANTES DE ENFERMAGEM DURANTE O CURSO DE GRADUAÇÃO SOBRE A TEMÁTICA DO ALCOOLISMO

Tavares MLO, Reinaldo AMS, Pimenta AM

Escola de Enfermagem – Universidade Federal de Minas Gerais.

Introdução: A limitação na formação educacional dos enfermeiros em relação ao álcool é fator facilitador na formação de atitudes e julgamento de valores. Tal fato reflete nas pesquisas, as quais mostram que as atitudes e crenças dos enfermeiros em relação aos pacientes usuários de drogas são significativamente mais negativas e impregnadas de conteúdos morais do que aquelas que têm em relação a outros pacientes. **Objetivo:** identificar o conhecimento adquirido por estudantes de enfermagem durante o curso de graduação sobre a temática do alcoolismo. **Método:** Estudo descritivo, exploratório, sobre o conhecimento de estudantes de enfermagem acerca da temática envolvendo o álcool e alcoolismo durante o curso de graduação. A amostra foi composta por 117 estudantes do curso de graduação em enfermagem de uma universidade pública de Minas Gerais. Foi aplicado um questionário contendo 18 questões relacionadas à temática do uso e abuso de álcool. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), sob Parecer nº 0107.0.203.000-11. **Resultados:** Os resultados apontam para uma abordagem biomédica com baixo conteúdo a respeito do álcool e sua problemática. **Conclusão:** Percebe-se com esse estudo, uma lacuna existente no trabalho com a temática envolvendo o uso e abuso de álcool na amostra estudada, o que pode ser prejudicial no atendimento aos usuários de álcool nos serviços de saúde.

E-mail: tavares_mlo@yahoo.com.br